

O PROBLEMA DA ALEMANHA E DA AUSTRIA

ENVIADA AO GOVERNO DE MOSCOW
A RESPOSTA DOS "TRÊS GRANDES"

A nota entregue pelos embaixadores dos países aliados ao Kremlin visa uma solução satisfatória para essas importantes questões que se acham pendentes — Reação contrária entre os comunistas da Alemanha Oriental

LONDRES, 18 (ANSA) — Anuncia-se oficialmente que a resposta dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha, enviada ao governo soviético, foi entregue ao Kremlin às 11 horas (GMT) pelos embaixadores das três potências aliadas.

A NOTA

LONDRES, 18 (ANSA) — A nota que os embaixadores dos Estados Unidos, da França e da Grã-Bretanha, entregaram ao governo soviético, diz, inicialmente, que "uma satisfatória solução dos problemas alemão e austríaco constitui a condição básica para que se possa obter uma real e duradoura paz nas relações internacionais. Além disso, é de vital importância para o futuro desses países que seus problemas sejam resolvidos o mais breve possível. Este governo — prossegue a nota, que foi entregue separadamente pelos três em-

baixadores ocidentais, acredita poder deduzir o teor da nota de 28 e setembro que o governo soviético está disposto a discutir esses problemas dentro em breve. Assim sendo uma reunião dos quatro ministros das relações exteriores proporcionar ao governo soviético a oportunidade de apresentar seu ponto de vista acerca de cada aspecto do problema alemão e do problema austríaco. Por seu lado este governo aproveitará a oportunidade para

expor suas próprias ideias em relação a problemas já tratados em suas notas precedentes. "O governo soviético sugere — prossegue a nota — que o problema austríaco seja discutido através dos canais diplomáticos normais. Este governo pondera que tais meios poderão ser utilizados e dispõe-se a levar em consideração qualquer proposta referente ao tratado de estado austríaco que o governo soviético deseja submeter-lhe através dos ca-

nais diplomáticos; no entanto, como esse processo não permitiu se lograssem progressos nestes últimos anos, este governo considera que o sistema mais conveniente e expedito para sair do "impasse" atual e alcançar um acordo acerca do tratado de estado austríaco é justamente o de realizar uma conversação entre os quatro ministros das relações exteriores. Este governo propõe, portanto, que os quatro chanceleres se encontrem dia 9 de novembro em Lugano e manifeste a esperança de que o governo soviético queira concordar com a presente proposta.

"A nota soviética — prossegue o documento aliado — também propõe uma conferência de cinco potências destinada a examinar medidas capazes de abrandar a tensão internacional. Desse modo, discutindo as causas profundas dessa tensão tendo em mira a possibilidade de eliminá-las e estando sempre disposto a agir de conformidade, este governo considera não menos necessário, no entanto, procurar um método que ofereça razoáveis possibilidades de alcançar resultados concretos, permitindo uma adequada manutenção dos pontos de vista de todos os governos diretamente interessados. Nesse espírito e com esses objetivos este governo concordou com a realização da conferência política da Coreia na forma sugerida pelos representantes comunistas durante as negociações de armistício e recomendada pelo acordo de tregua bem como pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Propõe-se agora que se realizem conversações em Pan-Mun-Jon visando estabelecer as medidas a serem deliberadas para a realização da conferência da Coreia, esperando-se que esse conclave possa reunir

(CDU); ministro do Trabalho, Anton Storch (SDU); ministro da Justiça, Fritz Neumayer (F. D. P.); ministro dos Alimentos, Heinrich Lübke (SDU); ministro dos Transportes, Hans Christoph Seebald (DP); ministro dos Refugiados, Theodor Oberländer (BHE); ministro das Habitações, Viktor Emanuel Preussner (DP); ministro dos Correios, Elgund Mayr (CDU); ministro dos Assuntos Pangermanicos (Jakob Kaiser (CDU); ministro das Relações Parlamentares, Heinrich Hellwege (DP); ministro dos Assuntos Familiares, Franz Joseph Wuermling (CDU); ministros sem pasta: Robert Tillmans (CDU), Franz Josef Strauss (CDU), Herman Schaeffer (FDP) e Waldemar Kraft (BHE). (Conclui na 2.ª página).

DEFINITIVAMENTE ORGANIZADO
O NOVO GABINETE DE ADENAUER

Conhecidos os nomes dos seus integrantes — Pontos básicos a serem abordados pelo chanceler hoje em discurso

BONN, 19 (U. P.) — Por Joseph Grigg — O chanceler Konrad Adenauer organizou, hoje, seu novo gabinete de coalizão, que consta de 19 membros, e que está de acordo com o rearranjo da Alemanha e com a manutenção de uma política favorável ao ocidente. Depois de quase duas semanas de constantes entrevistas com os dirigentes dos diferentes partidos, Adenauer apresentou-se, hoje, ante o presidente, Theodor Heuss, para entregar-lhe a lista do novo gabinete. Também deu a este uma ideia geral do discurso que pronunciará, amanhã, na Câmara Baixa do Parlamento, sobre o plano político do novo governo.

O gabinete compõe-se de elementos do Partido Cristão-Democrata (CDU) ao qual pertence Adenauer; do partido cristão-democrata livre (FDP); do Partido Germanico (DP); do Partido de Refugiados (BHE). É a primeira vez em que este último faz parte do governo. Os quatro partidos dominam mais das duas terças partes da Câmara Baixa, o que quer dizer que Adenauer poderá apresentar sem temor os projetos de legislação em que esteja interessado durante os quatro anos de sua administração.

O novo gabinete é composto dos seguintes membros: Chanceler e ministro das Relações Exteriores, Konrad Adenauer (CDU); vice-chanceler, Franz Gleicher (FDP); ministro do Interior, Gerhard Schroeder (CDU); ministro da Economia, Ludwig Erhard (CDU); ministro das Finanças, Fritz Schaeffer

lantes, e que somente duas salas ficassem do acidente. O enorme aparelho incendiou-se imediatamente depois de estacionar-se na extremidade sul da pista. O corpo de uma das vítimas — que morreu quando era conduzida ao hospital — foi identificada no Hospital de St. Joseph como sendo o do outro morto não foi identificada ainda.

Numa declaração às autoridades, o piloto, capitão Cecil C. Foxworth, disse que o avião — voando a 6.272 pés da "Eastern Airlines" — encontrou no ar tão só a 15 minutos quando notou que um motor estava tomado pelas chamas e que imediatamente o desligou.

Os feridos foram conduzidos a três hospitais do distrito de Queens, nos quais se informou que pelo menos cinco deles se encontram em estado grave. O acidente ocorreu na extremidade sul da pista. Testemunhas da catástrofe dizem que se viu Fisher deixar o avião com suas roupas em chamas e que conseguiu dar alguns passos antes de cair ao solo. Morreu no hospital St. Joseph, menos de uma hora depois do acidente.

O avião havia subido apenas 6 metros quando caiu, inesperadamente, nos pântanos da parte sul do aeroporto, incendiando-se. As autoridades do aeroporto dizem que só o fato de que a fuselagem não tivesse tombado, reduziu o número de vítimas.

AS CAUSAS DO DESASTRE N. YORK, 19 (UP) — Duas pessoas pereceram e 22 ficaram feridas, inclusive 16 com queimaduras graves, quando um tetramotor "Constellation" da "Eastern Airlines" sofreu acidente, esta madrugada, pouco depois de alcançar o solo do aeroporto internacional de Idlewild, com destino a Porto Rico, em meio de denso nevoeiro.

A polícia informou que o avião conduzia 27 pessoas a bordo, inclusive 22 passageiros e 5 tripu-

Aceitam os sino-coreanos a proposta da ONU
para a realização da conferencia preliminar

FIXADO PARA 26 DO CORRENTE MÊS O INICIO DA REUNIÃO EM PAN MUN JON A FIM DE SEREM DISCUTIDOS OS PREPARATIVOS DA FUTURA CONFERENCIA DE PAZ COREANA

TOQUIO, 19 (UP) — A China comunista aceitou a proposta da O.N.U. para realizar no dia 26 do corrente uma conferência em Pan Mun Jon a fim de se discutirem os arranjos para a Conferência de Paz coreana — anunciou a ra-

dio de Pequim em transmissão aqui captada.

TOQUIO, 19 (UP) — A China comunista aceitou a proposta das Nações Unidas para realizar uma reunião em Pan Mun Jon no dia 26 do corrente, na qual se discutirão os arranjos para a Conferência de Paz da Coreia. Essa informação foi dada a conhecer pela rádio de Pequim. Aquele emissora comunista disse que o primeiro ministro Chou-En-Lai, foi quem aceitou a proposta da O.N.U., sendo que representantes da Coreia do norte também assistirão à conferência. Frisou-se que em sua nota do fim da semana passada a União

Soviética sobre uma reunião dos chanceleres das quatro grandes potências, os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França disseram ao Kremlin que os cinco grandes potências poderiam ser representadas na Conferência de Paz da Coreia, isto significa que, além das partes beligerantes, inclusive as três grandes potências ocidentais e seus aliados da O.N.U., poderia a União Soviética assistir ao conclave.

NÃO DESISTIRAM DA PROPOSTA TOQUIO, 19 (UP) — Os governos de Pequim e Pnyangyang concordaram em avistarem-se com os representantes norte-americanos do dia 26 de outubro, em Pan

Mun Jon, para discutir os arranjos para a Conferência de Paz coreana — informou a rádio de Pequim.

TOQUIO, 19 (UP) — As forças blindadas francesas puseram fora de combate um batalhão comunista, enquanto que os guerrilheiros rebeldes fracassavam em um desesperado contra-ataque contra

uma maior ofensiva francesa da guerra da Indochina. Um porta-voz francês disse que os comunistas desfecharam esta noite violentos ataques de flanco, (Conclui na 2.ª pag.)

FRACASSAM OS VERMELHOS EM SEUS DESPERADOS CONTRA-ATAQUES — Primeiro encontro de importância após o início da grande ofensiva

HANOI, 19 (U. P.) — Forças blindadas francesas puseram fora de combate um batalhão comunista, enquanto que os guerrilheiros rebeldes fracassavam em um desesperado contra-ataque contra

uma maior ofensiva francesa da guerra da Indochina. Um porta-voz francês disse que os comunistas desfecharam esta noite violentos ataques de flanco, (Conclui na 2.ª pag.)

O desaparecimento
do filho de Stalin

O general Vassili Stalin teria sido julgado sumariamente no Kremlin, na presença de Malenkov — As recentes defecções na força aérea soviética estariam relacionadas com o caso

VIENA, 18 (ANSA) — Correm rumores nesta capital de que o filho de Stalin, general Vassili, comandante da viação soviética, teria sido submetido recentemente a um julgamento sumário, realizado no Kremlin na presença de Malenkov. A notícia nunca foi desmentida em Moscou, onde, ao contrário, foi confirmada por observadores ocidentais aos quais não escapara o fato de o general Vassili Stalin não ter comandado a parada aérea realizada há cerca de dois meses sobre a praça Vermelha de Moscou, por ocasião do aniversário da aeronáutica militar soviética. Como se sabe há muitos anos cabia ao filho de Stalin o comando dessa manifestação, sendo que, desta vez, a ordem do dia publicado na imprensa não trazia a sua assinatura.

Então, foram veiculados rumores de que o general havia sido eliminado por ter reclamado ao governo e na direção das forças armadas funções à altura de seu passado militar e de seu nome. Pretende-se agora que a eliminação do general Stalin tenha provocado insubordinação entre os aviadores militares soviéticos e muito prezavam seu chefe. Assim a notícia de que onze pilotos de "Mig" e numerosos técnicos e funcionários do campo de aviação de Retzov, no Brandeburgo, acabam de ser presos por terem planejado uma fuga em massa com seus aparelhos para a Alemanha Ocidental, e relacionada com os misteriosos casos de Vassili Stalin. De fato, os oficiais e os técnicos da aviação soviética não mais se sentiram seguros e amparados, prevendo que a eliminação de seu antigo comandante possa prejudicar de alguma maneira a um ex-purgo na arma aeronáutica, de maneira que a conspiração ontem revelada não seria senão a primeira de uma série.



BELGRADO — Bombeiros iugoslavos dispersam a jactos d'agua uma multidão de manifestantes em frente à embaixada dos Estados Unidos, onde foram protestar contra a devolução de Trieste à Itália. (Foto United Press).

Última tentativa para resolver por
meios pacíficos a questão de Trieste

DECLARAÇÕES DO MARECHAL TITO SOBRE A REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DAS QUATRO POTENCIAS — A DECISÃO ANGLO-NORTE-AMERICANA DE CEDER AOS ITALIANOS A ZONA "A"

BELGRADO, 19 (U. P.) — O marechal Tito anunciou que sua proposta para a realização de uma conferência para decidir a questão de Trieste "é nossa última tentativa para resolver pacificamente a disputa". Informou a agência oficial de informações iugoslava "Tanjug".

Aquele agência deu hoje a publicidade as declarações feitas no sábado pelo marechal Tito a respeito das perguntas feitas pelo jornal brasileiro "Diário da Noite".

"A última proposta que fiz para uma reunião dos representantes das quatro potências interessadas, é nossa última tentativa para resolver a disputa pacificamente", disse o marechal Tito.

As respostas dadas pelo chefe do governo iugoslavo às perguntas feitas pelo "Diário da Noite", de S. Paulo, Brasil, foram anteriores à informação autorizada publicada ontem a noite em Londres, segundo a qual a Grã-Bretanha, França e Estados Unidos estavam procurando resolver a disputa sobre o Território Livre de Trieste, originalmente, o presidente Tito havia proposto uma reunião na qual tomariam parte a Iugoslávia e Itália, de um lado, e os Estados Unidos, e Grã-Bretanha de outro.

A agência noticiosa "Tanjug" deu a conhecer esta manhã um despacho de seu comentarista diplomático no qual se diz que a Iugoslávia não poderá aceder à realização de uma conferência quadripartite ou de cinco potências que, pois, se o fizesse, teria "aceito de antemão o plano anglo-norte-americano de ceder a "A" do Território de Trieste à Itália".

Em Roma, um informante da Chancelaria italiana declarou que seu país não está disposto a tomar parte numa conferência, a menos que se dê primeiro o controle da zona "A" à Itália.

A declaração feita pelo marechal Tito no sábado e publicada hoje pela agência "Tanjug" diz

que o governo iugoslavo se propõe a revelar "uma série de queixas acumuladas contra os Estados árabes".

REPRESALIAS JERUSALEM, 19 (UP) — Um informante do Ministério do Exterior disse, ontem a noite, que o governo de Israel projeta aproveitar a oportunidade da reunião do Conselho de Segurança das Nações Unidas para examinar todos os aspectos das violações do acordo de armistício com os Estados árabes e de decisões da Comissão das Nações Unidas para a Palestina.

O informante reiterou que, na opinião do governo de Israel, a Jordânia é responsável pelas incidentes fronteiriços, e que no debate do Conselho de Segurança se insistirá neste ponto.

JERUSALEM, 18 (UP) — Um comentarista da rádio de Israel disse, ontem, que a reação ocidental pela incursão israelita na Jordânia significava que "enquanto os atos de represalia contra os árabes constituem um perigo para a paz, o assassinio de israelitas é permitido".

Os cidadãos de Israel — continuou o comentarista — jamais aceitarão a tese de que o assassinio de cidadãos israelitas não constitui um perigo para a paz. O povo jamais consentirá em permanecer inativo e assistir o assassinio de seus compatriotas sem destruir as bases dos atacantes.

CONTRA-ACUSACÃO DOS ISRAELITAS NA ONU JERUSALEM, 19 (UP) — Três funcionários israelitas partiram, hoje, por via aérea, rumo a Nova York, para apresentar perante o Conselho de Segurança das Nações Unidas as contra-acusações de seu país pelas "agressões" dos Estados árabes contra Israel.

O primeiro ministro David Ben Gurion e seu Gabinete estiveram reunidos, ontem, em sessão de emergência e concordaram em dar resposta às acusações da Jordânia com queixas pelos atos "agressivos" desse país.

Enquanto o Gabinete realizava sua sessão, a Jordânia enviava legionários árabes à fronteira e pedia auxílio militar adicional ao Iraque.

Grave desastre de aviação ocorrido
com um "Constellation" em Nova York
O enorme aparelho precipitou-se ao solo pouco depois de alçar
vôo — Registrados apenas dois mortos — 25 passageiros feridos

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Duas pessoas morreram e outras 25 salvaram-se milagrosamente da morte quando um quadri-motor "Constellation" da "Eastern Airlines" caiu ao solo, na madrugada de hoje, pouco depois de alçar vôo no aeroporto internacional de Idlewild, com destino a Porto Rico, em meio de denso nevoeiro.

Foi anunciado que o aparelho conduzia 22 passageiros e cinco tripulantes e que somente um dos ocupantes saiu ileso do desastre. Este é o sr. E. P. Wayne, de 59 anos, funcionário federal norte-americano que regressava ao seu posto em Santurce, Porto Rico.

Os mortos foram identificados como George Fish e dr. Juan Basantas.

Os feridos foram conduzidos a três hospitais do distrito de Queens, nos quais se informou que pelo menos cinco deles se encontram em estado grave. O acidente ocorreu na extremidade sul da pista.

Testemunhas da catástrofe dizem que se viu Fisher deixar o avião com suas roupas em chamas e que conseguiu dar alguns passos antes de cair ao solo. Morreu no hospital St. Joseph, menos de uma hora depois do acidente.

O avião havia subido apenas 6 metros quando caiu, inesperadamente, nos pântanos da parte sul do aeroporto, incendiando-se. As autoridades do aeroporto dizem que só o fato de que a fuselagem não tivesse tombado, reduziu o número de vítimas.

AS CAUSAS DO DESASTRE N. YORK, 19 (UP) — Duas pessoas pereceram e 22 ficaram feridas, inclusive 16 com queimaduras graves, quando um tetramotor "Constellation" da "Eastern Airlines" sofreu acidente, esta madrugada, pouco depois de alcançar o solo do aeroporto internacional de Idlewild, com destino a Porto Rico, em meio de denso nevoeiro.

A polícia informou que o avião conduzia 27 pessoas a bordo, inclusive 22 passageiros e 5 tripu-

RESSURGE A KRUPP NO BRASIL E NO MUNDO

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BONN — O grande consórcio industrial de Friedrich Krupp — proibido pelas potências ocidentais de produzir aço e de possuir minas de carvão — está emergindo como o mais perigoso concorrente britânico como exportador de máquinas-ferramentas para a conquista de valiosos mercados na Ásia. A firma que sofreu mais do que qualquer outra com os bombardeiros aéreos aliados, o desmantelamento e, subsequentemente, a "descartelização", está-se convertendo numa poderosa força num novo campo da indústria.

A Krupp foi o principal objetivo das antipáticas e dos bombardeios aliados. Durante a guerra, a grande "Gustafshütte", produtora de aço em Essen, foi quase completamente arrasada. Terminada a guerra, a grande usina de Essen-Borbeck foi totalmente desmantelada e enviada para a União Soviética como pagamento das reparações. No ano passado, foi concluída a divisão do consórcio Krupp, considerado como um dos mais flagrantes exemplos da "exagerada concentração de poder industrial na Alemanha".

Atualmente, a Casa Krupp realizou um progresso quase incrível. Na Índia, o combinado industrial Demag, Klockner e Krupp está construindo, a pedido do governo de Nova Delhi, uma usina de aço no valor de 60 milhões de libras. A Krupp está também construindo uma fábrica de cimento 300 milhas ao sul de Bombaim.

No Paquistão, a Krupp concordou em enviar técnicos e realizar um completo estudo das possibilidades de produção e da ins-

talação de uma indústria siderúrgica. A Krupp construirá, igualmente, uma pequena usina experimental para a produção de 20.000 toneladas de aço. O Egito, segundo os diretores da Krupp, é o seu terceiro mercado no Oriente. Ali, a firma venderá máquinas, caminhões pesados, locomotivas e participará da construção de uma grande usina de aço.

Na Turquia, a Krupp anunciou que, provavelmente, o governo de An卡拉 aceitará seu projeto para a construção de uma ponte sobre o Bósforo. O projeto é de um arquiteto alemão, e a ponte custará 25 milhões de libras. Terá 1.300 jardas de comprimento e estará suspensa a 200 pés acima da água.

A Krupp está interessada em enviar máquinas industriais de toda espécie para a Síria. Inclusive, provavelmente, equipamento para refinaria de petróleo. Valiosos contratos já foram assinados ali pela empresa alemã.

Dentro da política de concentrar sua atenção nos países subdesenvolvidos, a Krupp está conquistando novos mercados na América do Sul e no sueste da Europa.

O Brasil oferece um interessante exemplo de como uma firma exportadora alemã pode obter pagamento pelos seus serviços. A Krupp espera sacar da divisa comercial brasileira à Alemanha, atualmente sob a forma de cruzeiros bloqueados. O governo brasileiro poderá "converter" sua dívida concedendo a firmas como a Krupp ações em novos empreendimentos industriais — sobretudo na exploração de minérios de ferro, a qual exige a assistência

que os alemães podem dar. O Brasil, na verdade, poderá oferecer um campo aceitável e legítimo para os investimentos de capital.

O Brasil é um dos numerosos países que estão importando grande quantidade de técnicos alemães. As visitas de "cordialidade" de homem como o dr. Schacht a mercados com grandes possibilidades de expansão tem preparado o terreno para esse progresso. A nova linha "Air India" por exemplo, revelou que 90 por cento de seus passageiros da Alemanha para a Ásia são técnicos alemães.

Não se deve presumir, prematuramente, que a Krupp se incluí entre as firmas alemãs que oferecem boas condições de crédito e prazos curtos de entrega para obter os contratos — e depois modificam suas condições durante a execução dos contratos. A única exceção é a de que a Krupp voltou a ser uma grande força industrial por ter passado da produção de guerra para a produção de paz.

A firma alemã procurará criar raízes nos novos mercados que está abrindo mediante a aceitação de ações nas novas empresas. A Krupp, com efeito, será acionista das indústrias chave do Império Britânico, e em outras partes. E' preciso recordar, por outro lado, que nada impede a Krupp de participar de indústria de carvão e aço fora da Alemanha.

Finalmente, é certo que o nome Krupp está sendo escrito, agora, em letras maiúsculas não só na Alemanha, mas no mundo inteiro. — (APLA).

que os alemães podem dar. O Brasil, na verdade, poderá oferecer um campo aceitável e legítimo para os investimentos de capital.

O Brasil é um dos numerosos países que estão importando grande quantidade de técnicos alemães. As visitas de "cordialidade" de homem como o dr. Schacht a mercados com grandes possibilidades de expansão tem preparado o terreno para esse progresso. A nova linha "Air India" por exemplo, revelou que 90 por cento de seus passageiros da Alemanha para a Ásia são técnicos alemães.

Não se deve presumir, prematuramente, que a Krupp se incluí entre as firmas alemãs que oferecem boas condições de crédito e prazos curtos de entrega para obter os contratos — e depois modificam suas condições durante a execução dos contratos. A única exceção é a de que a Krupp voltou a ser uma grande força industrial por ter passado da produção de guerra para a produção de paz.

A firma alemã procurará criar raízes nos novos mercados que está abrindo mediante a aceitação de ações nas novas empresas. A Krupp, com efeito, será acionista das indústrias chave do Império Britânico, e em outras partes. E' preciso recordar, por outro lado, que nada impede a Krupp de participar de indústria de carvão e aço fora da Alemanha.

Finalmente, é certo que o nome Krupp está sendo escrito, agora, em letras maiúsculas não só na Alemanha, mas no mundo inteiro. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

20 DE OUTUBRO

Santo Eleazar, da mais alta nobreza do reino de Nápoles, aliado por próximo parentesco ao rei, se absteve das coisas mundanas, tanto quanto se interessava pelas coisas da vida espiritual, notadamente das obras de piedade e de caridade de preceito na Ordem Terceira e S. Francisco de Assis, da qual era modélico irmão. Entre o povo de Nápoles, o qual tinha nele um grande amigo e um desvelado protetor, gozava de fama de santidade, o que também era corrente na família franciscana, quer entre irmãos leigos da Terceira Ordem e quer entre os que haviam feito votos monásticos da primeira, a dos padres menores.

Em 1323, o rei de Nápoles casou de um embaixador, com qualidades excepcionais, para enviar ao rei de França. Recordou a seu grande amigo e parente, cuja inteligência de escola e cujo caráter puríssimo ele bem conhecia.

Santo Eleazar recusou a honraria. Foi no desempenho de sua delicada embaixada que em Paris, foi acometido de grave enfermidade e ali morreu com um verdadeiro santo, a 20 de setembro de 1323.

— São João Cancio, o grande evangelizador da Polónia, sua pátria, nascido em 1403 e falecido em 1473, é também comemorado nesta data.

PAROQUIA DE ITAPEVI

Festividade em louvor do primeiro aniversário da paróquia

Tiveram início domingo, na localidade de Itapevi, com a presença de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar em São Paulo, as festividades em louvor de São Judas Tadeu, padroeiro da paróquia, e comemorativas do primeiro aniversário da criação da mesma. Houve recepção solene do sr. bispo auxiliar, que, após celebrar a santa missa, pronunciou, por ocasião do mesmo, uma realidade, um discurso acentuando os pleitos paróquiais de Itapevi sobre o perigo das heresias dos tempos atuais e congratulando-se com o operoso vigário daquela circunscrição eclesial pelos inúmeros trabalhos por ele encetados na nova paróquia.

Ontem começou a novena em louvor de São Judas Tadeu, que se prolongará até o dia 27. Há, nestas datas, as 20 horas, rezas solenes e bênção com o SS. Sacramento. Domingo vindouro, será celebrada, às 10 horas, missa cantada com o concurso do coro paróquial; e dia 28, festa litúrgica de São Judas Tadeu, haverá, às 8 horas, missa rezada, às 10 horas, missa solene cantada, e às 20 horas, rezas solenes, oração a São Judas Tadeu e bênção com o SS. Sacramento.

Encerrando as solenidades, haverá, no dia 1 de novembro, às 8.30 horas, missa das crianças; às 10 horas, missa cantada, durante a qual o coro paróquial executará sob direção do reverendo vigário, a missa "Mater Dei" do maestro Raposo Marques; às 19 horas, procissão que percorrerá as principais ruas de Itapevi, sermão e bênção com o SS. Sacramento. Nos dias 24, 25, 26 e 31 de outubro e 1.º de novembro, será realizada na praça Carlos de Cas-

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:

JOSE V. ALVARES RUBIO

VICE-PRESIDENTE:

JOSE A. JULIANELLI

TESOUREIRO:

JOAQUIM PACHECO CYRILLO

SECRETARIO:

ALBERTO PRADO GUTMANN

DIRETORES:

CANDIDO MOTTA FILHO

ALVARO MENDES

ALVARO GOMES DA ROCHA AZEVEDO FILHO

SUPERINTENDENTE:

CARIO MOURAO FIALVA

—/—

VENDA AVULSA:

Numero do dia Cr\$ 1,00

Annuaire Cr\$ 1,50

Atravessados de dias Cr\$ 2,00

De edição de domingos Cr\$ 3,00

ASSINATURAS

Annuaire Cr\$ 240,00

Semestral Cr\$ 120,00

Trimestral Cr\$ 80,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS

Superintendencia 36-3109

Redator-chefe 36-3282

Redação 36-4957

Publicidade 36-4959

Contabilidade 36-3187

Assinaturas e vendas 36-3187

Exportas das 20 h 36-4957

2 horas 36-4959

Officinas 36-4957

Officinas (Impressão) 36-4957

Laboratório fotográfico 36-1646

AOS LEITORES

ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores assinantes nos comunicarem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal, pelo aparelho 36-3187.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que tenhamos do numero da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO - Rua Mexico, 164 - 2.º andar - Telefone 42-4887 e 42-7664.

SANTOS - Rua General Camargo, 99 - sala 6 - Tel. 2-8870 - CAMPINAS - Largo do Rosário, 1067 - 2.º andar.

OURINHOS - Rua Barão do Rio Branco, 127 - 1.º andar.

CREAÇÃO DE LINHAS EXPRESSAS

(Conclusão da última página).

da Cidade, da qual faz parte, entre outros, o ex-prefeito Prestes Maia.

FINADOS

O chefe do Executivo municipal, através de ofício, solicitou ao presidente da COAP, que aquele organismo providenciasse a atual administração, o chefe do Executivo municipal solicitou providências no sentido de que sejam estendidas as linhas Japane e "Vila Marzelli", até a avenida Tiradentes, na Luz, a partir de 1.º de novembro vindouro.

ESTACIONAMENTO

Em ofício enviado ao presidente da Câmara, respondeu o prefeito Janio Quadros ao discurso pronunciado pelo vereador Agenor Lino de Matos, que criticou a ação do Executivo proibindo o estacionamento de veículos com as rodas sobre o passeio publico. Esclareceu o governador da cidade que se trata de lei decretada pelo Legislativo paulista, originária de projeto de lei encaminhado pelo ex-prefeito Arruda Pereira, a cujo cumprimento não pôde a atual administração. Acrescenta, ainda, o sr. Janio Quadros que mandará restituir o assunto, tendo em vista as reclamações e sugestões oferecidas pelos interessados e órgãos de classe.

REPRESSÃO DE ABUSOS

Por intermédio de ordem interna dirigida ao Departamento de Abastecimento, determinou o prefeito que seja providenciada, com urgência, a presença de funcionários em local a ser indicado, e do conhecimento publico, através de avisos, a serem afixados em pontos, com o fim exclusivo de receber queixas contra os comerciantes estabelecidos no Mercado Central; e a colocação de balança e de medidas destinadas à aferição dos pesos e quantidades.

PERPETUADO O NOME DO PROF. ALCANTARA MACHADO

(Conclusão da última página).

deza, hoje por todos reconhecida, mas não alcançada pela morte parte dos antigos.

Ele foi na "Vida e Morte do Bandeirante" — obra que só o amor dum "paulista de 400 anos" seria capaz de fazer surgir da frieza dos arquivos.

Glorificador da terra natal, ele o dirigi no "Anuário da Nacional Constituinte, de 1934, a bancada eleita sob a legenda "Por São Paulo Unido".

Somente quem viveu aqueles dias, poderá dar testemunho do que Alcantara viveu e despendeu de serena energia, aliada a um vivo sentimento de dignidade, para que São Paulo pudesse cooperar decisivamente, na implantação do regime democrático o que, sem ele e sua bancada não teria sido realizado, pelo menos pela forma por que o foi, isto é, no sentido da compreensão entre os brasileiros e da União dos Estados.

Alcantara Machado encarnou assim, um momento decisivo de São Paulo dentro do Brasil.

Tanto basta, para explicar a excepcional homenagem que hoje celebramos. Perpetua-se seu nome, numa das novas ruas da cidade a significar que os bandeirantes de hoje que aumentam de sol a sol, a prosperidade da terra, na lavoura, no comercio e na industria, como nas artes e ciencias, quem restar à altura, na vida e na morte do bandeirante por Alcantara perpetuado.

Bem hajam aqueles que concretizaram esse ideal: a nobre Municipalidade de São Paulo e seu digno prefeito.

São as palavras de agradecimento da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

FALA O SR. ALTINO ARANTES

A seguir o sr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, proferiu de improviso um discurso em que ressaltou a justiça da homenagem que se prestava a Alcantara Machado.

— O exemplo de civismo para as gerações futuras, pelo seu acentuado amor ao solo pátrio. Acentuou que a Academia Paulista de Letras não podia deixar de estar presente à homenagem que se prestava a um de seus mais ilustres componentes, cuja cultura, inteligência e operosidade de sempre estiveram a serviço das nobres causas.

AGRADECIMENTO DO SR. BRASILEIRO MACHADO NETO

Por ultimo o sr. Brasileiro Machado Neto, em nome da família de Alcantara Machado, proferiu o seguinte discurso:

"Meus Senhores, Nenhuma das homenagens rendidas até hoje a meu pai seria mais grata ao seu coração do que a prestada pela cidade de São Paulo, no transcurso do septuagésimo oitavo aniversário do seu nascimento.

Embora vindo ao mundo em outro recanto da terra paulista, foi, às margens do Anhembi, que veio desbrochar a inteligência, iluminar o espirito, acumular experiências, lutar, vencer, amar, sofrer e morrer.

Podemos acompanhar-lhe os passos, desde os dias longínquos da infância, emoldurados na paisagem tranquila do burgo em que ainda não se adivinha o gigante de hoje.

Suprindo-o, aos cinco anos, na casa familiar da rua Aurora, balbuciando o b-a-bé, guiado pela mãe seiosa e compreensiva com que Deus o ampara.

A seguir, vemo-lo disciplinado à inteligência sob a direção de João Koppke, na Escola Neutra, no então tranquilo bairro de Santa Efigênia.

Seguimo-lo mais tarde ao largo de São Francisco, onde sob as arcadas veneráveis afeou-se a cultura das letras jurídicas. Encontramo-lo, adiante, na rua Direita, iniciando os primeiros passos nas lides profissionais e preparando-se para o concurso que, em plena juventude, o levaria a sentar-se ao lado do Pai na Congregação da velusta Faculdade de Direito.

Observamo-lo, depois, na rua

das mercadorias adquiridas nesse proprio, com a presença de metrológica, para a eventual repressão de abusos, obedecendo as mesmas recomendações quanto à localização desse posto".

EXTENSÃO DE LINHAS

Em ofício dirigido ao superintendente da CMT, o enr. Lauro de Barros Siciliano, o chefe do Executivo municipal solicitou providências no sentido de que sejam estendidas as linhas Japane e "Vila Marzelli", até a avenida Tiradentes, na Luz, a partir de 1.º de novembro vindouro.

Pediu, ainda, providências urgentes para a construção de abrigos para ambulantes, naquela avenida, até o numero de quatro, de sorte a proteger os populares, alem de um na praça do Correo.

MELHORAMENTOS

Por ordem do prefeito, será iniciada em breve a urbanização da praça do Cambui, bem como a execução de substanciais obras de reforma do Entrepote de Frutas e Verduras, na Cantareira, incluindo-se nelas a construção de um galpão para bananicultores, a instalação de um elevador para levar as mercadorias ao segundo pavimento do edificio.

PROIBIÇÃO

O prefeito mandou que se proibisse, a partir de segunda-feira vindoura, a permanência de vendeadores ambulantes no largo da Concordia e nas adjacências da Estação Roosevelt.

DECRETOS

O prefeito assinou decretos: regulamentando o processo de "Emprego Amortizável Especial", de que trata a lei 4.365, de 1953, a ser concedido nos contribuintes do Montepio Municipal; alterando o artigo 3.º do decreto 2.250, de 1953, referente à constituição do Conselho Municipal de Teatro, que passa a ter 11 membros; aprovando o quadro geral do pessoal extraordinario da Divisão de Construção do Departamento de Obras; e declarando de utilidade publica, para fim de desapropriação ou aquisição mediante acordo, de uma área de terreno da rua Cel. José Euzebio, necessária à retificação da referida via publica.

Enviada ao governo de Moscou a resposta

(Conclusão da 1.ª página). nir-se o mais breve possível. A conferência da Coreia visa precisamente eliminar uma das causas principais da tensão atualmente existente nas relações internacionais no extremo oriente. Seu exito poderá abrir caminho à solução pacifica de outros problemas atualmente pendentes nessa região.

OS OUTROS PROBLEMAS

"Os outros problemas citados na nota soviética — prossegue o documento aliado — entre os quais, por exemplo, o do desarmamento, estão sendo estudados, ou deverão ser estudados brevemente pela Assembleia Geral das Nações Unidas. Além disso este governo estará sempre disposto a discutir, pelos canais diplomáticos normais, todo problema que um outro governo levantar.

"Em todo caso, se profusas conversações serão realizadas em Lugano, o caminho estará aberto para a discussão dos demais problemas e no intuito de criar um clima favorável para o desenvolvimento de relações pacificas e amistosas entre as nações."

Comentando o texto da resposta enviada a Moscou, observa-se esta tarde nos círculos políticos da capital, que dele não consta nenhuma aceno à questão das eleições livres a serem realizadas em toda a Alemanha, nem à questão do oferecimento de um Pacto de não agressão à União Soviética.

O COMUNICADO DA CONFERENCIA DE LONDRES

LONDRES, 19 (ANS) — Os srs. Foster Dulles, Eden e Bidault voltaram a reunir-se esta manhã no "Foreign Office" para concluir suas conversações e aprovar o texto do comunicado oficial. Depois da reunião, os três chanceleres participaram de um almoço oferecido pelo primeiro ministro Churchill no numero 10 de "Downing Street".

A tarde foi divulgado o seguinte comunicado oficial: "A conferência que o secretário de Estado norte-americano sr. Foster Dulles, o ministro das Relações Exteriores da Grã-Bretanha sr. Eden e o ministro das Relações Exteriores da França sr. Bidault, realizaram na capital britânica nos dias 16, 17 e 18 de outubro de 1953 constitui uma contribuição de enorme importância para o abrandamento da tensão internacional.

Logo a seguir, o comunicado acentua a viva inquietação que os três chanceleres receberam a notícia das recentes incidentes entre Israel e a Jordânia assinalando a decisão dos três governos de tomar oportunas iniciativas, dentro e fora da ONU, visando impedir qualquer violação da fronteira ou da linha de armistício.

No que respeita aos problemas do Extremo Oriente, o comunicado acentua a firme decisão dos três governos aliados de continuar cooperando a fim de que os termos do armistício de Pan-Mun-Jon sejam respeitados e cumpridos e para que seja possível convocar rapidamente a conferência politica prevista pelo acordo de tregua.

Quanto ao problema indochinês, os três chanceleres — afirmam — não se comunicaram sobre o conflito atual nessa região constituindo um passo de importância vital em direção ao restabelecimento da paz, em geral, na Ásia.

Em relação à questão de Trieste, o comunicado afirma — finalmente — que os três ministros decidiram prosseguir em seus esforços comuns visando favorecer uma sistemática estavel nessa zona.

DISCORDÂNCIAS

LONDRES, 19 (U. P.) — Os chanceleres dos "Três Grandes" concordaram, numa nota enviada no fim de semana à Rússia, a reunião proposta pelos comunistas que incluía a China comunista. Todavia, delegaram a verificação da reunião se realizaria dentro das linhas da conferência politica já estabelecida para a Coreia.

Curiosa sentença dos magistrados de Toquio

TOQUIO, 19 (ANS) — O Tribunal de Toquio declarou legal, hoje, a decisão do primeiro ministro Ichida de dissolver a Dieta condemnando, portanto, o governo a pagar um ano de vencimentos ao sr. Giyo Tombechi, deputado na Dieta dissolvida pelo Partido Progressista e que não logrou ser reeleito na nova, atualmente em função.

Churchill iria à Moscou

LONDRES, 19 (U. P.) — Informa-se nos círculos autorizados que o primeiro ministro britânico Winston Churchill notificou os Estados Unidos que poderia viajar sozinho para Moscou, a fim de manter uma entrevista com o chefe do governo soviético, sr. Georgi M. Malenkov.

GRAVE DESASTRE DE AVIAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Testemunhas do acidente dizem que o quadri-motor havia subido uns 30 metros e voava a uma velocidade de duzentas milhas por hora quando se desprendeu a asa esquerda e o aparelho se precipitou à terra, a uma das milhas do edificio da administração e a 800 metros da baía Japônica.

O aparelho da "Eastern Airlines" conduzia 22 passageiros, varios deles residentes em Porto Rico, e cinco tripulantes. Devia ter saído às 11 horas e 15 minutos, mas por efeito do nevoeiro só pôde alçar voo aos 56 minutos de hoje.

Um dos sobreviventes declarou que muitos dos passageiros conseguiram sair por uma das portas de emergência, em meio das chamas que envolviam o aparelho, embora a maioria deles tivesse sofrido queimaduras. Outros sobreviventes, contudo, disseram que varios passageiros foram lançados violentamente para fora do avião, quando este foi de encontro ao solo, ficando destruído.

BOLETIM REPUBLICANO

CONVENÇÃO SECCIONAL

A Comissão Diretora, havendo designado o dia 31 do corrente mês para a reunião da Convenção Seccional do Partido Republicano, seção de São Paulo, convida os diretores municipais e representantes dos departamentos universitários, assim como os demais elementos partidários com assento nessa assembléa — membros do Conselho Consultivo, deputados federais e estaduais filiados ao Partido Republicano — a comparecerem naquele dia, em lugar e hora que serão oportunamente designados, para eleição da Comissão Diretora e do Conselho Consultivo do Partido. A ordem do dia incluirá também a reforma do Regimento Interno.

Os diretores municipais e distritais deverão comparecer pelos seus presidentes, ou delegados devidamente credenciados por procuração outorgada pela maioria dos respectivos membros, com poderes explicitos para representar o diretório na Convenção.

São Paulo, 4 de Outubro de 1953

JOÃO SAMPAIO
ANTONIO FERREIRA DE CASTILHO FILHO
FRANCISCO GLYCERIO DE FREITAS
PLINIO DE CASTRO PRADO
JOSE SOARES HUNGRIA
ALTINO ARANTES
ANTONIO CARLOS DE SALLES FILHO
CANDIDO MOTTA FILHO
DECIO DE QUEIROZ TELLES
DERVILLE ALLEGRETTI
EDUARDO RODRIGUES ALVES
JOSE VICENTE ALVARES RUBIO
OLEGARIO DE CAMARGO
RAUL DA ROCHA MEDEIROS
ROBERTO MOREIRA

DESTROÇADO UM BATALHÃO COMUNISTA

(Conclusão da 1.ª pag.) com batelões calçados, contra duas unidades francesas nos montes situados a uns 80 quilômetros ao Sul de Hanoy. Os comunistas foram repellidos depois de violentos combates corpo a corpo que se prolongaram até o amanhecer.

Os primeiros despacho recebidos da frente de combate informam que os comunistas tiveram pelo menos 142 baixas, 30 prisioneiros, e muitos feridos e capturados. Não se deram a conhecer as baixas francesas.

Este foi o primeiro choque de importância que se tem notícia desde que os franceses iniciaram na quarta-feira passada sua ofensiva contra tres divisões comunistas entrenchadas num triângulo de ferro da fronteira entre Tonkin e Anam.

O contra-ataque comunista tinha o propósito de cortar o avanço das forças francesas que marcham em direção a Than Hoa, quartel general comunista daquela área.

GRANDE OFENSIVA

HANOY, Indochina, 19 (U. P.) — Tres colunas blindadas francesas estão fechando o cerco em torno de 40.000 rebeldes comunistas entrenchados atrás dos montes que outrora constituíram o reduto inviolável da 304.ª Divisão dos vermelhos.

Soldados franceses e do Viet Nam já impuseram a estrada que liga Dnon a Mandarins que, em tempos de paz, unia a Indochina com a fronteira da China.

Uma das forças se encontra a vinte quilômetros do baluarte comunista de Thun Hoa. Uma segunda coluna avançou pela mesma estrada, do Norte, chegando a quarenta quilômetros do baluarte vermelho. Uma terceira força francesa progrediu pela estrada provincial 38, cruzando as elevações da fronteira entre o Tonkin e o Anam.

Mais de 30.000 homens da União Francesa foram lançados nesta operação contra a coração do poderio comunista rebelde. A operação é a maior ofensiva particular iniciada pelos franceses e constitui a primeira vez em cinco anos de guerra, que há uma progressão sobre Than Hoa.

RECHACADA

HANOY, 10 (U. P.) — As forças da União Francesa rechacaram um violento contra-ataque rebelde e têm sob o alcance de sua artilharia a fortaleza comunista de Thun Hoa.

O quartel general francês informou que o contra-ataque das forças do Viet-Minh foi eliminado pelas unidades da Legião Estrangeira e da infantaria argelina, que protegiam os flancos de uma força de trinta mil homens, que estava em operações há cerca de seis dias.

Pelo menos 170 rebeldes morreram no primeiro encontro com a divisão numero 320 do Viet-Minh, na zona limítrofe das províncias de Anham e Tonkin, a 90 quilômetros ao sul desta cidade.

O contra-ataque rebelde fracassou em seu empenho de impedir o progresso das colunas da União Francesa, que estão realizando a maior de suas ofensivas fora do perímetro de Hanoy.

Condenada a ONU a pagar funcionarios demitidos por questões políticas

LONDRES, 19 (ANS) — No recurso apresentado por quatro funcionários da Secretaria da ONU, de nacionalidade norte-americana, dispensados por se terem recusado a depor perante a comissão de inquérito sobre as atividades anti-americanas, o Tribunal Administrativo das Nações Unidas decidiu ordenar o pagamento das perdas e danos aos interessados, como reparação pelas medidas ilegais tomadas contra eles, num total de US\$ 47.730.

Igualdade politica para a mulher mexicana

CIDADE DO MEXICO, 18 (U. P.) — A mulher mexicana adquiriu ontem, sua igualdade politica com o homem, ao ser publicado no diário oficial da Federação o decreto que lhe concede o direito de voto e de ser eleita.

O projeto de lei respectivo foi formulado pelo presidente Adolfo Ruiz Cortines para dar cumprimento à promessa que fez durante a campanha eleitoral que o levou ao poder em dezembro de 1952.

Oronski disse que discorda inteiramente da atitude do governo norte-americano e acusou este de cometimento do "mais negro e cruel crime da humanidade". O Departamento de Estado negou-se a comentar as declarações do representante republicano.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

SOLICITADA A COOPERAÇÃO DO EXERCITO PARA A PRISÃO DE PRESTES

RIO, 19 ("Correio") — O promotor Orlando Ribeiro, que funciona no processo contra o sr. Luiz Carlos Prestes e demais membros do Comitê Metropolitano, ao extinto Partido Comunista, ofereceu ao juiz da 3.ª Vara Criminal, por onde corre a ação, pedindo seja reiterada ao chefe de Polícia a ordem de prisão contra o líder "vermelho" e seus companheiros. Insiste o promotor em que seja solicitada a cooperação das autoridades militares, isto é, unidades do Exército deveriam incumbir-se também da captura dos "vermelhos". Acentua, que decretada há 3 anos pelo Supremo Tribunal Federal a prisão preventiva de Prestes e seus associados, causa estranheza o fato de não haver ainda a Polícia cumprido essa decisão.

Ouvida a proposta, a Divisão de Polícia Política informou: — "Todas as providências têm sido tomadas para localizar e prender o sr. Luiz Carlos Prestes e demais líderes do comunismo no Brasil, cuja prisão preventiva foi decretada. Até o momento, porém, nenhum deles foi encontrado. A maioria, aliás, está fora do país, inclusive o sr. Luiz Carlos Prestes. Os restantes acham-se homiziados nos Estados. A Polícia Política é a maior interessada na captura, já porque se cumpre executar as determinações da Justiça, já porque tais elementos seriam responsáveis pelo plano de agitação geral em todo o país".

Recorda-se, a propósito, que o Supremo Tribunal Federal deverá pronunciar-se, a qualquer momento, sobre o pedido de "habeas corpus" em favor de Prestes e dos que com ele formavam o Comitê Metropolitano do P.C.B. O julgamento, que deveria ter sido realizado sexta-feira última, foi adiado.

POLÍTICA NACIONAL

A sucessão é tarefa inteiramente dos partidos

Sistema já superado a "política dos governadores" — Esforços para a pacificação das hostes goianas — Outros informes

RIO, 19 ("Correio") — Está no Rio o sr. Arnon de Melo. Num entrevista concedida à reportagem política, o governador de Alagoas declarou-se contra a ressurreição da "política dos governadores" sistema que considera francamente superado. "O voto secreto e a representação proporcional criaram aos governadores aquele poder de decisão dos velhos tempos — observou ele. Hoje, acrescentou, a influência popular se faz mais efetiva através dos partidos e de seus representantes, e estes devem interpretar fielmente as aspirações coletivas se não quiserem ser irreverentemente batidos nas urnas". O sr. Arnon de Melo afirmou que não o seduz o novo cargo eletivo, e que nesse sentido já falou aos seus co-estaduanos.

PROBLEMA DOS PARTIDOS

RIO, 19 ("Correio") — Lá no sul o general Ernesto Dornelles se declara igualmente contrário ao ressurgimento da antiga "política dos governadores" e diz para os jornalistas gaúchos que o problema da sucessão é um problema dos partidos. "É tarefa aos partidos das forças vivas da Democracia e não dos fazedores de candidatos ou pretensos manipuladores".

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antônio Ferreira de Castro Filho — Vice-presidente

Francisco Glicerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Hungria — Tesoureiro

Alino Arianes

Antônio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Derville Allegretti

Ednardo Rodrigues Alves

José V. Alvares Rubião

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O Secretário do Partido do Secretário Glicerio de Freitas, dará expediente às 3as e 5as-feiras das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: (Vago por falecimento do dr. Didio Iralin Afonso da Costa)

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA SESSÃO DO SENADO

Aumento do limite de financiamentos to à produção do café

Solicitadas as medidas imediatas do governo, pelo sr. Atilio Vivacqua — A nova política cambial — Leis promulgadas pelo vice-presidente da Republica — Extenso expediente na Comissão de Finanças

RIO, 19 (CORREIO) — No expediente de hoje do Senado, o sr. Alencastro Guimarães referiu-se ao primeiro leilão de cambiais, inaugurando a nova política financeira, para demonstrar, com cifras, o que se verificara nas monstruosas transações levadas a efeito na política desastrosa da lei de licença prévia, com a tremenda onda de corrupção que avassalou o país de cabo a rabo.

E o sr. Atilio Vivacqua associou-se às explanações do sr. Alencastro Guimarães a respeito da nova política financeira do governo, em relação ao dólar. O procer republicano advogou o aumento do limite do financiamento à produção do café, propugnando que, as disposições do governo, em tal sentido, seja cumprida sem demora.

ORDEN DO DIA

Da ordem do dia constou o pro-

to de lei da Câmara n. 370, de 52, que cria o Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

O senador Marcondes Filho, vice-presidente do Senado, promulgou as seguintes leis, não sancionadas pelo presidente da República, no prazo constitucional: — que isenta a Cia. Luz e Força, S. A., do município de Marco, no Estado do Ceará, dos direitos de importação e taxas aduaneiras relativos às máquinas importadas para a usina elétrica de sua propriedade; — que isenta de direitos e taxas aduaneiras, exclusive a de previdência social, uma draga de sucção importada pela Sociedade de Expansão Comercial e Urbana Ltda., com sede no Recife; — que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de 5 milhões de cruzeiros para pagamento das subvenções devidas ao Instituto Eletrotécnico de Itajubá, Minas Gerais, e à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do Instituto Sedes Sapientiae, de São Paulo.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Finanças aprovou, do sr. Osmar de Góis, a redação final do orçamento do Departamento Administrativo do Serviço Público, para o exercício financeiro de 1954.

Em seguida o sr. Pinto Aleixo fez parecer favorável ao projeto de lei da Câmara 227, de 1953, que fixa, a despesa do exercício financeiro de 1954 — anexo n. 20, Ministério da Guerra, concluindo pela apresentação de uma emenda. A Comissão aprovou o parecer e a emenda.

O sr. Durval Cruz fez pareceres favoráveis, aprovados pela Comissão aos projetos de lei da Câmara 177, de 1953, que concede isenção de direitos de importação para materiais importados pela Função para o Livro do Cogo no Brasil, e projeto de lei da Câmara n. 100, de 1953, que concede isenção de direitos de importação à Cia. de Eletricidade do Médio Rio Doce, com sede em Belo Horizonte, para material da linha de transmissão e outros equipamentos.

O sr. Joaquim Pires ofereceu parecer favorável ao projeto de lei da Câmara 58, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de 600 mil cruzeiros para atender às despesas decorrentes da realização no Brasil de um Seminário Internacional de Serviço Social Rural. O parecer foi aprovado pela Comissão.

O sr. Plínio Pompeu apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n. 293, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de um milhão de cruzeiros, para custear as despesas com as festividades do cinquentenário da fundação do Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

O sr. Joaquim Pires fez parecer favorável ao projeto de lei da Câmara n. 284, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério das Relações Exteriores, o crédito especial de dois milhões e 800 mil cruzeiros para atender as despesas com a confecção dos dois painéis que o governo brasileiro oferecerá à sede da Assembleia Geral da ONU. Com a palavra o sr. Aluísio de Carvalho, apresentou parecer favorável, aprovado pela Comissão, ao projeto de lei da Câmara n. 251, de 1953, que autoriza a abertura do crédito especial de 15 mil cruzeiros, para pagamento de salário-família do pessoal do Vale do São Francisco; e ao projeto de decreto legislativo n. 74, de 1953, que aprova o termo de renovação de contrato entre o governo do Território do Gopurá e Alberto Josué.

O sr. Plínio Pompeu emitiu parecer contrário ao projeto de lei da Câmara n. 270, de 1953, que concede à Academia Brasileira de Filosofia do Distrito Federal, a subvenção anual de 300 mil cruzeiros. O parecer foi aprovado pela Comissão.

O sr. Pinto Aleixo deu parecer favorável, ao projeto de lei da Câmara, 147, de 1953, que altera o quadro, com redução de despesas, do pessoal da Comissão do Vale do São Francisco. O parecer foi aprovado pela Comissão, contra o voto do sr. Ismar de Góis.

O sr. Ismar de Góis apresentou parecer favorável, com emenda ao projeto de lei da Câmara n. 271, de 1953, que institui o Fundo Parafiscal, regula a sua distribuição e dá outras providências. A comissão resolveu, entretanto, ouvir, preliminarmente a Comissão de Constituição e Justiça.

O sr. Othon Mader fez parecer favorável ao projeto de lei da Câmara 152, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Justiça o crédito especial de Cr\$ 44.496,00 para pagamento de abono de Natal aos 10 tenentes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal. A comissão aprovou o parecer.

O sr. Joaquim Pires apresentou parecer contrário à emenda apresentada ao projeto de lei da Câmara n. 36, de 1953, que cria cargos de diplomata, restabelece com o título de ministros para Assuntos Econômicos, os cargos de conselheiro comercial do quadro permanente do Ministério das Relações Exteriores e dá outras providências. O parecer foi aprovado contra o voto do sr. Othon Mader.

O sr. Durval Cruz fez parecer favorável, aprovado pela Comissão ao projeto de lei da Câmara n. 235, de 1953, que autoriza a abertura do crédito especial de Cr\$ 385.000,00 ao Tribunal de Contas, para pagamento do prescício de vencimentos concedidos aos ministros Rubem Rosa e An-

tonio Cesar de Faria Alvim Filho.

O sr. Aluísio de Carvalho ofereceu parecer contrário, aprovado pela comissão ao projeto de lei da Câmara, n. 245, de 1953, que autoriza o Ministério da Justiça, a abertura do crédito especial de três milhões de cruzeiros, a fim de ser erigido na cidade do Rio Branco, capital do Território do Acre, um monumento em homenagem ao coronel José Plácido de Castro.

Por último o sr. Alvaro Adolfo emitiu parecer favorável, aprovado pela comissão, ao projeto de lei da Câmara, n. 278, de 1953, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Viação e Obras Públicas o crédito suplementar de 30 milhões de cruzeiros, em reforço ao orçamento da União (Verba 4 — Consignação 3 — Subconsignação 06 — do anexo n. 25).

MOVIMENTO NAS FORÇAS ARMADAS CONTRA O MINISTRO DO TRABALHO

Desconhecem os generais qualquer iniciativa visando a substituição do sr. João Goulart — Nota do Ministério da Guerra — Insiste-se porém na notícia veiculada a respeito

RIO, 19 (ASAPRESS) — Ouvindo sobre os rumores de que teria sido enviado, por generais, um memorial ao presidente da República, denunciando pretenso plano de agitação atribuído ao sr. João Goulart, o general Aristoteles de Sousa Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, disse: "Foi com surpresa que li a notícia. Tendo o comandante da Divisão Blindada sob o meu comando direto, não creio que ele fizesse nada a esse respeito sem me comunicar. Dos vários generais a quem perguntei se teriam assinado o memorial, só tive respostas negativas. O próprio ministro da Guerra, general Espírito Santo Cardoso, me disse que ignorava tudo. Embora não tenha falado ainda com o comandante da Divisão Blindada, estou na convicção de que o movimento não tem fundamento".

O general Artur Costa e Silva, comandante da Divisão Blindada e chefe do movimento, por sua vez, declarou: "Rego que desminta esta notícia. Ela não corresponde à verdade e eu a considero uma infâmia. De modo nenhum poderia eu liderar ou promover tal iniciativa, porque seria, antes de tudo, um ato de indisciplina. Só posso atribuir as notícias que a respeito estão circulando a

Considerado prematuro qualquer juízo sobre a nova política cambial do governo

Prevista a retração do mercado de crédito em consequência da procura do cruzeiro — Marcado para amanhã o próximo leilão de divisas

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Prado Kelly declarou à Imprensa que os resultados verificados na Bolsa de Valores não permitem, ainda, um juízo exato sobre o novo sistema cambial. Resta saber se o que houve foi mesmo nervosismo, e precipitação dos importadores, há longo tempo tolhidos pela CEXIM, ou, realmente, escassez de dólares. Tratando de regime novo para por termo a operações anômalas, deve ser matéria para considerações budas no funcionamento regular dos leilões, o que só se dará dentro de mais alguns dias.

POSSÍVEL RETRAÇÃO NO MERCADO DE CRÉDITO

RIO, 19 (Asapress) — O sr. Luiz Miglora, presidente do Sindicato dos Bancos, após ressaltar que não gostaria de emitir opinião sobre o assunto, quando os resultados do primeiro leilão ainda não permitem qualquer conclusão, declarou que, enquanto o novo sistema cambial não se estabelecer, será prematuro qualquer previsão. Acrescentou que há diversos fatores que irão influir

no sentido da baixa do dólar. Está entre esses o crédito bancário, ao qual recorrerão os compradores de certificados, a fim de obterem o agio. Será grande a procura do cruzeiro, o que determinará, necessariamente, uma retração no mercado do crédito. Assim, quanto menor for a possibilidade de se obter a moeda nacional, tanto menor será a procura de dólares, o que determinará a baixa.

Proseguindo, afirmou ainda o sr. Luiz Miglora: "O que houve no primeiro leilão foi consequência do nervosismo de muitos licitantes reunidos à premência que necessitavam de divisas para realização de negócios. Tal situação, porém, não poderá durar muito tempo. Dentro de alguns dias, os agios das várias categorias, não de estabelecer-se numa base razoável".

Concluiu o presidente do Sindicato dos Bancos afirmando que os estabelecimentos de crédito estão na expectativa de como irá girar o dinheiro, para adotarem as providências cabíveis.

DESISTÊNCIA DE LICITANTES

RIO, 19 (ASAPRESS) — Informa-se que, por deficiência de financiamento, alguns licitantes estão desistindo dos arremates efetuados na última sexta-feira, na Bolsa de Valores, no montante de 2.444.000 dólares americanos, e convênios com seis países dos 6.000.000 oferecidos pelo Banco do Brasil, além de 66.400 libras sobre a Islândia, para importação de bacalhau.

HOJE NÃO HAVERÁ LEILÃO

RIO, 19 (ASAPRESS) — O sr. Willemens Junior, presidente da Bolsa de Valores, confirmou a suspensão do leilão de divisas marcada para amanhã, a fim de que se evitem resultados do primeiro leilão, muitos deles ainda pendentes de conclusão. Acrescentou que a fixação do dia do próximo leilão ainda não foi feita, porque depende de muitos fatores, inclusive do fechamento dos negócios por parte dos licitantes.

AMANHÃ O PRÓXIMO LEILÃO DE DIVISAS

RIO, 19 (ASAPRESS) — O próximo leilão de divisas cambiais no Rio e em São Paulo será realizado depois de amanhã, quarta-feira. Nas demais capitais, os primeiros leilões serão efetuados quinta-feira.

POSSIBILIDADE DE FUNÇÃO

RIO, 19 (ASAPRESS) — O presidente da Bolsa de Valores admitiu a possibilidade de publicação para os importadores que deixarem de cumprir os compromissos assumidos no primeiro leilão de divisas os quais poderão inclusive perder o direito de importar, ficando somente na qualidade de firmas importadoras.

Ao que se sabe, porém, apenas duas firmas deixaram de cumprir com as obrigações decorrentes do leilão de sábado ou seja pagar corretagem e emolumentos devidos à Câmara Sindical.

20.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados

SALVADOR, 19 (Asapress) — Instalou-se, ontem, no Parque Ondina, a 20.ª Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados. Presidiu o ato inaugural do magnífico certame o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, como representante do presidente da República.

A noite, o governador Regis Pacheco ofereceu um jantar ao ministro João Cleofas, no Hotel Bahia, tendo comparecido ao agaspe altas autoridades civis, militares e eclesásticas. Em nome do governador baiano, falou o secretário da Agricultura, sr. Nonato Marques, que saudou o presidente da República na pessoa do sr. João Cleofas. Este, em seguida, agradeceu, eludindo, ainda, ao desenvolvimento pecuario baiano nestes últimos anos.

Aumento de uma hora no racionamento

RIO, 19 (Asapress) — A partir de hoje haverá um aumento de mais uma hora nos cortes de circuitos elétricos.

Comparecerá o ministro da Fazenda independente de convocação

GESTO DO SR. OSVALDO ARANHA COMUNICADO A CASA — ORÇAMENTO CORRESPONDENTE AO MINISTERIO DA VIAÇÃO

RIO, 19 ("Correio") — Na hora destinada às breves comunicações da sessão de hoje da Câmara Federal, falaram os seguintes deputados: Aarão Stembrock, estranhando o fato de o Instituto dos Comerciantes ter mudado uma junta examinadora a Manaus para examinar um único candidato no concurso para médico daquela autarquia, quando seria mais econômico e lógico que o referido candidato viesse prestar exame no Rio; Dioclecio Duarte, comemorando a "Semana da Asa", quando o exaltou a personalidade do general Joaquim Inácio Silveira Bulcão e solicitou uma homenagem especial da Câmara, por ocasião do transcurso do seu centenário; Roberto Moreira, comunicando a passagem do aniversário natalício do capitão aviador Agilberto Vieira de Azevedo, que se encontra preso em Recife por crime político, e cuja personalidade de revolucionário exaltado; Galeno Paranhos, abordando o problema da mudança da capital da República e apresentando o projeto de lei instituinte o prêmio de dois milhões de cruzeiros para o autor de um projeto urbanístico para a nova capital do país, no Planalto Goleão; Paralelo Borba transmitindo à Mesa uma carta do presidente do IAPI dando explicações acerca do incidente ocorrido com o sr. Hildebrando Bizagil; Saulo Ramos, denunciando a falta de pagamento aos operários da Cia. Lumber, de Tres Barras, em Santa Cata-

rina, hoje incorporada ao Patrimônio Nacional sob a superintendência do Ministério da Guerra; Guilherme Xavier, analisando a situação econômico-financeira de Goiás e pedindo providência para resolver o problema do esgotamento dos produtos daquele Estado; Heitor Beltrão, defendendo os interesses dos funcionários do SAPP; Brígido Tinoco, discorrendo sobre a situação econômica do Estado do Rio e protestando contra o fato de não ter o mesmo obtido quota de distribuição de divisas, prestando ainda contra as violências policiais e o logo que campela no referido Estado.

Foi lida na sessão de hoje, da Câmara, uma mensagem do ministro do Superior Tribunal Militar acompanhada de anteprojeto modificando a lei n. 966, de 1953, que reorganiza os circuitos das Auditorias militares.

ORDEN DO DIA

Iniciada a ordem do dia, o sr. Flores da Cunha, pediu a palavra para comunicar que o ministro Osvaldo Aranha autorizou-o a comunicar à Mesa que está disposto a comparecer à Câmara tantas vezes quantas for convidado e se fizer necessário. Concluiu dizendo que, o requerimento do sr. Luiz Viana não tem mais razão de ser.

Entrou em discussão o anexo do orçamento para 1954, correspondente ao Ministério da Viação e Obras Públicas, (3.ª Parte), falando o sr. Campos Vergal.

PROSSEGUE COM EXITO A CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

Dedicada aos sindicatos dos trabalhadores a reunião de hoje — Noite de arte no auditorio do Colegio Caetano de Campos

Realiza-se hoje, às 19.30 horas, no Hotel Esplanada, a 8.ª reunião relatoria da Campanha de Fundos para Assistência Social, a qual é dedicada aos Sindicatos dos Trabalhadores de São Paulo, em cujo seio se realizam trabalhos de angariação de doativos a este movimento.

Serão oradores da noite o sr. Roberto Moreira e pe. Antonio de Oliveira Godinho.

Com a renda integral para a Campanha, a pianista Estelina Epstein realizou, na residência da sr. Adalgisa Bastos, um concerto de piano ao qual compareceram personalidades de destaque de nosso mundo social.

O programa noite de arte promovido pelo prof. Wilson Coelho Filho, presidente do Centro Cultural de São Paulo, em benefício da Campanha, terá lugar no próximo dia 26, às 20.30 horas, no auditorio do Colegio Caetano de Campos. Está assim organizado o programa: 1.ª parte: ballet classico, canto e piano, piano concerto, ballet classico internacional, canto e piano, ballet classico; 2.ª parte: Força e Beleza através dos tempos — ensaios no ano 350 A.C. — Cidade Esparta;

ensaios no ano 100 A.C. — Macedônia; ensaios no ano 79 A.C. — Roma; século 9 de nossa era — Roma; ensaios século 20 — Brasil.

Os ingressos estão sendo vendidos na secretaria da Campanha, ao preço de Cr\$ 50,00, revertendo a renda total em benefício deste empreendimento.

Companhias de navegação registam empréstimos antes do prazo

NOVA YORK, setembro (S.H.I.) — O Banco Internacional de Reconstrução e Fomento anunciou que seis empréstimos feitos em 1948 a quatro grandes companhias de navegação holandesas foram resgatados cinco anos antes do vencimento.

O valor total dos empréstimos era de 12 milhões de dólares e destinavam-se os mesmos à compra de seis cargueiros para serviços internacionais. Além de serem avaliados pelo governo holandês, os empréstimos foram resgatados pelo governo holandês.

DEPÓS NA COMISSÃO DE INQUERITO O PETEBISTA EUSEBIO ROCHA

RIO, 19 ("Correio") — Depondo hoje perante a Comissão Parlamentar de Inquérito encarregada de examinar a transação de outras empresas jornalísticas, e de radiodifusão com o Banco do

Brasil, formulou o deputado petebista paulista violento libelo contra os "Diários Associados" e o seu diretor, senador Assis Chateaubriand, aos quais acusou de atividades antinacionais.

DESCONTO DE 20% NOS VENCIMENTOS DOS SERVIDORES PUBLICOS ESTADUAIS

Repulsa no meio do funcionalismo à proposta do deputado Luiz Dias Gonzaga — Declarações do sr. Luso Junior, presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado

Tendo o deputado Luiz Dias Gonzaga apresentado proposta na Assembleia Legislativa do Estado, visando socorrer a situação precária das finanças públicas de São Paulo, através de um desconto provisório de 20% nos vencimentos dos servidores públicos do Estado de São Paulo e da Federação dos Servidores Públicos no Estado de São Paulo a respeito do assunto, que nos declarou o seguinte:

— "Toca as raízes do absurdo a emenda apresentada, ao projeto que dispõe a criação do adicional de 10% em todos os impostos estaduais, mandando substituir essa medida, solicitada pelo governador, por um desconto de 20% nos vencimentos dos servidores públicos. O autor da emenda, deputado Luiz Dias Gonzaga, evidentemente, não examinou cuidadosamente os vários aspectos da questão. A Secretaria da Fazenda, a fim de poder resgatar os "bonus rotativos" que tanto oneram no momento a economia do Estado, necessita de um acréscimo de arrecadação, para fazer face a essa dificuldade. Nada tem o funcionalismo com isso. Então, o funcionalista é que vai pagar os erros das administrações? Seria o cúmulo.

Vencendo ordenados que mal chegam para a manutenção de sua família, considerando a alta sempre crescente do custo da subsistência, os servidores do Estado não podem suportar a redução de 20% em seus vencimentos. Um servidor, por exemplo, que ganha 2.500 cruzeiros mensais, sofreria o desconto de quase 500 cruzeiros, por mês. Um escrivão, hoje 8.000 no Quadro Geral, que recebe 3.600 cruzeiros com o desconto de mais de 700 cruzeiros. Uma rápida análise do problema virá, seguramente, demonstrar que a emenda

FIRMA HOLANDESA FARÁ TRABALHOS DE DRENAGEM NA INDIA

HAIA, outubro (S.H.I.) — O governo da província indiana de Bengala Ocidental encarregou uma firma holandesa de organizar os planos para a execução de um projeto de drenagem de pantanos nas proximidades de Calcutá, de que resultará o aproveitamento de 12.000 hectares de terras.

A execução do projeto — que está orçado em 80 milhões de florins alem de melhorar as condições de salubridade de Calcutá, e o abastecimento de água da cidade, possibilitará a exploração agrícola de grande área não utilizada até agora.

O BODE EXPIATORIO

ALDO M. AZEVEDO

A instrução n. 70, expedida recentemente pela SUMOC, depois de produzir o formidável impacto na economia nacional e de deixar perplexos os mais avisados representantes das classes produtoras, já está em funcionamento. Ninguém poderia prever as primeiras reações. Entretanto, a expectativa de altas cotações para o "direito de adquirir dólares ao câmbio oficial", leva a crer que o agio será mesmo bem grande.

Grande parte dos artigos de importação do Brasil se compõe de matérias primas para a indústria, combustíveis e máquinas. É, pois, evidente que a indústria nacional será profundamente afetada. O agio a pagar pelo importador da Bolsa de Câmbio é, realmente, uma tarifa aduaneira suplementar. A primeira vista, se trata de uma "proteção" à indústria. De fato, muito artigo da produção nacional ficará protegido pelo alto preço do produto importado, classificado nas categorias de maiores agios. Entretanto, não nos esqueçamos de que a sobre-taxa que vai recair no custo de matérias primas essenciais, de acessórios fabris e de máquinas, inclusive geradores termo-elétricos, estes últimos deslocados incompreensivelmente para a categoria mais onerosa — obrigará a indústria a elevar seus preços de venda, afrontando a impopularidade sem a menor culpa pelo que vai acontecer.

Segundo reiteradas declarações do ministro da Fazenda, dr. Osvaldo Aranha, o governo federal encara, no momento presente, a industrialização como um mal, uma ferida que não deve ser aumentada. É incompreensível como um estadista do naipe do ilustre patriota, a cuja inteligência e cultura todos os brasileiros rendemos as mais sinceras homenagens, adote tal atitude em relação ao parque industrial brasileiro, metade do qual se encontra em São Paulo. É ainda mais lamentável essa atitude para com a industrialização brasileira, por partir de uma autoridade em excelente posição para julgar todos os benefícios que dela advêm à nação.

Como ministro da Fazenda, não podem escapar à sua luminosa inteligência as imensas receitas canalizadas para o fisco federal, graças à industrialização, e nem pode ser esquecido o fato de ter a nossa produção industrial um valor muitas vezes superior às aquisições de matérias primas de importação — o que significa, em última análise, imensa economia de divisas. Ainda não seria possível à aguda compreensão do ministro Osvaldo Aranha menosprezar o fato de um milhão e meio de brasileiros, além de seus dependentes, viverem do trabalho como assalariados da indústria nacional. Se esses três aspectos do problema seriam suficientes a um espírito justo, para encerrar a industrialização do Brasil como um grande passo para sua maior independência econômica. Além disso, é essa a opinião reiteradamente proclamada pelo atual presidente da República.

O exame atento das tabelas de câmbio diferenciado demonstra

que o critério adotado é contrário à industrialização do país. Há casos clamorosos: — produtos industriais acabados estão em categoria de câmbio mais favorável do que as matérias primas que a nossa indústria importa para sua fabricação; produtos acabados, que o Brasil exporta em competição internacional e pelo antigo câmbio oficial, se encontram classificados na melhor categoria de importação desoneradamente...

O regime proposto vai "espoliar" não só a lavoura, como espoliará principalmente a indústria os seus desse espoliação. O "câmbio cambial" agora se generaliza, mediante uma sobre-taxa acrescida ao valor das divisas aplicadas na importação dos produtos, desde matérias primas às máquinas.

Outro fato decepcionante é a quase proibição para importar geradores elétricos. Todos os brasileiros sabem que a crise de energia elétrica que ocorre no Brasil inteiro é consequência da atitude displicente do próprio governo federal, em face da situação cada vez mais afilada das empresas de eletricidade. Estas são também empresas industriais. Se houveresse um pouco mais de boa vontade, essas empresas estariam aparelhadas para acudir, com energia abundante, o surto da industrialização.

Como se vê, os atos e as palavras de um dos mais autorizados membros do atual governo são francamente contrários ao surto industrial que vem acelerando de modo incontestável a independência econômica do país. Graças a ele, o operário brasileiro alcançou um padrão de vida bem elevado e muito superior ao que comumente se encontra nos meios rurais.

A verdade bem triste é que parece haver um propósito de transformar as indústrias e os industriais brasileiros em "bode expiatório" das falhas e erros do próprio governo federal. Dentro de pouco tempo, teremos à evidência os resultados das novas medidas "revolucionárias". Se provocarem uma brusca alta do custo da vida, como é de esperar-se, será a indústria, mais uma vez, apontada como responsável pelo fato.

Outro ponto estranho é o limite estabelecido para a vigência da nova ordem cambial — por noventa dias — em caráter experimental. A vista desse dispositivo, é difícil imaginar-se o que fará o governo da União, quando o caos estiver estabelecido. Em economia, como em todos os acontecimentos sociais, não é possível voltar atrás. É o mesmo caso do médico que aplicasse uma injeção contra-indicada e, ao verificar o engano, quer "refilar" o remédio da circulação do doente. A experiência vai ser dolorosa, especialmente para a indústria nacional, transformada em bode expiatório e cobala. Vamos ver se ela tem força para aguentar a carga e fôlego para atravessar essa tormenta, até que novos ventos mais favoráveis lhe tragam a bonança.

São Paulo, 15 de outubro de 1953.

NOTAS E COMENTÁRIOS

UMA GRANDE FIGURA QUE DESAPARECE

Como deputado federal, muito moço ainda, Salles Junior, pelo esplendor da sua personalidade, tornou-se um nome de projeção nacional. A seleção de chefes republicanos depois homologada por um eleitorado em que existia consciência cívica, era muito rigorosa. Quando uma carreira política normal, os méritos pessoais e os serviços prestados designavam alguém para a representação federal de São Paulo, esse alguém era sempre um valor autêntico. A bancada bandeirante, pelas altas figuras que a compunham, se destacava em cada legislatura e era respeitada.

De Salles Junior, no seu tempo de deputado, com justiça se dizia

que era uma das maiores figuras não só da sua bancada, mas de toda Câmara. O seu prestígio era realmente nacional.

O governo dinâmico do saudoso Julio Prestes o foi buscar para a Secretaria de Estado. E muito ocupou, com insuperável brilho e enorme proveito para a coisa pública, em momento de dificuldades excepcionais, a da Justiça e a da Fazenda. Nesta vitória, enfrentou as consequências, que abalarão o mundo, da quebra da Bolsa de Nova York.

Jurista, financista, polígrafo, homem de governo, a sua inteligência e a sua cultura eram iguais pela sua inteireza moral. Só compreendia e praticava a vida pública dentro dos princípios de moralidade severa e de respeito pelas melhores normas

que tentou dominar nos na sangrenta campanha de 1899-1902, são a espinha dorsal do Partido Nacionalista que deseja a independência abandonando o Commonwealth britânico. Os ingleses estão encravados em Natal e no Cabo. São na maioria bancários, "chauffeurs" e comerciantes. Não têm força espiritual nem entusiasmo que possa enfrentar os boers. Enquanto os ingleses ganham dinheiro e tomam o "five o'clock tea", os boers vibram e sonham com a independência e vão dirigindo a política interna. É notório que muitos ingleses concordam com a perseguição que os boers fazem aos negros.

Restam 10.000.000 de almas das quais 8.500.000 são bantus. Um terço deles continua semi bárbaro, vivem de primitivamente, poucos falam as línguas europeias. Ao lado dos bantus vivem 300.000 hindus que trabalham nos canaviais e nas lojas. Existem ainda mais ou menos um milhão de mulatos, que, possuindo direitos civis limitados até há bem pouco tempo não tinham o direito de votar nos candidatos brancos e nos livros do censo não contavam como população.

Como não pôde deixar de

Substituição necessária

Nos homens públicos também se vê, como a quadrinha popular atribui às flores, a diferença da sorte...

O sr. Getúlio Vargas remodelou largamente o Ministério, com a exceção única do sr. João Cleofas na Pasta da Agricultura. Foram bem recebidos os novos ministros e de modo particular o sr. Osvaldo Aranha, que apesar das preocupações despertadas pelos seus novos rumos financeiros, tem tido uma "bonne presse". Mas aqui igualmente uma exceção se produziu: para o sr. João Goulart, na Pasta do Trabalho. Há, mostrando como é sensível a opinião brasileira, uma verdadeira leva de broques contra s. excia. que, aliás, a justifica, pois tem dado, como vulgarmente se diz, por paus e por pedras. Percorram-se os jornais. O ministro do Trabalho rápida e totalmente se incompartibilizou. É um fenômeno impressionante, sobretudo em país como o nosso em que a doçura e a tolerância caracterizam o povo. Mas ninguém aguenta mais o sr. João Goulart. E unanimemente é apontado como responsável pelas greves que de modo indesejável e perigoso perturbam o trabalho nacional.

A propósito de greves queremos aqui recordar o que disse o sr. Joseph Laniel, primeiro ministro da França, quando, no início do seu governo, teve de enfrentar vasto movimento paralisante:

"Embora a greve seja admissível, isso não impede que ela seja, praticamente, absurda. Porque, se precisamos sair do marasmo atual, melhorar o nível de vida das classes mais desfavorecidas e estimular o progresso econômico e social do país, não será a greve que nos levará ao bom caminho. A greve desmoralizará os turistas estrangeiros, que deixarão de passar o verão entre nós, o que representará sério golpe para o comércio francês e, consequentemente, contribuirá para o enfraquecimento do franco. Além disso, retardará, também, a possibilidade de o governo por em prática medidas sociais generosas. A greve não servirá para nada. Ou melhor: só servirá aos comunistas, que desejam a queda do regime. Nós queremos, simplesmente, ver uma França próspera. E estamos certos de que o conseguiremos se nos derem tempo para agir".

O que aí foi dito para a França exatamente se aplica ao caso brasileiro. Temos, em todos os terrenos — no moral, no político, no econômico,

democráticos. Das tradições constitucionais no seu nome ilustre foi um admirável, um inflexível sustentador.

Na refutação histórica republicana de São Paulo a sua figura se afirma como das mais notáveis e a sua ação como das mais fecundas. A sua nobre vida, cujo sentido avultou pela dignidade que soube opor às vicissitudes políticas, vale, e do modo mais completo e precioso, como lição e exemplo.

Os que amam São Paulo na pureza dos seus forais políticos e cívicos avaliam da imensidade da sua perda. É uma grande figura que desaparece.

Da dra. Carmen Annes Dias Prudente, presidente da Rede Feminina Central da Associação Paulista de Combate ao Câncer, recebemos o seguinte ofício:

"Prazerosos senhores: A Associação Paulista de Combate ao Câncer, tendo em vista a importância pública dos relevantes serviços prestados pela imprensa, e que asseguram o êxito da "avant première" de "Moulin Rouge", tem por seu intermédio imenso prazer em renovar seus agradecimentos por todas as atenções recebidas.

Sem mais, envio-lhes os mais atenciosos cumprimentos — (A.) Carmen Annes Dias Prudente, presidente da Rede Feminina Central."

O AMBIENTE POLITICO

Nas rodas políticas comenta-se que não obstante concordar em agitar o problema presidencial com o governador de São Paulo na necessidade de garantir o processamento normal das eleições, o sr. Juscelino Kubitschek parece mesmo, ao contrário de informações oriundas de fontes mineiras, ter sido sensível a ponderações do Catete que, em nome do PSD, lhe fizeram o ministro

no financeiro — vasta obra de reabilitação nacional a enfrentar. E só o faremos perseverando, trabalhando, produzindo. A greve é um direito garantido pela Constituição que o Congresso Nacional ainda não regulamentou. Mas só se deve usar dele em casos extremos e especialíssimos. Antes de tudo empregados e patrões precisam entender-se. Ambas as classes têm os seus órgãos representativos, os sindicatos. E há ainda a Justiça do Trabalho, grande conquista da época, para dirimir as divergências que surgirem. Assim, como disse Laniel, a greve não serve para nada, ou, o que é pior, servirá aos comunistas.

Dizendo coisas inconvenientes, praticando atos descontrolados, mostrando uma desorientação completa o atual ministro só tem provocado confusão e agitações, quando a sua missão de homem de governo seria a de promover a harmonia e zelar pelo prestígio das instituições. Os seus absurdos propositos antidemocráticos vêm-se afirmando de modo notório. A sua ação perturba a vida nacional e compromete o governo. Não está na altura de dirigir a Pasta, cuja importância é capital, que foi criada por um estudioso do porte do saudoso Lindolfo Collor e por onde têm passado inteligências das mais esclarecidas da nossa terra.

O balanço das suas atividades não é apenas negativo porque é inquietador. A ação do governo, diante das imerecidas e graves dificuldades dos tempos atuais precisaria consistir na mobilização civil da Nação. Ordem, disciplina, cooperação, trabalho para vencer!

Em nome do bem comum, como tanto tem pregado o sr. presidente da República, devem todos se unir. E, com a índole admirável do nosso povo generoso, nada tem este problema de insolvência. Desviando-se de tal orientação o ministro do Trabalho não serve aos trabalhadores, não serve ao governo, não serve ao país. O sr. Getúlio Vargas é um homem sereno e sem pressa. Mas a substituição virá, decerto, mais depressa do que se pensa. Porque é necessária.

Registro e liberação de estoques de café

RIO, 19 (AN) — De acordo com os dados coligidos pelo Instituto Brasileiro do Café, até 30 de setembro último foram registradas 6.714.686 sacas de café e liberadas 4.338.496, permanecendo um saldo a liberar de quase 2,4 milhões de sacas.

De São Paulo, foram registradas até aquela data 3.223.285 sacas; do Paraná, 1.419.938 sacas; de Minas Gerais, 1.257.711; do Espírito Santo, 633.392. O porto de Paranaguá figura em segundo lugar, com 1.189.502 registradas e 929.177 liberadas.

O café de São Paulo foi registrado, principalmente em Santos, sendo pequena quantidade pelo porto do Rio. O café do Paraná foi registrado principalmente por Paranaguá, seguindo-se Santos e Rio. O produto de Minas Gerais foi distribuído entre Santos, Rio de Janeiro (a maior quota com 1.074.087), Angra dos Reis e Vitória. O produto do Espírito Santo foi registrado em Vitória e Rio.

O porto de Santos registrou a maior quantidade (3.200.638 sacas) e também liberou a maior quota (1.815.374 sacas). O porto de Paranaguá figura em segundo lugar, com 1.189.502 registradas e 929.177 liberadas.

O café de São Paulo foi registrado, principalmente em Santos, sendo pequena quantidade pelo porto do Rio. O café do Paraná foi registrado principalmente por Paranaguá, seguindo-se Santos e Rio.

Palácio do Governo

Estiveram ontem no Palácio do Governo, os srs. José Romeu Ferraz, Pedro de Oliveira Ribeiro, Siqueira e José Rodrigues Alves Sobrinho, ministros do Tribunal de Contas; Lauro Franco, prefeito municipal de Parapuã, que acompanha o deputado Luciano Noronha Filho, renovou solidariedade ao chefe do Executivo paulista.

Foram recebidos ontem em audiência os seguintes deputados federais: Cunha Bueno, Norval Junior, Mario Eugenio, Ubirajara Keundjian, Vieira Sobrinho, Ulisses Guimarães, Anísio Moreira, Plínio Cavalcanti e Iris Meinelberg.

Suspensão do fornecimento de gasolina uma vez por semana

RIO, 19 (Asapress) — Adianta-se que o governo está estudando medidas que atenuem os efeitos do previsto aumento no preço da gasolina, em consequência da nova política cambial, aumento esse que poderá ir até a cem por cento, o que importará num dispendio extraordinário de divisas. Entre as medidas em estudo figura a suspensão do fornecimento de gasolina uma vez por semana, para habilitar o consumidor à poupança.

A ideia é do próprio ministro da Fazenda.

RESPIGOS E RECORTES

OSTENTACÃO

"Um número muito grande de convenios — adverte o "Correio da Manhã" — foi concluído entre as repúblicas latino-americanas: sobre o direito de asilo e o combate à febre aftosa sobre a proibição do comércio de entorpecentes e sobre mil outras coisas. No entanto, falta um convenio interamericano sobre a limitação recíproca das despesas de orientação diplomática. Senão, vejamos:

"O "Diário Oficial" acaba de publicar três decretos presidenciais, nomeando embaixadores especiais: conselheiro e dois secretários, para assistir à posse do presidente da Costa Rica; dois embaixadores, um conselheiro e dois secretários, para embaixar, com sua presença, as solenidades do Cincentenario da República do Panamá; sairá, enfim, um embaixador especial, acompanhado de dois secretários, para entregar o Colar da Ordem do Cruzeiro do Sul ao presidente do Chile.

"Boa viagem! Para nós outros, que ficamos em casa, a viagem daqueles cinco embaixadores e seis secretários, todos eles hospedados em hotéis de luxo, é um espetáculo edificante, embora mal compatível com os esquemas financeiros do ministro da Fazenda. Pois, entre nós, aqui no Brasil, o dólar já é calculado, para mercadorias de importação de luxo, na base de 120 cruzeiros ou mais, ao passo que para aquela mercadoria de exportação de luxo, que são os diplomatas, continua a vigorar na base de 13 por dólar."

"A viagem das três embaixadas especiais centrará o porto, a agravar o nosso balanço de pagamentos. Pois a exportação de diplomatas não é acompanhada de importação de mercadorias úteis ao país. Pelo menos não nos consta que tenham recebido autorização para trazer adubos do Chile, chapéus de palha do Panamá e — ninguém saberá o que da Costa Rica.

"A imitação servil de costumes monárquicos do "ancien régime", das corações, condacões, é muito própria da América Latina. É dispendiosa. E não passa de re-

aidado da mentalidade colonial que nosso presidente detesta tanto."

POSIÇÃO DA BOLÍVIA

"Já hoje, felizmente, é bastante elevado — acenuta o "Diário de Notícias" — o número de brasileiros esclarecidos quanto ao perigo latente do domínio progressivo que o peronismo vem alcançando ao forçando nos países vizinhos, na tentativa da formação de bloco de intenções suspeitas a autonomia e aos interesses dos que dele fiamer os laços.

"É de lamentar, porém, que a compreensão desse fenômeno de lugar a reações que nem sempre vão ao encontro da atitude que nos cabe assumir diante dele. Temos, aliás, para orientarmos, toda uma tradição, toda uma filosofia de política exterior, em face dos problemas das Bacias do Prata, isto é, relações imbuídas da maior simpatia, compreensão e respeito com os vizinhos e amigos, na certeza de que esses sentimentos, conjugados com o trato de justos interesses comuns, neutralizarão as tentativas de atrelar povos livres a objetivos imperialistas.

"E o caso, entre outros, da Bolívia, cujo governo tem sido alvo de ataques que se baseiam em certa distorção de fatos e não podem ter o apoio da opinião esclarecida de nosso país quando aquela nação e a nossa realizam entendimentos de mútuo proveito que autorizam as melhores esperanças relativamente aos legítimos ideais continentais.

"A Bolívia está passando pela fase de maior importância, decisiva mesmo, de sua vida econômica e política; como abalos sociais profundos. É uma fase que reclama compreensão e apreço, pelo mesmo uma atitude de expectativa, de entendimento aos homens que têm sobre ombros tão pesadas responsabilidades. Considera-se os submissos as manobras de Perón é emitir juízo apressado, é, entre nós, fazer o jogo dos que nos hostilizam, pois na fidelidade dos bolivianos aos compromissos que conosco assumiram e ao anseio comum de uma América sem blocos nem facções alimentando pruridos imperialistas, reside uma das forças ponderáveis, a serviço da tranquilidade continental."

REGRESSOU DE SUA VIAGEM A FORTALEZA O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 19 (A. N.) — Chegou hoje, de regresso de Fortaleza, o ministro Tancredo Neves, que ali foi presidir à solenidade de instalação do I Congresso Jurídico Nacional. Em sua companhia, regressaram os integrantes da Comissão: deputado Olinto Fonseca, Major Milton Moreira, seu adjunto de ordem e jornalista Marcelo Pimentel e Murilo Melo Filho.

A solenidade de instalação do I Congresso Jurídico Nacional realizou-se ontem no Teatro José de Alencar, com a presença de representantes de 14 Faculdades de Direito do Brasil. O ministro da Justiça pronunciou então importante discurso, ressaltando o papel da Universidade, dentro do conjunto da vida brasileira e fazendo referência à significação de comemorar, também agora, o cinquentenario de fundação da Faculdade de Direito de Fortaleza. Fez um histórico da vida da Faculdade, lembrando os grandes vultos de juristas que por ela passaram e que hoje honram o Brasil nos postos de grande destaque da sua vida pública. Transmudou a palavra de confiança do chefe do governo da missão do ensino jurídico em todo o país, salientando a necessidade de ser dada o maior incremento ao estudo superior no Brasil.

Companhado de sua comitiva, o ministro esteve em visita ao governador Raul Barbosa, com o qual se demorou em palestra. Visitou também o arcebispo de Fortaleza, d. Antonio Lustosa, o presidente da Assembleia Legislativa e o presidente do Tribunal de Justiça.

Na manhã de domingo, assistiu ele uma missa solene que foi celebrada, na igreja do "Pequeno Grande", pelo bispo auxiliar de Fortaleza, d. Expedito de Oliveira. Ao meio dia, juntamente com o ministro do Trabalho, sr. João Goulart, que se encontra em Fortaleza, participou o ministro Tancredo Neves de um almoço íntimo

oferecido pelo sr. Carlos Jeresati, em sua residência, na cidade de Maranguape.

A noite, o governador do Estado ofereceu um banquete de 200 talheres às duas comitivas ministeriais, com a presença das autoridades estaduais, de parlamentares e jornalistas. Em nome do Governo estadual, o sr. Waldemar Alcântara, secretário de Educação, saudou os dois ministros, oferecendo-lhes a homenagem. O governador Raul Barbosa, em rápidas palavras, levantou o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas, salientando os inestimáveis serviços prestados pelo chefe do governo ao povo e ao governo do Ceará.

O ministro da Justiça agradeceu, de improviso, a homenagem. Disse que era uma satisfação muito grande, tanto para ele como para o seu colega da pasta do Trabalho, receber aquelas demonstrações de carinho dos cearenses. E referiu-se aos grandes vultos do Ceará, que haviam dignificado a sua terra: Farias Brito, na Filosofia; Capistrano de Abreu, na História; José de Alencar, no Romance e Clóvis Beviláqua, no Direito.

"É preciso que faz de sua própria fraqueza, força, vencendo as adversidades de uma mão hostil, merece a admiração dos brasileiros. E ninguém melhor está atento para esta terra que o presidente Getúlio Vargas, cujos olhares se voltam permanentemente para os problemas e os sofrimentos do Nordeste."

É concluiu salientando que não era o Ceará, o receber aquelas demonstrações de carinho dos cearenses. E referiu-se aos grandes vultos do Ceará, que haviam dignificado a sua terra: Farias Brito, na Filosofia; Capistrano de Abreu, na História; José de Alencar, no Romance e Clóvis Beviláqua, no Direito.

"É preciso que faz de sua própria fraqueza, força, vencendo as adversidades de uma mão hostil, merece a admiração dos brasileiros. E ninguém melhor está atento para esta terra que o presidente Getúlio Vargas, cujos olhares se voltam permanentemente para os problemas e os sofrimentos do Nordeste."

É concluiu salientando que não era o Ceará, o receber aquelas demonstrações de carinho dos cearenses. E referiu-se aos grandes vultos do Ceará, que haviam dignificado a sua terra: Farias Brito, na Filosofia; Capistrano de Abreu, na História; José de Alencar, no Romance e Clóvis Beviláqua, no Direito.

É concluiu salientando que não era o Ceará, o receber aquelas demonstrações de carinho dos cearenses. E referiu-se aos grandes vultos do Ceará, que haviam dignificado a sua terra: Farias Brito, na Filosofia; Capistrano de Abreu, na História; José de Alencar, no Romance e Clóvis Beviláqua, no Direito.

A AFRICA DO SUL

MEIRA MATTOS

ser, os brancos, boers e britânicos, brigam entre si — estão empenhados em resolver se serão as idelas britânicas ou boers que deverão governar a África do Sul.

Mas, acima e atrás destas animosidades cruas, existe um fato evidente: os brancos temem os negros: Influxo, ou melhor, ocasiona este temor a minoria inglesa conteste dos brancos (4 para 1), e as terríveis lembranças guardadas nas tradições de família que relatam episódios de barbárie e horror das passadas refregas contra as tribus matabeles e zulus.

Nas batalhas entre rifles e lanças os brancos venceram: na batalha das populações há constantemente um grupo por baixo. Três milhões de bantus, 4/5 da população da África do Sul, pululam nas imediações das minas de ouro servindo os brancos, seja no trabalho caseiro, agrário ou fabril. Não resta a menor dúvida que sem o braço negro a África do Sul, agonizaria exangue. Este fato apavora mais os

brancos do que o medo de uma revolta. A esperança dos brancos é Malan, ou melhor Daniel François Malan atual premier.

Malan comparou o choque entre brancos e negros com a batalha do Rio de Sangue onde os pioneiros boers lutaram e derrotaram os zulus: "as cidades estão ficando negras e, nesta nova batalha do Rio de Sangue nosso povo e os não europeus estão numa campanha ainda mais encarniçada que a dos nossos avós há 100 anos passados, quando as carroças protegiam os acampamentos enquanto as lanças e os rifles se chocavam; os boers enfrentam agora os não europeus quase o completamente desarmados; sem trincheiras e sem o rio".

Malan vem dedicando a sua vida à "proteção da raça sagrada dos boers contra o contágio dos negros". Pastor protestante, tem um contagiante senso de sua missão, derivada, sem muita lógica aliás, da predestinação calvinista. Segundo Malan, o que Deus faz é inalterável: a) Deus

escolheu os boers para raça superior; b) as outras raças são inferiores.

Malan foi colega de escola de Jean Christian Smuts. Vizinhos, cresceram juntos. Smuts, brilhante aluno tanto nas letras como no esporte, aos 31 anos já era conhecido no mundo todo como general dos boers enquanto Malan estudava teologia. Tornaram-se inimigos políticos: Malan, que nunca deu um tiro, é anglofobo; admirava o Kaiser, desejou a vitória de Hitler. Smuts, que lutou contra os ingleses foi depois marechal inglês e tornou-se um dos pilares do imperialismo britânico e declarou guerra à Alemanha duas vezes, em nome da democracia. Smuts e Malan chegaram ao mesmo posto de premier da África do Sul.

Em 1905 Malan começou sua vida pública pregando na sua cidade que os ingleses judeus e kafres estavam roubando a herança racial dos boers. E, desde então, vem Malan vivendo para a sua fórmula: a África para os boers.

Em 1933 uma grande crise econômica abalou os mineiros e fazendeiros boers. Malan acusou o governo de vender aos judeus o povo boers, e com sete fanáticos fundou o Partido Purificador Nacionalista.

Judeus ricos representam brancos pobres e "negro não precisa de casa — pode dormir embaixo das árvores — trabalha quase de graça arranjando por isso emprego com muito mais facilidade que o branco". Com estas frases e outras no mesmo estilo Malan explicava um pouco do seu ódio contra judeus e negros.

Eleito primeiro ministro Malan chamou para formar o gabinete 14 membros dos quais nem um só é inglês; e sua preocupação maior é manter o "kafre no seu lugar".

Embora reconheça que uma separação total dos boers dos outros videntes da África do Sul seja impossível, Malan deseja ao menos separar brancos e pretos em territórios independentes uns dos outros. Mas, não se pode esquecer

que o branco precisa de quem trabalhe para ele.

Sabe-se que todos os anos são presos mais ou menos 100.000 negros por falta de documentos. Os negros em hipotese alguma podem usar a condução dos brancos; os negros trabalham mas não votam; os negros pagam impostos mas não tem escolas suficientes; os negros se estão doentes e querem um médico branco, só podem entrar pela porta dos fundos.

É natural que este estado de coisas tenha corrido para que grande maioria de negros, sem esperança de melhores dias tenha se entregado a bebida, drogas e crime. Formam-se as quadrilhas nas vizinhanças das minas. Os assassinatos são diários. Note-se que os negros que trabalham nas minas vivem em pavilhões separados de suas famílias.

Ante esta tragédia social Malan tem a seguinte solução: "aumentar a polícia e construir mais cadeias". Mas, boers e ingleses já estão reconhecendo, aos poucos, que cadeia e polícia não representam solução.

Contra Malan estão os herdeiros de Smuts chefiados por Jacobus Strauss e seu sobrinho "Salim" Malan que organizou 170.000

veteranos da 2.ª Grande Guerra. Convm lembrar que Sir Ernest Oppenheimer, o riquíssimo proprietário de minas de ouro e urânio está também na oposição.

Embora muito complexo, o problema da minoria branca no continente sul africano está a exigir uma solução imediata. Ao que parece os herdeiros de Smuts estão se arregimentando a fim de despertar novas energias para defenderem as liberdades constitucionais seriamente ameaçadas pela lei que Malan fez votar em abril passado, pela qual a Corte Suprema da África do Sul fica sujeita ao Parlamento. Graças a esta lei, enquanto for premier, Malan, governará com autoridade quase absoluta.

É inegável que Malan vem agravando as incompatibilidades raciais existentes em sua terra. A supremacia absoluta do Parlamento poderá levá-lo ao absolutismo totalitário. E, o pior, o incrível, e até pitoresco da situação, é que perseguiu os negros, negar-lhes a igualdade de direitos civis, odiar aos judeus, deportá-los quando for possível, tudo isso e mais outras arbitrariedades, Malan faz em nome de Deus.

FALECIMENTO DO DR. SALLES JUNIOR

Perdeu São Paulo domingo, com o passamento do jurista, financista e homem publico, um dos seus filhos mais ilustres — Traços biográficos — Os funerais anteontem, na necropole da Consolação — Homenagens na Edilidade e na Assembleia Legislativa

A's primeiras horas da madrugada de domingo, foi a morte surpreender a figura de um nobre paulista. Antonio Carlos de Salles Junior, um dos cidadãos que mais se elevaram, entre os contemporâneos, pelo saber e devotamento à causa publica, deixava o mundo dos vivos, quando muito ainda se podia esperar das suas elevadas qualidades de espírito e coração.

Ao amanhecer de domingo, a notícia que a sociedade paulista e os círculos intelectuais e políticos recebiam era essa, que a ninguém deixou de chocar profundamente. Salles Junior, ainda na véspera, estivera com os amigos, aos quais transmitira, como o fazia há décadas, a sua palavra cordial e esclarecida. Pouco antes, ainda redigia, com estilo incisivo que marca os seus livros, comentários sobre a situação econômica do país e as suas perspectivas. Conversara com os seus, antes de se recolher. Pouco depois, o assalto trágico de um colapso o silenciava para sempre.

A PERSONALIDADE DE SALLES JUNIOR

O ilustre paulista extinto nasceu em Campinas, aos 23 de janeiro de 1884 e era filho do coronel Antonio Carlos de Salles e de d. Ana Cantinho Salles, já falecidos. Deixa viúva a sra. d. Bartira de Padua Salles e os filhos: dr. Antonio Carlos de Salles Filho, secretário da Justiça e secretário interino do Governo, casado com d. Maria Mer-

ta, a necropole da Consolação. Varias centenas de amigos e admiradores do extinto formaram o cortejo, constituindo pelas mais representativas personalidades dos diferentes círculos da vida paulista.

EM NOME DO PARTIDO REPUBLICANO

Ao baixar o corpo à sepultura, tomou a palavra o sr. João Sampaio. Disse o presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano: "Querido amigo Salles Junior, a dolorosa surpresa que a tua morte repentina me causou, inibe-me a palavra, sempre sincera, mas já de si apoucada, para fazer o teu elogio na hora da despedida suprema.

Ainda ontem conversávamos e o teu espírito de elite se revelava — na plenitude de excelsos predicados que o exornam. E hoje baixas à sepultura, aberta na abençoada terra de São Paulo — que tanto amastes — para receber o corpo de um dos seus grandes filhos.

Não me proponho a evocar

daí até 1930 foi secretário das pastas da Justiça, Segurança Pública e Fazenda, exercendo ainda a presidência do Instituto do Café. Em 1938 voltou a ser titular da Secretaria da Fazenda, sendo pouco depois nomeado para presidente do Instituto de Previdência.

Escreveu "O Idealismo Republicano em Campos Salles" e deixou entregue para impressão um estudo denominado "A Margem da Política".

A suspensão dos trabalhos de hoje é requerida nos termos regimentais.

Deferindo o requerimento, o presidente da Mesa, deputado Victor Malda, convocou nova sessão para hoje à hora regimental, com a mesma ordem do dia.

NA EDILIDADE

Noticiamos, noutro local, o que foram as manifestações de pesar provocadas pelo falecimento do eminente paulista na edilidade. Nessa sessão, o líder da bancada da União Democrática Nacional, vereador Marcos Melega, disse:

"Sr. presidente, sr. vereadores: Ainda há poucos dias esta Câmara manifestou o seu profundo pesar pelo passamento de um excelso paulista, o emérito prof. Reynaldo Porchat e hoje deve ela ocupar-se de uma outra excelsa figura, também por todos os títulos digna da reverência e da homenagem que o povo de São Paulo, por seus legítimos representantes, neste recinto, a ela deve tributar.

Quando uma Nação se empenha em formar os seus pró-homens qualquer que seja o setor de sua atividade, esta Nação se enluta quando, ainda mobilizados e em perfeita forma para se-la vêm a desaparecer, como ocorreu ontem, com o grande paulista, o homem que era um padrão de virtudes, onde quer que a sua atividade ou presença estivessem presas.

Desapareceu o dr. Salles Junior, sem que esta mesma Nação, que o havia preparado, que havia compreendido toda a sua vocação de estadista dele se servisse nos empenhados dias por que passamos.

Fui um dos pequenos políticos (Não apolados) de São Paulo, que se enobreceu em acompanhar a ascensão dessa vocação de estadista, em todos os setores da escalada da pública administração e política, feita e palmilhada por Salles Junior.

Pequeno, porque desde o tempo de estudante, afeto às coisas políticas de minha terra, e por força dos ensinamentos ministrados na Faculdade de Direito de São Paulo, éramos, uns por vocação, outros por um cumprimento do dever, obrigados a estudar e a acompanhar isoladamente as figuras que eram as pilstras a um tempo, não só do edifício estatal de São Paulo, mas também do próprio edifício da nacionalidade.

E Salles Junior se destacava, nitidamente, pelo fulgor de sua personalidade, pelo engenho próprio da vocação que havia herdado de seus antepassados e que a ela emprestara o melhor de sua vida!

Educava-se Salles Junior a cada instante para ser um alto padrão de homem público do Brasil, e do Brasil que ele sempre estimara, como sendo uma das nações encrustadas no primeiro plano das maiores nações do mundo. Embora militando em fileiras políticas adversárias, tive oportunidade de, a distancia, compreender o valor dessa personalidade quando era chamada a atender a um imperativo do momento, seja no parlamento ou na pública administração, satisfeita plenamente aos encargos recebidos!

O nobre orador que me antecedeu nesta tribuna ressaltou, com palavras que só s. ex. seria capaz, pelo conhecimento e pela emoção que o dominava no momento, o que fora Salles Junior, como deputado estadual, criando no nosso Estado uma das melhores organizações de economia estatal, a Caixa Econômica do Estado, e a seguir, no cenário federal, não houve setor onde o seu espírito privilegiado, a sua cultura sólida e invejável, deixasse de servir ao máximo a São Paulo e ao Brasil, através de sua composição nas comissões e de sua atuação como parlamentar de escola, no parlamento ou na pública administração, que fora aquela época magnífica até 30.

Depois, São Paulo ainda o reclamou. E veio ele a servi-lo em alta torre de comando, notadamente num dos momentos mais difíceis, na Secretaria da Fazenda. São Paulo o Brasil muito e muito lhe devem.

Por aí se vê que todos os homens públicos, indistintamente, seja qual for a legenda a que estejam servindo, estão enlutados nesta data, porque todos os políticos pertencem a uma só família. Há como que entre eles um intercâmbio de obrigações. Todos são chamados, por vocação e por outros imperativos, a servir nas fileiras de vanguarda, em defesa dos interesses que formam as bases de diretrizes de uma nacionalidade.

Como político, e emprestando à homenagem a solidariedade irredutível da União Democrática Nacional, devo dizer que todos estamos enlutados. Foi imprevista a morte de Salles Junior. Estava ele ainda em perfeita forma, para servir a sua Nação e a sua gente. E devemos lamentar que as condições políticas do momento, não o tivessem apreendido a fim de que comparecesse em determinados setores da vida pública e aí, por certo, com a satisfação que sempre atendeu a solicitação desta natureza, haveria de empregar todo aquele acervo de sabedoria e de virtudes em benefício de sua gente e de sua terra.

E por isto que esta Câmara, homenageando-o neste momento, outra coisa não faz senão reverenciar-se a si própria, num alto grau de cultura, respeitando aqueles pró-homens da sua terra que a serviram e que, ainda neste instante, traçam diretrizes capazes de bem orientar a geração atual, tão desfavorecida de valores dessa ordem.

Era o que tinha a dizer, sr. presidente.

(Muito bem! Muito bem!)

I Congresso Nacional dos Veteranos de Guerra do Brasil

Como parte saliente dos festejos comemorativos do I Centenário do Paraná, realizar-se-á em Curitiba, no próximo mês de novembro, o primeiro Congresso Nacional dos Veteranos de Guerra Brasileiros.

A Legião Paranaense do Expedicionário, empenhada em dar o maior alcance e realce a esse evento, está convidando veteranos de todo país, para debater e estudar questões e problemas de interesse dos ex-combatentes e que estejam a exigir imediata solução.

A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção de São Paulo se fará representar na convenção, e, para escolha de seus representantes, fará realizar uma Assembleia amanhã às 20 horas, na sua sede à Rua Santa Madalena, 46.

A Diretoria da Seção de São Paulo deseja levar ao Congresso temas de atualidade que exijam imediato estudo, e, para isso, convida todos os seus associados a apresentarem trabalhos para serem submetidos à consideração dos congressistas. A Secretaria da Associação receberá tais trabalhos até o dia 10 de novembro.

"CORREIO AÉREO"

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

INAUGURADA A SEMANA DA ASA DE 1953 — Com as homenagens prestadas ao emite, Ribeiro de Barros, na hospitaleira cidade de Jati, iniciou-se a Semana da Asa de 1953. As 12 horas, no recinto da Exposição do Centenário, foi oferecido um banquete às autoridades, que contou com a presença do maj. brig. Armando Ararigóia, comandante da 4.ª Zona Aérea, representando o ministro da Aeronáutica; cel. av. Alcides Neiva, chefe do Estado Maior da 4.ª Zona Aérea, demais oficiais da 4.ª Zona Aérea e Parque de Aeronáutica de São Paulo; gen. Marinho Lutz, diretor da E.F.N.O.B.; dr. Lindoro Santana, de Aerovias do Brasil; sr. Thierry de Rezende, sr. Amadeu Saravia e dr. João de Moraes Barros, da UBAC; sr. Aristides Cerqueira Leite, do Aero Clube do Brasil; dr. Mario Cintra Gordinho, presidente do Aero Clube de São Paulo; cel. Jorge Arruda Frenco, representante do diretor de Aeronáutica Civil; outras autoridades, bem como membros da família do emite, Ribeiro de Barros.

As 14 horas, na antiga residência do heroi, inaugurou-se o museu constituído por objetos que pertenceram a Ribeiro de Barros. Após a visita, teve lugar o cortejo que conduziu os despojos do emite, Ribeiro de Barros, ao monumento construído em sua homenagem no largo da Matriz. A carreta foi puxada por altas autoridades locais e visitantes e membros da família Barros e pela população. A guarda de honra foi constituída por milicianos estaduais.

Depois de curtos vários oradores, foram encerradas as solenidades com o regresso das autoridades.

Em prosseguimento às solenidades comemorativas à Semana da Asa de 1953, terá lugar hoje, terça-feira, às 20.30 horas, na "bóite" Bambú, um jantar de confraternização dos aviadores civis militares e comerciais, seguido de "show" artístico e danças. O jantar é oferecido pela 4.ª Zona Aérea e companhias de aviação comercial: Vasp, Real, Aerovias, Taça, Panair, Cruzeiro do Sul, Lóide Aéreo e Varig.

COMEMORAÇÕES DA SEMANA DA ASA

RIO 19 (AN) — Teve início domingo, a Semana da Asa, com a realização, no aeródromo de Mangunhos, de uma série de solenidades que contarão com a presença do brig. Nero Moura, titular da pasta da Aeronáutica e outras altas autoridades civis e militares, além de diretores do Aero Clube do Brasil e representantes de outros clubes dos Estados. A festa aviatoria teve início às 10 horas, com demonstrações realizadas por pilotos pertencentes aos Aero Clubes do Brasil, tendo participado da revoadas um helicóptero, pilotado pelo ministro Nero Moura e no qual viajava a sra. Berta Salgado, viúva do senador Salgado Filho. Logo depois, o helicóptero ministerial aterrou, procedendo, então, a sra. Berta Salgado a entregar ao ministro Nero Moura de onze artigos tipo "Pipier", para quatro pessoas e 135 cavalos de força. Nessa ocasião falou, em nome da Campanha Nacional de Aviação, o sr. Emílio Salgado. Os aparelhos doados pela Campanha fazem parte de uma série de 30, que se destinam aos Aero Clubes desta capital e do interior do país, para preparo dos futuros aviadores civis. Agendados, de doca, discursou o brig. Nero Moura, que fez o elogio do primeiro ministro da Aeronáutica e da sua benemerita obra em prol da aviação militar e civil do Brasil.

Departamento de Otorrinolaringologia

Realiza-se no dia 21 do corrente, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão extraordinária do Departamento de Otorrinolaringologia, com a seguinte ordem do dia: — prof. Paulo Mangabeira Albarras: "O problema das hemorragias nas amigdalectomias".

Almoço do Clube dos Proprietários e Diretores de Jornais

Realiza-se amanhã, às 12.30 horas, no Automóvel Club, o almoço mensal desta entidade, oferecido desta vez pelo "Diário Comércio e Indústria".

"Dia das Nações Unidas"

Realizar-se-á no próximo dia 24 do corrente, às 10 horas, na Sala dos Estudantes, da Faculdade de Direito a Universidade de São Paulo, uma solenidade em comemoração ao "Dia das Nações Unidas". Nessa ocasião, o prof. dr. Carlos Barba Treles, Coordenador do Direito Internacional e Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Santia-

adquira AGORA o seu TV

Tele King
20 polegadas
que proporciona
melhor imagem!



EM PAGAMENTOS DE
\$1.700,
MENSAL

O novo dispositivo introduzido nos E.E.U.U. pelos fabricantes de Tele-King — a "antena imbutida de controle externo", permite a V. obter imagem mais nítida e som mais agradável. Adquira o seu Tele-King fazendo uso de seu crédito.

MESBLA

AV. DO ESTADO, 4952 • R. 24 DE MAIO, 141 • R. BUTANTÁ, 68



Aspectos dos funerais do eminente paulista Salles Junior, na necropole da Consolação. Em baixo, vê-se o sr. João Sampaio, quando proferia a oração de despedida ao grande morto.

cedes Barros de Salles; Iolanda Salles Freire, casada com o dr. Vitor do Amaral Freire, chefe da Assistência Técnica do Tribunal de Contas do Estado; Antonieta Salles Junior, já falecida. Deixa varios netos.

Era sobrinho e continuador político do grande presidente Campos Salles, por disposição deste. Formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1905, tendo sido o autor do "Manifesto Acadêmico" de 1905. Foi eleito deputado estadual para a legislatura 1910-1915, assinalando sua passagem com a criação da Caixa Econômica Estadual. Deputado federal de 1915 a 1927, o seu talento e profundo conhecimento da administração da coisa pública revelaram-se na reforma da Lei de Tarifas, na Lei do Imposto de Renda, Unificação Internacional do Direito Cambial, na defesa do

bancada federal paulista, que tinha vultos como Cincinato Braga, Herculano de Freitas, Alvaro de Carvalho, Cardoso de Almeida, Villalobos e Julio Prestes. Dele dizia Herculano de Freitas, que era o maior dos seus líderes. Em 1925 foi representante do Brasil na Conferência Interparlamentar de Roma. Em 1927, assumiu a Secretaria da Justiça, tendo criado o Manutômio Judiciário do Estado e reorganizado a Força Pública. Verificado o "crack" de outubro de 1929, foi chamado a exercer concomitantemente, a pasta da Fazenda, que exerceu juntamente com a da Justiça e da Segurança Pública, até 27 de março de 1930, tendo sido também presidente do Instituto do Café, ocasião em que ficou somente com a pasta da Fazenda, que deixou em 24 de outubro de 1930.

A revolução de 1930 respeitou-o, tendo sido o único secretário de Estado deposto a não ser preso. Sujeito aos tribunais de Excessos e Juntas de Sanções, recusou defender-se. Depois de 1930, cuido da reorganização do Partido Republicano Paulista, tendo sido o seu presidente na fase da Comissão de Emergência, ao lado de Altino Arantes, João Sampaio e Oscar Rodrigues Alves, seus companheiros de todos os tempos. Em 9 de maio de 1938, ocupou novamente a pasta da Fazenda, reorganizando as finanças do Estado. Dirigiu a pasta até 11 de novembro de 1939, ocasião em que assumiu a presidência do Instituto de Previdência do Estado, que é sua criação e que exerceu até junho de 1937.

E autor de diversos trabalhos parlamentares. Tribuna de renome foi advogado de nomeada e companheiros de banca de Eustáquio de Almeida. Estudioso de economia, finanças, história, filosofia e direito constitucional. Escreveu "O Idealismo republicano de Campos Salles", livro clássico de interpretação da obra política do seu ilustre antepassado, e deixa entregue para impressão um notável estudo denominado "A margem da política".

NA RESIDÊNCIA DO EXTINTO

A partir do momento em que se tornou pública a dolorosa notícia, numerosas pessoas afluíram à residência do destacado homem publico, à rua São Vicente de Paula. Amigos do extinto e da família Salles, tendo à frente o governador do Estado e o seu secretário-geral, dirigentes do Partido Republicano, no qual o ilustre homem publico militou toda a vida, como dirigente dos mais destacados: deputados, vereadores, representantes das classes produtoras e dos meios intelectuais foram testemunhar à família enlutada o seu profundo pesar.

OS FUNERAIS

Os funerais foram realizados às 17 horas, saindo o feretro pa-

agora os feitos de sua longa e prestimosa vida publica, nem as virtudes cristãs e privadas das quais a sua passagem por este mundo constitui exemplo edificante. Tivemos um convívio com mais de quarenta anos, sem divergências nem interrupções. Cada dia a minha admiração cresceu, acompanhando a tua atuação, sempre brilhante, na esfera profissional, nas atividades políticas e parlamentares, como na alta administração do Estado.

A lealdade e a coragem cívica, a impetosa probidade e o acendrado amor à causa publica, que manifestastes com intrinseca integridade, asseguraram-te um lugar de relevo entre os teus antepassados gloriosos e na memória das novas gerações, para seu exemplo.

Como teu velho companheiro em tantas jornadas — na política, na imprensa, no antigo Congresso Legislativo de São Paulo e na Câmara Federal dos Deputados, onde deixastes largos e luminosos traços — venho trazer-te as minhas despedidas. E em nome do Partido Republicano, ao qual servistes com dedicação e perseverança, ocupando na cordilheira dos seus valores um dos pontos culminantes, venho render-te a homenagem comovida de uma lagrima, vertida pelo nosso coração.

Que em paz descanse o teu nobre espírito!"

HOMENAGEM DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Não realizou a Assembleia Legislativa a sua sessão de ontem, em homenagem à memória do ilustre republicano Antonio Carlos de Salles Junior.

Propondo e fundamentando a homenagem, a bancada do Partido Republicano, integrada pelos srs. Dervil Allegretti, líder, Francisco Vieira Filho e Decio de Queiroz Telles, encaminhou a Mesa o seguinte requerimento, que foi apoiado por mais 25 deputados.

"Tendo ocorrido ontem o infamto passamento do sr. Antonio Carlos de Salles Junior, eminente homem publico e escritor, requeremos seja suspensa a sessão de hoje, registrando-se na ata dos nossos trabalhos um voto de profundo pesar, dando-se da deliberação do plenário conhecimento à ilustre família do extinto.

O sr. Antonio Carlos de Salles Junior, pai do sr. Antonio Carlos de Salles Filho, secretário da Justiça, era formado pela Faculdade de Direito de São Paulo e foi deputado estadual no período de 1910 a 1915. Assinala sua passagem pela Assembleia Legislativa a criação da Caixa Econômica Estadual.

BOLETIM METEOROLÓGICO

	TEMPER.		CHUB. em
	Max.	Min.	
19-10-53			
LITORAL			
Santos	29	21	37.0
S. Sebastião	—	20	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	19	10.0
Faculdade de Higiene	29	—	55.0
Horto Florestal	28	17	38.0
Observatorio	28	19	40.0
Avare	29	20	0.0
Campinas	30	19	16.0
Itú	31	20	34.0
Limeira	30	19	27.0
S. Rita	30	—	11.0
São Carlos	29	19	23.0
Sorocaba	—	19	6.0
SERRA			
Guaratinga	33	21	90.0
Taubaté	31	19	42.0
P. d. amonhangaba	30	19	24.0
OESTE			
Aracatuba	—	—	13.0
Baurici	31	19	9.0
Catanduva	—	21	3.0

PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo
TEMPO — Instável, com chuvas, melhorando no fim do período.
TEMPERATURA — Em declínio.
VENTOS — Do Sul, frescos. (Máxima, 21,0 — Mínima, 12,3)

1.º DE ABRIL ATRASADÍSSIMO :

BOMBA COMICA NO FORUM...

O bombardeio foi somente de perguntas — Quem divulgou a noticia — Falta de vontade de trabalhar, uma hipotese viavel...

Vez por outra o ramerrão da cidade grande é quebrado por uma nota singular, que vem imprimir um cunho pitoresco ao viver apressado do paulistano. Ontem à tarde, por exemplo, as redações de jornal andaram em polvorosa, mercê de uma noticia insustentada: haviam sido colocadas varias bombas-relógio no interior do Palacio da Justiça, reguladas para explodirem às 17 horas. A policia tecnica estava vasculhando todas as dependências do Forum em busca de petardos, e o edificio fora evacuado às pressas. Casas de comercio das redondezas haviam mesmo cerrado as portas, com receio dos efeitos da explosão dos engenhos. Os serpentários, dispensados, foram mandados para casa...

BOMBARDEIO... DE PERGUNTAS

Chegando ao Palacio da Justiça, a reportagem do CORREIO PAULISTANO, realmente presenciou um bombardeio, mas bombardeio pacifico, de perguntas dirigidas por populares aos profissionais da imprensa, radio e televisão que ali se encontravam, a postos. Todo mundo queria saber como eram as bombas, quem as havia colocado, onde e porque. Corria que a Polícia Técnica já havia encontrado uma delas, sinceramente para explodir às 17.30... Ao aproximarem-se os ponteiros da hora fatídica, o cordão de curiosos que até aquela hora tinha sido mantido afastado pela policia, recuou para distancia segura, pondo-se a salvo de riscos eventuais.

A hora fatídica, porém, para desaponto dos presentes, nada ocorreu. Nessa altura, o velho edificio já havia sido inteiramente evacuado, estando os diversos cartórios com o expediente encerrado e ninguém tran-

sitando pelos corredores. A unica exceção era o Tribunal do Juri, que permaneceu em sessão, não tomando conhecimento das bombas.

COMO SE DIFUNDIU A NOTICIA

Procurando averiguar a maneira pela qual a noticia chegara ao Palacio, a reportagem entrou em contato com funcionarios da presidencia do Tribunal, que informaram haver recebido duas telefonadzinhas anônimas, em que eram advertidos de que diversas bombas haviam sido colocadas "em algum lugar do Forum". Da segunda vez, pelo sim e pelo não, foi dada ordem de que os funcionarios poderiam retirar-se, sendo solicitado o auxilio das guardas civis de serviço, para procurar as bombas.

QUEM POS A BOMBA...

O autor das telefonadas, misterioso personagem, era alvo da curiosidade geral. Quem teria interesse em dinamitar o

Palacio da Justiça? Já começavam a aventados nomes dos que teriam interesse em fazer desaparecer documentos a processos, quando um curioso, ante o espetáculo da fila de sorridentes funcionarios que abandonavam o serviço, saiu-se com esta:

"Deve ter sido algum desses aí. Com serviço acumulado, e com encontro marcado para as cinco e quinze, resolveu apressar o fim do expediente. E conhecendo a historia do maior Araújo, aquele que incendiou o forum de Porto Alegre, deu duas telefonadzinhas para a Presidência. Foi a conta..."

Não passou disso a "bomba comica" do Palacio da Justiça, que tanta emoção despertou. Quando deixamos a praça Clóvis Bevilacqua, o vetusto edificio do Palacio da Justiça, se algum abalo experimentara, fora tão somente em sua austeridade, malferida pela bomba de brincadeira que algum irresponsável imaginou...

EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CAFE E FEIRA DE CURITIBA

Seis Estados já se inscreveram nos dois certames — São Paulo e o Distrito Federal deverão participar — Inauguração a 19 de dezembro, proximo

Estão confirmadas as inscrições oficiais de seis Estados da Federação, simultaneamente, na Exposição Internacional do Café e na Feira de Curitiba, certas que serão instalados no dia 19 de dezembro, proximo vindouro. Os Estados já inscritos são: Pernambuco, Bahia, Espírito Santo, Estado do Rio, Minas Gerais e Santa Catarina. Estão adiados os entendimentos para participação, igualmente, do Estado de São Paulo e do Distrito Federal. Conforme foi divulgado, não intertraria na data de inauguração destes dois certames o adiamento da instalação do I Congresso Mundial de Café, que foi transferido para janeiro do ano proximo, pois a Exposição Internacional do Café e a Feira de Curitiba continuam a constituir o ponto alto das celebrações do I Centenário do Paraná, que serão comemoradas no dia 19 de dezembro, tendo por centro a capital paranaense.

O delegado especial do governo do Paraná, para as comemorações, nesta capital, sr. Lemos de Freitas, continua a receber inscrições de firmas e entidades, destinadas aos certames referidos.

POSSE DO CONSELHO DELIBERATIVO DO ACESSO

Realizou-se ontem à noite, na sede social da entidade, a cerimônia de posse do Conselho Deliberativo do Automóvel Clube do Estado de São Paulo, eleito a 10 de setembro último e composto dos seguintes membros, que exerceram seus mandatos por períodos de 2, 4 e 6 anos.

Mandatos para 2 anos — Abden



de Assis Souza, Abib Azem, Alexandre Marcos Stilianio, Américo Micheloni, Anibal Ladeira, Carlos Tonanni, Charles Alex Skinner, Ciril B. Evas, Clarence E. Johnson, Domingos Odori, Edgar Francis Morrissey, Eduardo Curia, Elly Pinatel, Francisco Emilio Schulzer, Francisco Nannini, Frans L. Bastian, Pier Matteo Pesce, Helmut Eduardo Hauche,

Angelo, Sverre Albert Mortensen, Ubaldino Rossi, Vitaliano J. Michelini e Walter Albrecht Leoni.

Mandatos para 4 anos: Alberto de Luca, Aldo Bove, Amadeu Ferro, Angelo E. S. Margarido, Antonio Pasqua Netto, Armando Gomes Martins, Arnaldo Ribeiro Eacelar, Arturo Domingos Dandani, Daniel Delhomme Junior, Domingos Define, Domingos Regal-

IV CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Colabora a imprensa do interior para o êxito das comemorações

Exemplo dos grandes jornais de São Paulo, Rio e das capitais dos Estados, a imprensa de todo o interior do Brasil está colaborando valiosamente na difusão de notícias e comentários em torno do grande acontecimento que S. Paulo e o Brasil vão celebrar no próximo ano: o 400.º aniversário da fundação da metrópole paulista. ponto de partida da arrancada das Bandeiras, berço da Independência Nacional e cabeça econômica do país.

A Comissão do IV Centenario, pelo seu Serviço de Imprensa, distribui semanalmente noticiário para numerosos jornais do interior, o qual vem tendo a mais ampla divulgação nesses órgãos, que se contam as centenas. Não só acolhem essas notícias, mas dando-lhes grande destaque e frequentemente comentando-as, vêm os jornais do interior contribuindo para que todo o país tome conhecimento das realizações em curso para se assinalar dignamente o grande acontecimento.

Muitos jornais levam mais longe a sua cooperação, publicando, a título de colaboração, dados relativos à cidade de São Paulo e frases alusivas ao IV Centenario, como convites para que seja a cidade visitada por ocasião das comemorações de 1954. Assim, a cooperação dos semanários, bi-semanários e diários das cidades do interior, vem permitindo chegarem às notícias do IV Centenario aos

Inspetoria Regional do Ensino Secundário

Posse do Conselho Consultivo — Exames do artigo 91 — Provas parciais e finais

No próximo sábado, às 9.30, sob a presidência do ministro da Educação e com a presença do diretor do Ensino Secundário, será realizada a posse do Conselho Consultivo da I.R.E.S., no Instituto de Educação "Caetano de Campos".

Foram convidados para o Conselho os srs.: dr. Paulo Mendes Meneses da Rocha, professor catedrático da Escola Politécnica; dr. Candido Padim, diretor da Faculdade de Filosofia de São Bento; prof. Clemente Segundo Pinho, presidente da A.P.E.N.O.E.S.P.; dr. Domingos Marmo, presidente do Sindicato dos Professores do Ensino Secundário; dr. Maria de Lourdes A. Assis Pacheco, professora do Externato "Assis Pacheco"; prof. Martin Dami, diretor do Colégio Estadual "Presidente Roosevelt"; dr. Carlos Pasquali, do Sindicato de Diretores dos Estabelecimentos de Ensino Secundário; dr. João Castellar Padim, presidente em exercício do Centro dos Inspectores do Ensino; desembargador dr. Odilon Costa Manso, representando os pais; prof. Osvaldo de Barros Santos, chefe do Serviço de Orientação Educacional; e Omar Abujamra, estudante secundário.

EXAMES DO ARTIGO 91

Recebemos o seguinte comunicado: "Os srs. inspetores abaixo relacionados estão convocados para comparecerem no próximo dia 20, às 18.30 horas, no Colégio 'Visconde de Porto Seguro', a fim de prestar sua colaboração nos

OCCORRENCIAS POLICIAIS

FERIDAS QUATRO PESSOAS AO SALTAREM DO ONIBUS SEM FREIOS E DESGOVERNADO

Internadas no Hospital das Clínicas duas passageiras — Colidiram seis automóveis — Os que foram vítimas de agressões — Acidentes do trafego

Na rua Millão, esquina da rua Edgard, próximo ao bairro de Vila Munhoz, ontem, por volta das 19.30 horas, ocorreu um acidente de trânsito que resultou em ferimentos a quatro pessoas. Às 19.30 horas, um ônibus da linha 11-20-36, dirigido pelo motorista profissional José Francisco de Oliveira, completamente lotado, seguia em demanda ao aludido bairro. Ao atingir a confluência formada pelas duas ruas, notou o condutor que os freios não funcionavam, ao mesmo tempo que subia uma fumaça produzida pela lona queimada dos freios. O motorista saltou, abandonando o carro, o mesmo fazendo alguns passageiros.

Na citada localidade. Vítima de mal súbito o menino mergulhou, perecendo afogado. O corpo foi retirado das águas por populares, sendo removido para o necrotério do Aracá.

AS VITIMAS

Passaram pelo PSM a fim de receberem, os seguintes passageiros: Maria Aparecida Rebelo, de 35 anos, casada, moradora à rua Edgard, 87; Linalva Hermogenes Silva, de 13 anos, residente à rua Ciquenta e Dois, 20, na Vila Maria; Francisca Neves de Sousa, de 19 anos, solteira, moradora à rua Guilherme Baen, 39, e Florinda de Lourdes Pollice, residente à rua Sessenta e Quatro, 45, na Vila Maria. As duas primeiras foram internadas no Hospital das Clínicas, sendo instaurado inquerito no qual prestei depoimento o motorista que dirigia o veículo.

CAUSOU DESASTRE E FUGIU

Nas proximidades do prédio 800, da avenida D. Pedro I, por volta de 1.15 de domingo, o auto 25-77-69 foi abalroado por um automóvel, o qual o motorista logrou fugir. Saliram curtos em consequência do choque Renzo André Sassi, de 24 anos, casado, morador à rua Dr. Armando Sales de Oliveira, 93, Santos, que conduziu o auto, e sua esposa Natalia Sassi, os quais foram internados no Hospital das Clínicas.

VITIMADOS PELA EXPLOSAO

Por volta das 10.55 horas de ontem, na fábrica de oleos e produtos químicos de firma J. B. Duarte S. A., na avenida Presidente Wilson, 3.044, explodiu uma caldeira que estava situada na seção onde trabalhavam os operários João Leite de Campos, de 33 anos, casado, residente à rua da Mooca, 3.420 e João Batista Ferro, de 53 anos, casado, morador à rua Dois, 66, no Jardim Europa. Em consequência, originou-se um princípio de incêndio, causando graves queimaduras nos dois homens, os quais foram internados no Hospital das Clínicas.

COLIDIRAM OS AUTOS

Anteontem, minutos antes das 15 horas, o auto de placa 3-89-31, dirigido por Alexandre Gyurkovits, defronte o prédio 1.600 da rua Comandante Tailor, no Ipiranga, colidiu violentamente com o auto de placa 11-20-36, guiado por Amalio Prestes de Melo. Em consequência sofreram ferimentos graves Iolanda Paul, de 21 anos, solteira, moradora à rua Gertrudes Lima, 75, e Santo André, que viajava no primeiro veículo e Marilvia Prestes Melo, de 26 anos, casada, domiciliada na rua Conselheiro Moreira de Barros, 1.117, Arthur dos Anjos Martins, de 36 anos e sua esposa Graça Aragão Martins, 30 anos, moradores no mesmo endereço.

GUARDA-CIVIL AGREDIDO

Ontem às 14.50 horas, no largo do Ovidos, 253, o guarda-civil Alfredo Tomaz, de 32 anos, casado, morador à rua Amambal, 394, na Vila Maria, por motivos de senhores foi agredido por José Galdino da Silva. A vítima compareceu ao PSM a fim de prestar depoimento e o agressor foi encaminhado para o Hospital das Clínicas.

AGREDIU E FUGIU

Por volta das 13 horas de ontem, na rua Carlos Garcia, 160, o operário Claudionor Rosa de 28 anos, solteiro, morador na Vila Brasilândia, por motivos não apurados, por motivo de pontapes por seu companheiro que se seguia fugiu. A vítima sofreu ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clínicas, havendo inquerito a respeito.

QUEDA ACIDENTAL

Optem às 19.45 horas, na avenida Rangel Pestana, esquina da rua da Figueira, o menor Jerri, de 14 anos, barbeiro, filho de João Miguel Cavallotti, domiciliado à rua Uruguaiana, 121, ao tentar apanhar o auto-ônibus da linha Alto do Pari, de placa 18-31-31, em Vila Matilde, desmaiou e bateu com a cabeça numa vitrine, fraturando o crânio. Em consequência, minutos depois faleceu no próprio local. O corpo foi removido para o necrotério do Aracá, havendo inquerito a respeito.

FRATUROU O CRANEO E MORREU

As 7.30 horas de ontem, no interior do bar sito à rua Monsenhor Andrade, 1.034, quando auxiliava na descarga de caixas de cerveja, o operário Ernesto Grossi, de 45 anos, casado, morador em Vila Matilde, desmaiou e bateu com a cabeça numa vitrine, fraturando o crânio. Em consequência, minutos depois faleceu no próprio local. O corpo foi removido para o necrotério do Aracá, havendo inquerito a respeito.

COLISAO COM UM CARRO FURTADO

As primeiras horas da madrugada de anteontem o plantão da Central de Polícia foi informado sobre grave acidente registrado entre dois automóveis, na rua da Mooca, proximidades da rua Acre. Um dos autos sinistrados, com placa 12-28-69 do Distrito Federal, segundo se apurou, fora furtado momentos antes do largo Paisandu. A imperícia ou o temor de ser apanhado em flagrante fez com que o motorista desviasse-se de grande velocidade, indo colidir com o carro de placa 10-56-20, que corria em sentido contrário. O motorista do auto abalroado foi identificado como Angelo Donadoni, de 30 anos, solteiro, residente à rua André Maciel, 1, Vila Bertioga, o qual recebeu ferimentos de natureza grave.

VITIMA DA COLISAO

Na rua da Consolação, próximo à rua Caio Prado, anteontem, às 12 horas, a motocicleta de placa 55, pilotada pelo ten. João da Costa Junior, de 32 anos, viúvo, morador no Serviço de Transportes da Força Pública, colidiu com o auto 3-56-09, dirigido por Oreste Veronesi. Gravemente ferido o oficial foi recolhido ao Hospital das Clínicas.

COLHIDA PELO AUTO DE ALUGUEL

Francisca da Silva, de 33 anos, solteira, residente à rua Noroeste, 226, às 13.30 horas de domingo no cruzamento das avenidas Ipiranga e São João, foi apanhada e ferida pelo auto 10-98-66, guiado por Silvio Alfonso Fernandes. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO E FERIDO

Na rua Carlos Viciari, anteontem, os primeiros minutos da madrugada, Edgard Ferreira da Silva, de 23 anos, solteiro, residente à rua Tuim, 496, foi atropelado e ferido pelo auto de placa 3-43-73, dirigido por Valdir Siedelag. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

CONFERENCIAS

"SÃO PAULO E O ENSINO PRIMARIO" — No dia 3 de novembro, às 21.15 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, haverá a palestra de N. S. de Moraes, sobre "São Paulo e o ensino primario", a série de conferências preparadas, as comemorações do IV centenario da cidade, patrocinada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura.

VERDADEIRA QUADRILHA

Levado a Delegado de Falsificações, Jorge Panalotti foi submetido a interrogatório e contou que recebeu os selos retirados da Coleção Federal de São Roque, mediante guias assinadas por Hugo Ambrogini, residente à rua Albion, 22, e que figurava como funcionário da coletoria. A uma função de Hugo era assinar as selos para a retirada dos selos que estavam sendo enviados de São Paulo para o Rio de Janeiro, onde os selos estavam sendo vendidos por Jorge Panalotti. Entre os compradores foram localizados e se encontram na Delegacia de Falsificações Joaquim da Silva Custodio, proprietário de uma fazenda de rochas, à rua Diogo Vaz, 370, e Dullio Mota Garrafa, da firma Distribuidora de Bebidas, este já reincidente. A hora em que encerramos o nosso expediente os envolvidos no desvio de selos estavam sendo ouvidos na Delegacia de Falsificações, tendo Jorge confessado a venda de 40 mil selos, o total, visto como 40 mil selos, elevando-se para 480 mil selos apreendidos em seu poder.

REGISTRO POLITICO

IMPOSTO ADICIONAL

O projeto de iniciativa do Executivo majorando em 10%, como adicional, todos os impostos e taxas vigentes, continua preocupando extremamente os deputados, podendo-se dizer que é o problema de maior interesse do Poder Legislativo.

Na penúltima sessão legislativa a questão foi longamente focalizada pelo deputado Camilo Aschcar que teve oportunidade de ressaltar alguns detalhes que ainda não estão bem esclarecidos quanto à fixação daquele limite de adicionais dos impostos.

Além disso o artigo 1.º da mensagem poderá dar margem a interpretações duvidas ou de caráter mais amplo, ensejando a rebusca total dos bens, em pagamento ou resgate dos impostos e isso porque o Fisco pode ampliar a aplicação da lei, coisa que sempre fez, em contemplações.

Foi a primeira contribuição direta, partida de Plenário, na análise da mensagem que irá, não resta dúvida alguma, absorver a atenção de todos porque trata-se de um problema que irá agir diretamente sobre a situação econômica do Estado, podendo inclusive, se não bem estudado para ser encontrada a solução mais racional, influir no custo de vida da gente paulista.

Outros estudos serão feitos a respeito e o ponto de vista externado sexta-feira última poderá ser acolhido como recusado ou mesmo ampliado para que o Plenário possa atingir aos objetivos preconizados pelo chefe do Executivo.

O interessante, entretanto, é esclarecer-se que todos os deputados, pertencentes às mais diversas correntes, não são as que apoiam o governador como aqueles que lhe dispensam uma oposição construtiva, está plenamente de acordo em encontrar a solução mais condizente com as necessidades do Estado de São Paulo que não pode ver entravado seu progresso e desenvolvimento das obras e construções que falam de futuro à coletividade.

Assim, grande é a expectativa de que se reveste o envio da mensagem do Plenário porque aí, mesmo sob seu aspecto constitucional, propiciará oportunidade para novos esclarecimentos e novas contribuições à iniciativa governamental que outra coisa não visa senão dar à terra bandeirante o que ela precisa.

Diante das declarações taxativas do governador de que não permanecerá nem um dia mais no governo, além do prazo para o qual foi eleito, os deputados reformistas estudam, agora, uma nova saída constitucional. Pensam em emendar a Constituição do Estado dando ao governador um mandato de 5 anos, porém, no atual, o período restaria, isto é, um ano, seria exercido pelo presidente da Assembleia Legislativa.

O assunto entretanto, é dos mais complexos e a interpretação constitucional, pretendida pelos reformistas, das mais difíceis, dada a necessidade de conciliar todos os obstáculos de ordem legal, sujeita, ainda, conforme o caso, a uma análise do Supremo Tribunal Federal.

PRORROGAÇÃO

Os dissidentes pesseleistas esperam realizar uma reunião definitiva hoje, para resolver quanto ao ingresso em um partido político a fim de permitir a constituição de uma bancada na Assembleia Legislativa.

DISSIDENTES

Na tarde de ontem, dadas as facilidades oferecidas pela direção paulista, avolumou-se a corrente favorável ao ingresso no P.S.D. É possível que na reunião de hoje seja o problema devidamente encaminhado.

EXPECTATIVA

O sr. Emilio Carlos, presidente nacional do P.T.N., interpelado, ontem, durante a visita que fez à Assembleia Legislativa, a propósito das medidas econômicas postas em prática pelo governo federal, adiantou que seu ponto de vista é de que o mundo, isto é, expectativa pelos resultados que as mesmas deverão oferecer.

ESCLARECENDO

Interpelado a propósito de declarações que teriam sido feitas pelo sr. Loureiro Junior, de que se tratava de reatuar a antiga Ação Integralista, o sr. Hilario Torloni, deputado pelo P.R.P., declarou: "Penso que as palavras do sr. Loureiro Junior não foram bem interpretadas. O P.R.P. orienta sua atuação política pela doutrina integralista. Esta nunca foi esquecida, nunca foi postergada.

CONVENÇÃO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Instalou-se, sábado, nesta capital, a Convenção Estadual dos Servidores Públicos, Federais, Estaduais e Municipais, em preparação ao Congresso Nacional, a ser realizado em Curitiba, nos próximos dias 22 e 23, sob os auspícios do governo do Paraná.

CONCURSO "FUNDAÇÃO DE S. PAULO"

Como parte das comemorações do quarto centenario da cidade de São Paulo, foi organizado pelo prof. Carlos Reis, diretor do "Brasil Revista", editado no Rio de Janeiro, um concurso escolar, ao qual foi dado o nome de "Fundação de São Paulo". Versando assunto referente à grande data paulista, que seja o desenho de um mapa do Estado contendo alegorias e uma composição sobre o que pensa o escolar a respeito do quarto centenario de São Paulo, o concurso, que tem o patrocínio da Companhia Antarcica Paulista, despertou enorme interesse na classe estudantil de todo o Estado, do que se prova a volumosa quantidade de trabalhos recebidos, os quais se elevam a cerca de três mil.

CONVENÇÃO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

afetiva em que se encontram os servidores da estatística estadual, dos quais tudo se exige, sem nada lhes dar em troca. Disse, ainda, que o decreto que criou a autarquia previu um prazo de 60 dias para a regulamentação do pessoal e que, hoje, 6 anos depois, nada se fez pelos funcionários, muito ao contrário, houve até casas em que foram rebalhados os salários.

CONVENÇÃO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

A seguir elegeu-se a Comissão de Trabalho, à qual está afeto o estudo das teses apresentadas, a fim de que sejam, depois de relatações e discussões em plenário, encaminhadas ao Congresso Nacional em Curitiba, como resolução desta assembleia. Na constituição da referida comissão foram incluídos elementos de todas as repartições que se fizeram representar na convenção.

CONVENÇÃO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Elegueu-se, ainda, a mesa diretora. A qual está afeta a direção dos trabalhos. Ficou assim constituída: presidente, René Arruda, do Ministério da Fazenda; vice-presidente, Manuel Gaia Gomes, da União Municipal dos Servidores de Santos; secretário, Maria Conceição Pereira, do IAPI; secretários auxiliares, Marcelo Brandão de Figueiredo, do IAPI, e Zilda dos Santos, também da delegação de Santos, e secretário da imprensa e informações, José Maciel de Paula, do IAPI.

CONVENÇÃO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

Em seguida, usaram da palavra os representantes de diversas repartições, entre eles o presidente da União Municipal dos Servidores de Santos e o sr. Cid Barbosa Lima, do DER, sobre este último, traçou o quadro da situação

CONVENÇÃO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

afetiva em que se encontram os servidores da estatística estadual, dos quais tudo se exige, sem nada lhes dar em troca. Disse, ainda, que o decreto que criou a autarquia previu um prazo de 60 dias para a regulamentação do pessoal e que, hoje, 6 anos depois, nada se fez pelos funcionários, muito ao contrário, houve até casas em que foram rebalhados os salários.

CONVENÇÃO DE FUNCIONARIOS PUBLICOS

afetiva em que se encontram os servidores da estatística estadual, dos quais tudo se exige, sem nada lhes dar em troca. Disse, ainda, que o decreto que criou a autarquia previu um prazo de 60 dias para a regulamentação do pessoal e que, hoje, 6 anos depois, nada se fez pelos funcionários, muito ao contrário, houve até casas em que foram rebalhados os salários.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

INQUERITOS POLICIAIS EM MOGI

Encaminhou o deputado Derville Allegretti, apoiado pelo deputado Francisco Vieira Filho, o seguinte requerimento de informação, na sessão de ontem da Assembleia Legislativa:

"Requerer do sr. chefe do Executivo as seguintes informações: a) — Qual o número de inqueritos procedidos pela Delegacia de Polícia de Mogi das Cruzes, durante o ano de 1951 e até o fim do primeiro semestre de 1953? Quais as circunscrições policiais subordinadas a essa Delegacia?"

JUNDIAI

JUNDIAI, 18 — ORÇAMENTO MUNICIPAL — Somos os primeiros a noticiar a entrega a ser feita pela respectiva Comissão de Finanças à Câmara Municipal, na reunião a realizar-se no dia 21, a fim de ser discutido em plenário, o orçamento do município para o ano de 1954, o qual atingirá a importância de Cr\$ 40.600.000,00.

Tendo o orçamento do município a importância de Cr\$ 40.600.000,00, haverá assim um acréscimo superior a 200%, que o prefeito municipal, na exposição de motivos, atribuiu ao crescimento da cidade, novos impostos e atualizações.

Uma vez aprovado, o referido orçamento virá causar profunda modificação na futura Câmara Municipal, em virtude do grande número de novos candidatos ao cargo de vereador, dado ao direito que assiste a uma remuneração mensal, já estudada para Cr\$ 5.000,00.

OBRAS ASSISTENCIAIS — Retornando à Câmara de Deputados, após ter desempenhado durante 30 meses o cargo de secretário do Trabalho, o sr. José Alves da Cunha Lima vai destinar ao Orçamento do Estado, da parcela que lhe é concedida para obras assistenciais, a importância de Cr\$ 80.000,00 a Jundiaí, sua terra natal.

MOVIMENTOS MENSÁIS — A Santa Casa de Misericórdia, do Posto de Puericultura Voluntária e do Posto de Puericultura Fixa apresentaram os seus movimentos durante o mês de setembro findo. O Posto de Saúde pelo seu médico chefe, apresentou o exame de leite efetuado no mês passado.

FESTIVOS — Foram sorteados festeiros de São Sebastião, na Capela do bairro dos Cubas, deste município, as seguintes pessoas: sr. Sebastião Fernandes, sr. Iraci Albuquerque e o sr. Fortunato R. Dias.

ENFERMOS — Achar-se-então, em tratamento, o sr. Agostinho Ernesto de Oliveira, diretor do Orfanato "D. Bosco", e a sr. Billa S. Franco, esposa do sr. Benedito Alves Franco.

NASCIMENTO — Nasceram nesta cidade: Valéria Regina, filha do sr. José Estanislau Teixeira e da sr. Tereza Maria de Almeida; Roseli Inês, filha do sr. Salvador Paiva e da sr. Aida Camilo Paiva; Antonio, filho do sr. Antonio de Marco Filho e da sr. Ondina Farinhas Marco; uma menina filha do sr. Remo Barghini e da sr. Irene S. Barghini.

SEMANA DA CRIANÇA — O Curso Primário Anexo ao Colégio Estadual, desta cidade, acaba de receber valiosos presentes de diversas casas comerciais, para a semana.

PREMIOS — Foram sorteados festeiros de São Sebastião, na Capela do bairro dos Cubas, deste município, as seguintes pessoas: sr. Sebastião Fernandes, sr. Iraci Albuquerque e o sr. Fortunato R. Dias.

ENFERMOS — Achar-se-então, em tratamento, o sr. Agostinho Ernesto de Oliveira, diretor do Orfanato "D. Bosco", e a sr. Billa S. Franco, esposa do sr. Benedito Alves Franco.

NASCIMENTO — Nasceram nesta cidade: Valéria Regina, filha do sr. José Estanislau Teixeira e da sr. Tereza Maria de Almeida; Roseli Inês, filha do sr. Salvador Paiva e da sr. Aida Camilo Paiva; Antonio, filho do sr. Antonio de Marco Filho e da sr. Ondina Farinhas Marco; uma menina filha do sr. Remo Barghini e da sr. Irene S. Barghini.

SEMANA DA CRIANÇA — O Curso Primário Anexo ao Colégio Estadual, desta cidade, acaba de receber valiosos presentes de diversas casas comerciais, para a semana.

PREMIOS — Foram sorteados festeiros de São Sebastião, na Capela do bairro dos Cubas, deste município, as seguintes pessoas: sr. Sebastião Fernandes, sr. Iraci Albuquerque e o sr. Fortunato R. Dias.

ENFERMOS — Achar-se-então, em tratamento, o sr. Agostinho Ernesto de Oliveira, diretor do Orfanato "D. Bosco", e a sr. Billa S. Franco, esposa do sr. Benedito Alves Franco.

NASCIMENTO — Nasceram nesta cidade: Valéria Regina, filha do sr. José Estanislau Teixeira e da sr. Tereza Maria de Almeida; Roseli Inês, filha do sr. Salvador Paiva e da sr. Aida Camilo Paiva; Antonio, filho do sr. Antonio de Marco Filho e da sr. Ondina Farinhas Marco; uma menina filha do sr. Remo Barghini e da sr. Irene S. Barghini.

SEMANA DA CRIANÇA — O Curso Primário Anexo ao Colégio Estadual, desta cidade, acaba de receber valiosos presentes de diversas casas comerciais, para a semana.

PREMIOS — Foram sorteados festeiros de São Sebastião, na Capela do bairro dos Cubas, deste município, as seguintes pessoas: sr. Sebastião Fernandes, sr. Iraci Albuquerque e o sr. Fortunato R. Dias.

ENFERMOS — Achar-se-então, em tratamento, o sr. Agostinho Ernesto de Oliveira, diretor do Orfanato "D. Bosco", e a sr. Billa S. Franco, esposa do sr. Benedito Alves Franco.

NASCIMENTO — Nasceram nesta cidade: Valéria Regina, filha do sr. José Estanislau Teixeira e da sr. Tereza Maria de Almeida; Roseli Inês, filha do sr. Salvador Paiva e da sr. Aida Camilo Paiva; Antonio, filho do sr. Antonio de Marco Filho e da sr. Ondina Farinhas Marco; uma menina filha do sr. Remo Barghini e da sr. Irene S. Barghini.

SEMANA DA CRIANÇA — O Curso Primário Anexo ao Colégio Estadual, desta cidade, acaba de receber valiosos presentes de diversas casas comerciais, para a semana.

PREMIOS — Foram sorteados festeiros de São Sebastião, na Capela do bairro dos Cubas, deste município, as seguintes pessoas: sr. Sebastião Fernandes, sr. Iraci Albuquerque e o sr. Fortunato R. Dias.

ENFERMOS — Achar-se-então, em tratamento, o sr. Agostinho Ernesto de Oliveira, diretor do Orfanato "D. Bosco", e a sr. Billa S. Franco, esposa do sr. Benedito Alves Franco.

NASCIMENTO — Nasceram nesta cidade: Valéria Regina, filha do sr. José Estanislau Teixeira e da sr. Tereza Maria de Almeida; Roseli Inês, filha do sr. Salvador Paiva e da sr. Aida Camilo Paiva; Antonio, filho do sr. Antonio de Marco Filho e da sr. Ondina Farinhas Marco; uma menina filha do sr. Remo Barghini e da sr. Irene S. Barghini.

SEMANA DA CRIANÇA — O Curso Primário Anexo ao Colégio Estadual, desta cidade, acaba de receber valiosos presentes de diversas casas comerciais, para a semana.

PREMIOS — Foram sorteados festeiros de São Sebastião, na Capela do bairro dos Cubas, deste município, as seguintes pessoas: sr. Sebastião Fernandes, sr. Iraci Albuquerque e o sr. Fortunato R. Dias.

ENFERMOS — Achar-se-então, em tratamento, o sr. Agostinho Ernesto de Oliveira, diretor do Orfanato "D. Bosco", e a sr. Billa S. Franco, esposa do sr. Benedito Alves Franco.

NASCIMENTO — Nasceram nesta cidade: Valéria Regina, filha do sr. José Estanislau Teixeira e da sr. Tereza Maria de Almeida; Roseli Inês, filha do sr. Salvador Paiva e da sr. Aida Camilo Paiva; Antonio, filho do sr. Antonio de Marco Filho e da sr. Ondina Farinhas Marco; uma menina filha do sr. Remo Barghini e da sr. Irene S. Barghini.

SEMANA DA CRIANÇA — O Curso Primário Anexo ao Colégio Estadual, desta cidade, acaba de receber valiosos presentes de diversas casas comerciais, para a semana.

PREMIOS — Foram sorteados festeiros de São Sebastião, na Capela do bairro dos Cubas, deste município, as seguintes pessoas: sr. Sebastião Fernandes, sr. Iraci Albuquerque e o sr. Fortunato R. Dias.

ENFERMOS — Achar-se-então, em tratamento, o sr. Agostinho Ernesto de Oliveira, diretor do Orfanato "D. Bosco", e a sr. Billa S. Franco, esposa do sr. Benedito Alves Franco.

NASCIMENTO — Nasceram nesta cidade: Valéria Regina, filha do sr. José Estanislau Teixeira e da sr. Tereza Maria de Almeida; Roseli Inês, filha do sr. Salvador Paiva e da sr. Aida Camilo Paiva; Antonio, filho do sr. Antonio de Marco Filho e da sr. Ondina Farinhas Marco; uma menina filha do sr. Remo Barghini e da sr. Irene S. Barghini.

CAFÉ UNIÃO

SISTEMA PILÃO

Informe-se comprando um pacote

COMEDIA

OSCAR NIMTZOVITCH

AINDA AUTORES NACIONAIS

NO domingo estampamos uma reportagem com Ziembski, em que o diretor do Teatro Brasileiro de Comédia, entre as muitas perguntas respondidas, diz que na verdade não existem empecilhos para os autores brasileiros, e que estes é que se julgam cercados em seus passos por barreiras intransponíveis.

Em parte concordamos com o mestre polonês, em parte discordamos, dado o estado em que se encontra o meio autoral brasileiro.

E' interessante constatar que nem todas as oportunidades surgem para os verdadeiros autores, mas somente para uns, geralmente reunidos em bloco, propugnando pelos seus escritos, fechando muralhas para talentos escritores que possivelmente em suas portas já bateram.

A literatura teatral do Brasil não poderá, em hipótese alguma, sofrer modificações para melhor, enquanto proliferarem os grupos, compostos por personalidades vaidosas, alimentados por egoísmo de seu par.

QUANDO se pede um pouco de incentivo ao autor nacional, quando se escreve constantemente em prol deles, não se batalha por fracassados reunidos, apenas uma ideia norteia as linhas: colaborar para que autores (na acepção da palavra) realmente dotados de talento, escritores teatrais, dêem vazão aos seus entocados ideais.

TRABALHAR por uma literatura cênica à altura do progresso teatral de nosso país, mesmo sabendo que penoso será, nunca deixará de ser um empreendimento gigantesco, desses que dignificam os seguidores, fazendo-os alvo da admiração sincera de todos que cuidam e labutam pelo teatro nacional.

NOS precisamos de autores teatrais, eles necessitam de nós. Juntos alcançaremos um resultado unânime.

NOTAS E NOVIDADES

INEZIA BARROSO FOI A...

...atração da "meia noite" no "Tínbino", no sábado, cantando variados números de seu repertório. Agradou em parte aos espectadores, recebeu muitos aplausos. O espetáculo da rua, atravésamos, quando todas as indústrias se relembram da situação atual reinante no Brasil.

CONVERSAMOS COM...

...Cavaliere Lima e ele, categoricamente, nos afirma que a Companhia Cinematográfica Vera Cruz atravessa uma situação normal, não tendo fundações os boatos divulgados sobre uma suposta crise: "O que existe, nos dias Cavaliere, é a falta de dinheiro, mas isso não é nada de novo, quando todas as indústrias se relembram da situação atual reinante no Brasil."

ALÉM DO COMICO...

...Mesquitinha, a revista de Valter Pinheiro, "E' hoje a noite", vai trazer para São Paulo os comicos Pedro Dias, Manuel Vieira e Paulo Celestino. Segundo a propaganda, a estrela da revista será no próximo dia 30, no "Odeon".

ESTREIA HOJE, NO...

...Santana, a segunda peça que a Companhia de Sandro e Maria Della Costa apresentam ao público paulistano, "Manequim", de Henrique Pontet. O original já foi encenado em nossa cidade, no Teatro São Paulo, com relativo sucesso.

GALERIA

"MULHER DE VERDADE", direção de Alberto Cavalcanti para a Kino Filmes, já começou a ser rodada. A película tem um mês e meio, mais ou menos, de prazo, para ser concluída.

SANDRO POLONIO tem sido visto constantemente em Evaristo Ribeiro, diretor teatral amador que já nos deu ótimas coisas. Algumas novidades, por certo.

DEUS LHE PAGUE, que seria apresentada por Procopio Ferreira e Vera Nunes no "Alumínio", ficou para ser estreada na próxima semana.

COLABORE COM A ARTE CÊNICA ASSISTINDO AOS ESPETÁCULOS TEATRAIS DE SEU AGRADO

CARTAZES DO DIA

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — "Assim é (se lhe parece)..." — De Luigi Pirandello — Direção de Adolfo Celi. — Com o elenco permanente. A's 21 horas.

TEATRO ÍNTIMO DE NICETE BRUNO — (rua Vitoria) — "Week-end" — De Noel Coward. — Pelo elenco permanente. — Direção de Antunes Filho. A's 21 horas.

TEATRO DE ALUMÍNIO — "A raposa e as uvas" — De Guilherme de Figueiredo — Pela Companhia Dramática Nacional. — Direção de Bibi Ferreira. A's 21 horas.

ODEON — (Sala Vermelha) — "Eu quero e me rebelo" — De Max Nunes e J. Mala. — Pela Companhia de Silva Tzen. A's 20 e 22 horas.

TEATRO SANTANA — "Manequim" — De Henrique Pontet. — Pela Companhia de Sandro e Maria Della Costa. A's 21 horas.

OPINANDO

(De uma enquete entre dez espectadores de cada espetáculo em cartaz) — Organizado por Viriato Augusto:

Ótimo Bom Regular Mau

"Assim é (se lhe parece)..." 7 3 0 0

"A raposa e as uvas" 6 4 0 0

"Week-end" 5 3 2 0

"Eu quero e me rebelo" 6 3 3 4

BRUTUS PEDREIRA...

...estere em São Paulo, conversando com muita gente de nossos teatros. Na sua opinião o ambiente cênico paulistano anda "sublime" e com o pessoal fazendo de tudo para agradar.

Brutus segue então para o Rio de Janeiro, depois de assistir a uma audição do Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Arquero.

RECITAL DO TENOR JAY JOSEF — Em trânsito para a Argentina, onde irá se apresentar a pianista austríaca, encontra-se nesta capital um dos maiores vultos da música europeia, o ex-primeiro tenor da Ópera de Budapeste, Jay-Josef, que acabou de dar um recital de câmara para os convidados da colônia húngara radicada em São Paulo.

Esse recital realizou-se hoje, às 20 horas, no auditório da Escola de Música de Campos, sendo o piano pelo maestro Urbach, também húngaro, compositor de grande reputação e virtuoso do piano e professor nesta capital da Escola Livre de Música.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Realiza-se no dia 23, às 21 horas, no grande auditório do Teatro Cultura Artística, o sétimo concerto mensal da O.B.S. do Rio de Janeiro, sob a direção musical do maestro austríaco Felix Prohaska. Atuará ainda neste concerto a pianista paulista Rita Bernette.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA — Hoje, às 21 horas, no Teatro de Cultura Artística (grande auditório), prosseguirá suas atividades a Orquestra Sinfônica Municipal, sob a regência de Sousa Lima, com o 2.º concerto da 2.ª série, programado pela Direção da Orquestra Cultural do Departamento de Cultura.

CORAL PAULISTANO — Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Artur Azevedo, sob os auspícios do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação e Cultura da Municipalidade, uma audição do Coral Paulistano sob a regência do maestro Miguel Arquero.

RECITAL DO TENOR JAY JOSEF — Em trânsito para a Argentina, onde irá se apresentar a pianista austríaca, encontra-se nesta capital um dos maiores vultos da música europeia, o ex-primeiro tenor da Ópera de Budapeste, Jay-Josef, que acabou de dar um recital de câmara para os convidados da colônia húngara radicada em São Paulo.

lo Bonilha, Desembargador Paulo de Oliveira Costa, Paulo Uchoa de Oliveira, Filinto Salles Souto, Renato de Barros Vidigal, Roberto Amaral, Roberto Victor Cordeiro, Ruy Azevedo Filho, Rodrigues Alves Filho, Romeu Tortima, Rubens Ojeda, Depedre, Ruy Batista Pereira, Ruy Beniston Prado, Ruy Nogueira Martins, Sebastião Medeiros, Silvio de Bueno Vidigal, prof. Sylvio Marcondes, Theodorillo Castilhos, Vail Chaves, Vieira de Almeida, Virgílio A. Carvalho Pinto, e sr. Waldemar Pass de Barros, Wallace Simonsen, Willie de Mello Patzold Davis, Wolff Klabin, Zaira Rodrigues Alves.

REUNIÕES DANÇANTES

"BAILE DA IMPRENSA" — Realiza-se no próximo dia 24, no ginásio do Clube Ginástico Paulistano, o "Baile da Imprensa", promovido pela Ed. "Express Magazine", que anunciará seu próximo aparecimento na imprensa bandeirante. O baile será abrigado por Mocambo Bittor.

BAILE DAS FLORES DO GRUPO C.R.T. — No próximo dia 24, às 22 horas, terá início o "Baile das Flores", com que o Grupo C.R.T. festeja a Primavera. Animado pela orquestra de Orlando Ferri, José Roberto, Terezinha da Harmonia e Orlando de Almeida.

EFEMÉRIDES DE HOJE (20 de outubro)

NACIONAIS:

1688 — João Tavares Ribeiro demite-se do cargo de governador da Capitania do Rio de Janeiro, sendo nomeado interinamente o mestre-de-campo Pedro Gomes.

1822 — Os deputados Antonio Carlos de Andrada Machado e Silva e José Ricardo da Costa Aguiar de Andrada fazem uma declaração por escrito em Fomonth, expondo os motivos que os levaram a deixar as Cortes constituintes de Lisboa e a retirar-se do Portugal.

1896 — O capitão Joaquim Francisco de Melo Aguiar, junto a laços do Exército Real, nas cabanas do rio Capim, Eduardo Angelim, caudilho da insurreição paranaense, bem como seus irmãos e outros chefes.

1899 — O comandante das esquadras dos revolucionários riograndenses, Garibaldi, sai da Laguna com uma frota de 12 navios, para fazer pressas nas costas de São Paulo.

1931 — O conselheiro Honorário Henrique Carneiro Leão, presidente de Paraná, é encarregado de missão diplomática junto aos governos dos Estados Oriental do Uruguai e de Entre-Rios e Corrientes.

1859 — O imperador d. Pedro II e a imperatriz visitam a cachoeira de Paulo Afonso.

1889 — Morre em Petrópolis o barão e visconde Maná, Irineu Evangelista de Sousa, fundador da navegação a vapor do rio Amazonas, da via férrea de Santos a Jundiaí e do Bico Maú.

1918 — Lei elevando à categoria de município o distrito de paz da Ilheira, comarca de Apiaí.

Programas de radio para cafeicultores

600 emissoras, localizadas nas zonas de café do país, transmitem, brevemente, programas de rádio para cafeicultores, elaborados pela Seção de Rádio e Televisão do Instituto Brasileiro de Café. Esses programas formarão a Rede do Café, que manterá os técnicos do Instituto em contato permanente com os agricultores.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

Além de programas de notícias, consultas e ensinamentos, serão transmitidas reportagens, diretamente da fazenda de café, na palestra dos Comandos Rurais do I. B. C. Integrarão esses Comandos, locutores, técnicos, jornalistas e cinegrafistas que atuarão nas principais atividades das fazendas, para exibição através da Televisão, no Brasil e no estrangeiro.

ANIVERSÁRIOS

DR. ORLANDO DA COSTA MEIRA

Ocorre hoje o aniversário natalício do dr. Orlando da Costa Meira, promotor e juiz do Tribunal de Contas e antigo deputado federal. Grande e largo círculo de amizade e admiração, o ilustre aniversariante, certamente, receberá expressiva homenagem pela passagem da grata efeméride.

DR. CLAUDIO DE SOUSA

talício o dr. Claudio de Sousa, membro da Academia Brasileira de Letras e figura de destaque nos meios intelectuais e sociais do país.

Fazem anos hoje:

a menina Gertrudes, filha do sr. João Batista Lobo e da sr. Maria Nelson Lobo;

a menina Regina Celia, filha do sr. Americo Basile e da sr. Olimpia G. Basile;

a menina Ana Maria, filha do sr. Zacarias da Silva e da sr. Isabel da Silva;

a srta. Tais, filha do dr. Agostinho Janquini e da sr. Argemira Bandeira de Melo Janquini;

a srta. Ida, filha do sr. Germano Seixal e da sr. Maria Seixal, residentes em Rio Preto;

a srta. Junia Maria de Melo Aguiar, filha do sr. Celso Leme Aguiar e da sr. Ofélia de Melo Aguiar;

a srta. Iara, filha do dr. Ismael Guilherme, já falecido, e da prof. Rute Falcone Guilherme;

a srta. Maria Elza Scatellin Vermeir, esposa do sr. Fortunato Vermeir;

Buenos Aires é realmente uma grande metropole

HEITOR CUNHA

Afastado de qualquer ideia política, sem mesmo querer aprofundar-se na vida íntima dos povos, quem visita Buenos Aires tem hoje uma impressão magnífica e tumultuante. É realmente uma grande metropole, senão mesmo a maior cidade latina, excluindo-se naturalmente Paris — a joia do mundo.

A intensidade febril da capital portenha assevera o espírito de quem a visita. Conheçamos Buenos Aires de outras épocas e por isso não nos furamos ao desejo incoerente de

se a menina Amelia Beatriz Galtieri, um prodígio de revelação artística. Por toda parte, músicas regionais e o domínio voluptuoso do tango, eterno embo das carícias portenhas. Carlos Gardel vive na alma dos portenhas. Uma visita ao seu túmulo impõe-se ao turista. Fomos a CHACARITA, a cidade dos mortos, para vê-lo. Sempre rodeado de fãs saudosos, Gardel vive na memória dos seus admiradores de todo o Continente. Há sempre flores esbeltas sobre a campa do cantor. E, sobre a lage, legendas que es-



O túmulo de Carlos Gardel, no Cemitério Chacarita, em Buenos Aires

confessar que a vimos maior e mais movimentada.

Registramos o movimento das ruas de Buenos Aires, a vida artística representada por uma quantidade enorme de teatros enfrentando corajosamente o cinema em preços e novidades. Restaurantes e confeitarias repletas de gente alegre e bem disposta, até altas horas da madrugada, comendo e bebendo em abundância na mais perfeita ordem e respeito. Tudo dá ao turista uma impressão de vida satisfatória. Fomos mimoseados com diversas reuniões na Sociedade. Em todas essas reuniões, devemos confessar e salientar o esforço daquela gente em ser gentil, que é prodígio para homenagear os brasileiros que ali vão.

Numa dessas reuniões, dedicamos-nos com a exibição de bailes e canções, destacando-

teriotiplam o quanto era querido. Dentre muitas, anotamos a que sua noiva escreveu:

"Tu alma se hizo carne en canción. Humilde e poderoso rindieram pletiesas exaltacion de mi espíritu, ante tu recuerdo... Desoladamente — Teresa"

A visita ao túmulo do cantor celebre é uma das obrigatórias etapas nas terras do Rio da Prata. A recordação é de muita estima e mostra bem o quanto se haviam disseminado por toda a América do Sul os gorjeos sonoros do guitarrista popular. Outra coisa que me impressionou muito em Buenos Aires foi o desenvolvimento da Assistência Social, o amparo à criança e a educação que se lhe ministra. Eles estão visivelmente muito mais adiantados do que nós, nesse setor das atribuições do auxílio ao desamparado. Visível instalação de socorro imediato aos nã-citizens, aos velhos e às mães desamparadas. Obras de grande porte, regidas diretamente por diretores administrativos, fiscalizadas com muito rigor. A última das instalações, a que dearam o nome de POLICLINICO EVITA, é sumptuosa e está provida de acondicionamentos modernos, até de esmerados exaeradores para obra de socorro por. Desta e de outras, irei ocupar-me oportunamente.

Este aspecto muito me preocupa. Na campanha que vimos fazendo no adaptar melhor os serviços da Beneficência Portuguesa, em São Paulo, onde cogitamos de atender a maior número de necessitados, interessava-me vivamente essas obras. Visível tudo aquilo com grande prezar e não falo ao dever de externar os meus melhores elogios a tudo que vi. Evidentemente, não compuseram nada para me mostrar. Nem a mim e nem a outro visitante. O que lá está, está de pé de verdade e funcionando, como atestei, com toda a regularidade, sem formalidades burocráticas. As escolas de enfermagem têm um caráter rígido. Parece também que, sob esse aspecto, tudo se tenha feito para melhorar a assistência aos operários, por exemplo. Os sistemas são modernos e imediatos. Colhi muita coisa aplicável aos nossos casos e por muitos deles me baterei nas nossas novas formulas de viver no Hospital São Joaquim.

Fui ver uma Argentina animada, com o seu povo atendi-do, em grande parte, nos problemas criados pela alta dos preços. E assisti a reações tremendas contra os contraventores. E' comum fecharem-se todos os dias três ou quatro empórios, onde se verificaram altas nos preços. De preços e de qualidade dos produtos expostos. O Serviço Sanitário está vigilante. Não só se exige que o povo tenha o genero de primeira necessidade, a preços equilibrados, como que o tenha, também, de boa ou razoável qualidade.

Nisso, as autoridades são de uma energia ferrea. A gente sente o pavor em meio dos viregistas, que procuram andar certo. Há um certo nivelamento de vida; nas grandes casas da metropole e em todos os hotéis, há a preocupação de preços fixos e razoáveis. Moeda baixa, não há dúvida, mas uma esperança crescente nas massas, embora a oposição ao atual governo exista nas camadas elevadas.

Mas há tranquilidade, e sobretudo, para quem inquina pelas impressões que recebe, um bem estar razoável. A vida quotidiana está frelada. Não há esse nosso exagero de preços oscilantes, da noite para o dia.

QUINTA FESTA DO PESSEGO

Produtores de Itaquera e técnicos da Secretaria da Agricultura, representados, entre outros, pelos sr.s Matajiro Yamaguchi, Keuchi Matsumoto e Shio Ioshiohka, José Calil, João Antonio Camarero e Antonio Martelli Filho, estes do Serviço de Fomento Agropecuario da capital, estiveram reunidos naquele distrito paulista a fim de estudar o plano geral da organização da V Festa do Pessego.

Este certame agrícola, que conta com o patrocínio da Secretaria da Agricultura, vai ser realizado em Itaquera, nos dias 28 e 29 de novembro próximo futuro. Do programa, ainda em elaboração, já constam, entre outras atrações, uma exposição de pessegos e demais produtos da região e ainda um concurso para a escolha da rainha e princesa da Festa do Pessego.

Todas as providências estão sendo tomadas para que a aludida festividade se revista de completo exito. Situada nas proximidades de São Paulo, servido por boas estradas, Itaquera, que é o maior centro produtor de pessegos do país, deverá atrair, para a sua festa, inúmeros visitantes.

A comissão organizadora da Festa do Pessego entrará em entendimentos com as autoridades competentes no sentido de obter facilidades de transporte e perfeito serviço de trânsito que permitam melhor acesso a Itaquera nos dias 28 e 29 de novembro.

A EPILEPSIA É CURAVEL!

A epilepsia é perfeitamente curavel. Varios enfermos atacados desse terrivel mal, dando 2 a 5 ataques diarios, ficaram completamente restabelecidos na clinica privada do prof. Americo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, depois de terem feito uso durante tres meses do conhecido medicamento Antiepileptico BARASCH. Essas pessoas ha 24 meses não fazem uso do medicamento sem apresentar, contudo, a mais ligera manifestação da molestia. O Antiepileptico BARASCH é de ação pronta e eficaz, fazendo desaparecer gradativamente os ataques epilepticos. VENDE-SE NAS FARMACIAS E DROGARIAS OU PELO REEMBOLSO. Caixa Postal, 4880 — SÃO PAULO.

modelos
"Seventeen", franceses
e criações de Gil

EXCLUSIVOS NA EDIÇÃO ESPECIAL DE

hoje
Moldes Grátis *CURSO
DE CORTE E COSTURA E TUDO
SÔBRE modas



Impossibilidade fisiologica de uma viagem à lua

AUTUROS PAGANO (Duque de Domocopolis)

Tema palpitante o da viagem ao satelite da terra. Apresenta obstáculos.

A gravidade e a nossa noção instintiva da vertical desempenham papel fundamental nos atos de todos os instantes da nossa vida fisiologica. A existencia da gravidade é uma necessidade para os seres vivos; a criação de órgãos destinados a informar-nos da estabilidade ou da instabilidade do equilibrio é um fato incontestável. Os canais semi-circulares do ouvido interno parecem desempenhar, sob esse ponto de vista, papel essencial. Sua lesão, assim como toda lesão no labirinto (excesso de tensão do liquido labirintico ou hemorragia abrintica) geram, com efeito, vertigens violentas, particularmente penosas.

Muitos estados patológicos provocam a vertigem (vertigem estomacal, epilepsia, apoplexia etc.), mas, alem de toda lesão, qualquer perturbação de órgãos do equilibrio, devida a circunstâncias exteriores, provocam vertigem. Uma rotação rápida sobre si mesmo, o mal do mar ou uma corrida precipitada, são causas naturais de vertigens. Todas essas vertigens, sempre de índole fisiologica, provem de perturbações no funcionamento dos órgãos de equilibrio que, vivamente solicitados por circunstâncias exteriores, deixam de fornecer momentaneamente ao cérebro a exata posição do corpo com respeito à vertical e aos objetos em seu redor. A vertigem de altura é de ordem pouco diversa, sendo primordial o elemento mental neste caso: a vista do vacuo inspira a creença de perder-se o equilibrio, e é esta creença que causa a qualificada vertigem mental. Tudo o que é de natureza a impedir o jogo normal dos órgãos do equilibrio, em presença de objetos externos, é fonte de vertigem. E' este jogo que nos faz experimentar a necessidade fisica da noção da gravidade, em grandeza e direção. A noção da vertical é, de resto, muito precisa, e cada qual tem, pode dizer-se, um fio a prumo no seu corpo visuo. Essa noção resulta de uma pura sensação fisica, ligada ao campo de gravitação terrestre.

Pois bem! — Quando não houver mais gravidade, quando o espaço estiver vazio de todo campo de forças, qual pode ser a sorte dos órgãos de equilibrio? Em plena carreira as sensações fisiologicas correspondentes devem gerar um mal indefinido e uma vertigem grave, acas quais o organismo não poderá resistir por muito tempo, sem aludir-se ao que poderia resultar de uma perturbação circulatoria.

E nenhuma experiencia terrena pode fornecer-nos informações sobre isso tudo. Os para-que-distas sustentam que os dez primeiros segundos da queda são-lhes penosos, mas, após isso, o efeito da gravidade os põem em estado de equilibrio com a atmosfera, e caem brandamente para o solo. Por isso tudo, parece que a vida não será possível a bordo de projéteis astronauticos. Perante a impossibilidade de toda experiencia previa, porquanto, na superficie da terra, não é possível a ninguém desvencilhar-se da força de gravidade, não se podem formular opiniões sobre tal problema, o que leva os homens de bom senso a pender pela negativa.

A ausencia de gravidade cria condições de existencia de tal modo afastadas das que estão habituados os nossos órgãos, que a vida humana seria incapaz de se adaptar a tais novas condições e nelas se manter. Poder-se-ia criar uma gravidade artificial por meio de forças centrífugas, por exemplo, mas isto é muito difícil, alem do que, se a vida fisiologica fosse possível sob esse estado de coisas, o moral, em virtude das condições sob as quais seria a vida colocada, tão extranhamente diversas das atuais, correria risco de ser vivamente atingido e levar o individuo à demencia.

O homem não é apenas espírito, está também adstrito a uma organização biologica, de que não pode fugir ou tentar fugir sem sofrer consequências fatais. Tudo isso nos indica ser impos-

"Gremio do Sesinho"

Sabado ultimo, foi comemorado, no Clube do Trabalhador n. 1, a rua Visconde de Parnaíba, 2083, o Dia do Sesinho, que acaba de ser instituído, inaugurou-se, na ocasião, o retrato da srta. Anita Deviate, aclamada madrinha de todos os "sesinhos". Após a apresentação de um "show" infantil, foi servida uma mesa de doces, durante a qual a srta. Anita Deviate distribuiu pacotes de balas às crianças presentes. O programa "Gremio do Sesinho", irradiado aos domingos, às 10 horas, na Rádio Cultura, dedicou o programa de antecômio às crianças e à madrinha dos "sesinhos", srta. Anita Deviate.

XIV Semana Paulista de Estudos Policiais

Proseguirá hoje, no auditorio da Escola de Polícia, a rua São Joaquim, 380, os trabalhos da XIV Semana Paulista de Estudos Policiais. O programa de hoje será o seguinte: — às 20,30 horas, sessão solene, sob a presidência do dr. Ernesto Moraes Leme, reitor da Universidade de São Paulo; discurso do acadêmico Hernani José P. Iasi; conferência do dr. Pedro de Alcântara Carvalho de Oliveira, presidente da Associação dos Delegados de Polícia do Estado de São Paulo, sobre o tema: "Alguns aspectos da proteção legal ao patrimônio"; encerramento dos trabalhos do dia.

Exposição Internacional do Café e Feira de Curitiba



AVISO DE CONCORRENCIA

Até o dia 4 de novembro proximo, recebemos, no Departamento Administrativo dos certames, a rua Comendador Araújo, 795, em Curitiba, proposta para a exploração comercial do Grande "Restaurante-Boite" e respectivo "Bar", a funcionarem durante a Exposição Internacional do Café e Feira de Curitiba, cujo prazo mínimo é de tres meses, a começar em 19 de dezembro, proximo.

O predio que se vê no clichê acima será entregue ao concessionário devidamente mobilizado, ao qual, também, será facilitada a execução da parte artística (shows). Aos interessados serão prestadas informações no endereço mencionado acima.

Curitiba, 15 de outubro de 1953. J. L. Froes Arantes — Chefe Geral Administrativo.

DIARIO DE UM MEDICO

Intercambio iônico e doenças circulatorias

Pelo Dr. PAULO C. PLÁ

Ficou demonstrado que na hipertensão arterial e na insuficiência cardíaca crônica há retenção de sodio no organismo.

Desde a prova definitiva do fato, presumiu-se que o sodio devia representar algum papel no agravamento progressivo dos sintomas desses doentes, e que tais sintomas poderiam retroceder se, de alguma forma, se eliminasse o sodio contido em excesso. A dieta sem sal busca esse objetivo.

Com não salgar as iguarias — convém recordar que o sal de cozinha é um composto de cloro e sodio — o organismo recebe menos sodio, e, se, sem funcionar bem, eliminar o excedente em poucos dias. Numa nota anterior explicamos o fundamento desta dieta. As vezes, porém, a simples restrição do sodio não resulta eficiente. Isso ocorre na insuficiência renal, ou quando o paciente temo-se a nega a submeter-se ao tratamento, ou, então, porque as necessidades de retirar sodio dos tecidos são tão urgentes, que não é possível esperar os dias que imprescindivelmente devem transcorrer, antes que surjam os efeitos benéficos da dieta. Para tais casos, começaram-se, ultimamente, a usar, a título experimental, um novo grupo de substâncias de que muito pode esperar a medicina. Trata-se das resinas de intercambio de íons. Seu nome não poderia ser mais obscuro, embora sua função possa ser explicada em poucas palavras. Um pouco de atenção, e tudo ficará claro.

E' sabido que todos os sais minerais são formados por dois grupos de componentes químicos, conforme as propriedades elétricas dos mesmos: — o radical ácido, que costuma ser de carga negativa, e a base de carga elétrica positiva. Cada um desses componentes — o radical ácido e a base — recebem o nome de "íon". O sal de mesa — "cloreto de sodio", é seu nome químico — é um sal mineral em cuja formula entram dois elementos: o cloro e o sodio. O cloro é o radical ácido e constitui o "íon negativo", e o sodio é o radical básico e forma seu "íon" positivo.

RESINAS DE INTERCAMBIO Agora já estamos em condições de saber o que são as resinas de intercambio. Trata-se de substâncias resinosas, que têm algumas propriedades dos sais. Para começar, são formadas por dois componentes: um "íon" negativo, a resina propriamente dita, que faz as vezes do radical ácido; e um "íon" positivo, a base, que pode ser sodio, potássio, calcio ou qualquer substância simples. Diferentes dos sais minerais, as resinas têm a propriedade de intercambiar seus íons básicos, quando dentro duma solução se encontram diante de íons de outra natureza. Para entender o que temos dito, valer-nos-emos dum exemplo. Ponhamos uma resina de intercambio, a cujo íon ácido chamaremos "R", para simplificar, e cujo íon básico seja o potássio. Se a dissolvermos numa vasilha cheia de água pura e destilada, não acontecerá nada. Em qualquer ponto da solu-

ção poderemos encontrar a resina com seus dois elementos: "R" e potássio. Mas, se a essa solução da resina em água, adicionarmos cloreto de sodio (sal de cozinha), os íons básicos se intercambiarão. O sodio, que é o íon básico do sal, passará para o lugar do potássio, enquanto que o potássio da resina passará para o lugar do sodio. Teremos, ao cabo de pouco tempo, duas substâncias diferentes do início: de um lado, a resina e o sodio; do outro, o cloro e o potássio.

O SAL DE MESA COMUM

Nenhuma das duas tem algo a ver com o sal de mesa comum. Este ultimo mudou de natureza. Seu íon sodio se intercambiou com o potássio da resina. O sal deixou, praticamente, de existir. Parece um passe de magia.

Agora, outra coisa interessante. As resinas de intercambio não são absorvidas ao nível do tubo digestivo; vale dizer, não passam ao sangue, se forem tomadas com os alimentos. Daí sua utilização em medicina. Que se dará — perguntamos — se administrarmos a um hipertenso uma resina carregada de um íon determinado, capaz de intercambiar com o sodio, que o doente tem em excess-

"A análise do custo como fator do aumento de produtividade"

Sobre o tema acima, o sr. Aroldo Stampi, membro do Conselho de Produtividade da Secretaria do Trabalho, Indústria e Comércio, pronunciará, dia 21 do corrente, quarta-feira proxima, às 20,30 horas, no auditorio "Dr. José Ermirio de Moraes" à praça Dom José Gaspar, 30, 10.º andar, conferência promovida pelo IDORT e sob o patrocínio da Metalurgia Marrazzo S. A.

O sr. Aroldo Stampi fez seus estudos na Itália, conseguindo as laureas de doutor em ciências econômicas na Universidade de Perugia e de doutor em ciências estatísticas e atuárias na Universidade de Roma, onde completou seus estudos, dedicando-se, principalmente, às atividades industriais. Especializado em organização racional do trabalho, trabalhou na Itália até 1946, quer na realização de estudos quer na elaboração de planejamentos de atividades técnico-econômicas. Transferiu-se depois para o Brasil, por ter sido contratado pela empresa acima aludida.

O conferencista, em sua palestra procurará evidenciar que a organização técnico-econômica é necessária a uma eficiente análise de custo, fornecendo elementos preciosos para medir o aumento da produtividade. Esclarecerá por exemplo, que o conhecimento analítico do que se verifica numa empresa permite ainda uma orientação cada vez mais eficiente das atividades, tornando possível uma valiosa contribuição para aumentar a produção.

DELEGACIA FISCAL

Devem comparecer à Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em São Paulo os herdeiros do agente fiscal do Imposto de Consumo — Olívio da Costa Alecrim, Turma de Comunicações da mesma Delegacia, no 30.º andar do prédio à Avenida Ipiranga, 1.302, das 12,30 às 15,30 horas, exceto aos sábados (30 às 11 horas), a fim de tratar de assunto do processo fichado sob n. 10.412-90.

ARIPUANÁ

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS
População presente	2.038
Homens	1.200
Mulheres	838
População economicamente ativa	857
Indústrias extrativas	768
Outras atividades	89

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

Para alcançar Aripuaná, município matogrossense encravado no recondito da floresta, o viajante gasta cerca de 90 dias, às vezes mais, dependendo do regime das águas e das parcas disponibilidades de transporte. A única via de acesso é a fluvial. A cidade é alcançada pelo rio Roosevelt, nome dado em homenagem ao presidente norte-americano que certa vez veio caçar no Mato Grosso. O rio Roosevelt desemboca no Aripuaná, que por seu turno desagua no Madeira. Pelo rio Madeira, portanto, é que se vai a Aripuaná, subindo de Manaus, no Estado do Amazonas, ou descendo de Guajará-Mirim, na fronteira com a Bolívia.

As dificuldades de comunicações deve-se o fato de haver sido Aripuaná o ultimo município brasileiro a completar a coleta das informações censitárias de 1950. Conhecem-se agora os resultados daquele levantamento. A população do município está fixada em 2.038 pessoas. Mas a dureza das condições de existencia certamente afugenta de lá o sexo fraco: para 1.200

homens existem apenas 838 mulheres, desequilíbrio esse ainda mais acentuado quando se isolam as pessoas solteiras, entre as quais se podem contar 2 homens para cada mulher. As mesmas asperezas da vida local como que condicionam outra seleção humana, no que respeita à idade. Os velhos são tão poucos que se podem contar nos dedos. De fato, em todo o município vivem apenas 5 septuagenários, todos do sexo masculino.

A floresta domina a economia municipal. Quase todo mundo vive dela. Assim, a extração vegetal aparece como a atividade econômica de maior expressão, reunindo 768 pessoas — 90% da população economicamente ativa. Alguns desses mourejeiros da floresta trabalham por conta própria. A grande maioria, entretanto, é de assalariados, que somam 632. Contra esse exercito de empregados nas indústrias extrativas — sustentáculo economico de Aripuaná — os dados do Censo registram a presença de um unico empregador.

Atenção! Grafifica-se — Cr.\$ 10.000,00

ao primeiro que puder informar onde se encontra a MAQUINA DE CALCULAR marca "WALTER", modelo W. R. 16/61558.

RUA BARÃO DE TATUI, 75

PALACETE PRATES

Profundo pesar pelo passamento do ilustre paulista Salles junior

APROVADO REQUERIMENTO REPUBLICANO NESSE SENTIDO — PALAVRAS DOS SRS. JOÃO SAMPAIO, MARCOS MELEGA E PAULO VIEIRA — ASSUNTOS DA SESSÃO DE ONTEM DA EDILIDADE — OUTRAS NOTAS

Sob a presidência do sr. Cantídio Nogueira Sampaio, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do pequeno expediente foi o sr. Gabriel Quadros, que criticou as deficiências da Divisão de Limpeza Pública, afirmando que dois terços da cidade não contam com o serviço de coleta domiciliar de lixo. O sr. Cantídio Nogueira Sampaio acusou o prefeito Janio Quadros de criar dificuldades para que a Câmara Municipal, deixe de apreciar com urgência o projeto de lei que trata da reestruturação do funcionalismo municipal.

DEFESA

Mais tarde o sr. Cesar Castanho, presidente da Comissão de Assuntos Ligados ao Servidor Público, contestou o presidente da Câmara. Disse que o sr. Cantídio Nogueira Sampaio, como bom "ademarista", está fazendo o jogo do político da "caixinha" e pretende criticar sem base o prefeito que derrotou o P. S. P. e Ademir nas eleições de 22 de março. Lembrou que a Comissão, a que preside, pela maioria dos seus membros, decidiu enviar ao Executivo o projeto citado e que ao sr. Cantídio nada mais resta a fazer do que cumprir o que foi deliberado. Nessa altura do discurso do sr. Cesar de Arruda Castanho, a sessão tumultuou-se, porque o presidente da Câmara, fingindo ignorar o regimento, apareceu sem licença e orador que estava na tribuna, dizendo que o sr. Cesar Castanho fazia o jogo do sr. Janio Quadros, o qual prometera o aumento de vencimentos do funcionalismo municipal para esse ano e não quer agora cumprir a promessa. Replicando, o presidente da Comissão de Assuntos Ligados ao Servidor Público, chamou seu antagonista de "camaleão político", interessado em combater a nova administração que está recuperando o governo da cidade infelicitado anteriormente pelos prefeitos do pelo do sr. Ademir de Barros. Afinal, o que se sabe em tudo isso é que o sr. Cantídio Nogueira Sampaio não pode reter o projeto e terá que, cumprindo o regimento interno, encaminhá-lo ao Executivo, para ser apreciado com base em estudos que estariam sendo feitos para que a reestruturação seja também um arranque das diversas carreiras do funcionalismo. Na parte do expediente, esse foi o único incidente da sessão de ontem. O sr. Toledo Piza solicitou providências do Executivo para a construção clandestina de um prédio na rua Lucio Miranda, em frente à rua Leopoldo de Figueiredo e que interrompeu a ligação dessa última rua com as ruas Milton Frederico e Campal.

O sr. Valério Giuli, além de apresentar projeto de lei que autoriza a Prefeitura a construir um edifício destinado ao funcionamento de um grupo escolar rural que sirva a zona da Cantareira, pediu melhor transporte coletivo para o Horto Florestal e bairros adjacentes, bastando para tanto o desvio de três carros da linha "77". O sr. Agner Lino de Matos dirigiu um apelo ao governador do Estado para que autorize o Instituto de Previdência a financiar a compra de casas cujos respectivos processos já estão em fase final naquela autarquia.

ENCHENTES

Dois vereadores ocuparam-se do problema criado pelo temporal de ontem e que inundou vários bairros. O sr. Cesar Castanho falou sobre o flagelo que sofreram as populações ribeirinhas do curso Verde, no passo que o sr. Homero Silva descreveu a situação dos moradores da rua Paris, no Sumaré, onde ruíram pedrões, o que ocasionou a inundação de várias residências. Sugeri o sr. Homero Silva à Prefeitura a criação de turnos de trabalhadores braçais que, em circunstâncias como essas, possam prestar pronto socorro aos municípios necessitados dessa assistência de emergência.

OUTROS ASSUNTOS

Sobre a situação lastimável em que se encontra a av. Lina de Vasconcelos, entre as ruas Coronel Diogo e Teixeira de Carvalho, falou o sr. Silva Azevedo, que também pediu providências à RAE para que normalizasse o funcionamento da água no Cambui. Relatou que em sua casa falta água há três meses e que a falta da repartição mandou-lhe uma conta de consumo de água relativo a 1.330 cruzados. Pelo sr. Altmar Ribeiro de Lima foi apresentado projeto de lei que autoriza a Prefeitura a dar o nome de "Vianjantes" a trecho da rua Coronel Diogo. Com o propósito de tornar mais produtivos os trabalhos da Câmara Municipal, o sr. Valério Giuli anunciou que apresentaria projeto de resolução que permitiria o encaminhamento direto de requerimentos de informações ao Executivo desde que nenhum vereador peça a palavra para discutir a respectiva proposição. Falou a sr. Ana Lamberga Zeglio sobre providências que devem ser tomadas pelo poder público para reduzir o custo de seus trabalhos.

CRITICA IMPROCEDENTE

O líder republicano, vereador João Sampaio, pediu a palavra pela ordem e referiu-se às críticas improcedentes que haviam sido feitas em sessão anterior por vereadores que não conhecem os trabalhos da Comissão de Justiça, de que é presidente. Lembrou que, na qualidade de presidente da Comissão de Justiça, recebera um ofício do presidente da casa, anexado a outro do Executivo que pedia o apressamento na apreciação dos projetos de lei que o prefeito reputa de relevância. E comentando a lista de 11 projetos, um a um, o líder republicano disse: "documentou que a Comissão de Justiça já dera parecer sobre todos eles, exceto um que se encontra dentro do prazo regimental e que deverá ser relatado na próxima sessão daquele organismo. Todos os projetos se encontram nas demais comissões da Câmara. Tendo respondido a um ofício que não deveria ser encaminhado à Comissão de Justiça se a mesa estivesse atenta aos trabalhos desse organismo, o sr. João Sampaio mais uma vez rebateu críticas improcedentes e apressadas que têm sido feitas na Câmara Municipal por vereadores que ignoram ser a Comissão de Justiça a mais produtiva da Câmara Municipal.

PESAR PELA MORTE DO REPUBLICANO ANTONIO CARLOS DE SALLES JUNIOR

Repercutiu dolorosamente na Câmara Municipal a morte do ilustre republicano Antonio Carlos de Salles Junior. No início da ordem do dia, por iniciativa dos srs. João Sampaio, Norberto Meyer, Marcos Melega e demais vereadores, foi encaminhado à mesa um requerimento que pedia a dispensa das formalidades regimentais para que fosse consignado em ata um voto de profundo pesar pela morte daquele nobre e culto político republicano que serviu o país e São Paulo nos mais elevados postos da administração e do parlamento, destacando-se pela sua inteligência e esplendor cultural. Dispensadas as formalidades regimentais, o requerimento foi posto a votos e, então, os líderes de todas as bancadas, falaram sobre a proposição para fazer o necrológico do republicano Salles Junior e lembrar passagens de sua vida. O líder republicano, vereador João Sampaio foi o primeiro a falar sobre o pesar sentido pela Câmara Municipal pelo infasto acontecimento. Seguiu-se-lhe com a palavra o líder udenista Marcos Melega, que falou em seu nome e no de seu partido. Com palavras repassadas de carinho, lembrou traços marcantes da personalidade do ilustre extinto, proferindo brilhante improviso. Em nome do P.S.P., falou o sr. Paulo Vieira. O discurso do líder republicano contou com os apertados de apoio dos líderes de todas as bancadas.

HOMENAGEM MERECIDA A UM GRANDE PAULISTA

O requerimento aprovado está assim redigido: "Requiro à Mesa, em caráter de urgência, dispensadas as formalidades legais, seja consignado na ata dos trabalhos de hoje, um voto de pesar pelo falecimento ocorrido ontem nesta capital, do sr. Antonio Carlos de Salles Junior. O ilustre paulista é digno das homenagens desta Casa pelas suas excelentes qualidades de homem público e de cidadão. Era sobrinho e continuador político do presidente Campos Salles, por este mesmo assim declarado. Nascido em Campinas, aos 22 de Janeiro de 1884, formou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1905, tendo sido o autor do "Manifesto Acadêmico" desse ano. Foi eleito deputado estadual para as legislaturas de 1910 e 1913, assinando para sua passagem com a criação da Caixa Econômica Estadual. Deputado federal de 1915 a 1927, o seu talento e largos conhecimentos da administração pública revelaram-se na reforma da Lei de Tarifas, na da Lei do Imposto de Renda, na da Unificação Internacional do Direito Cambial, na defesa do Orçamento de Guerra, no pagamento em moeda ouro, na exigência da Doutrina de Monroe, e em todas as relações do Orçamento no Código de Contabilidade Pública. Assinou nota notável parecer sobre a instrução pública, que a Liga Nacional o editou em larga distribuição por todo o país. Foi membro da Comissão de Diplomacia e Tratados, e da Comissão de Finanças. No dizer do grande

OUTROS PROJETOS

Em redação final, lograram aprovação os seguintes projetos de lei: o que concede um milhão de cruzados à "Comissão do Monumento do Sagrado Coração de Jesus" e do Executivo que oficializa a rua da Consolação e das Perdizes. Em segunda discussão, foram aprovados: o projeto de lei do sr. João Sampaio, que regulamentava a isenção do imposto predial aos jornalistas; o que cria a "Galeria de Honra dos Esportistas" de autoria do sr. Helio Flori; o que oficializa e denomina a rua da Vila Aeroporto; o do Executivo, que dá o nome de Coração de Maria à praça situada entre as ruas Russa, João Cachoeira e av. 9 de Julho; o do sr. Armando Zeneia, dispondo sobre a venda de terrenos de primeira necessidade nas freguesias; o do Executivo, que aprova o plano de urbanização da Varzea do Pari; o do sr. João Sampaio, que concede o auxílio de 500 mil cruzados à "Colméia" e, finalmente, em primeira discussão, o do Executivo, que autoriza a venda de pequena faixa de terreno municipal, resultante do novo alinhamento da rua Piratininga, a um particular. Por último, foram aprovados numerosos requerimentos de informações.

INCOERENCIA

Na ordem do dia, por distração, o plenário aprovou requerimento de autoria do sr. William Salem pedindo a constituição de uma comissão especial de vereadores para estudar-se com deputados estaduais e manifestar o ponto de vista da Câmara contrária ao desmembramento territorial do município. Posteriormente, logrou aprovação requerimento do sr. Tarcílio Bernardo, encarecendo à Assembleia Legislativa Estadual a necessidade de ser concedida autonomia à São Miguel Paulista. A flagrante incoerência provocou

ENCERRADA A SEMANA DA CRIANÇA EM SÃO PAULO

Presentes às solenidades de encerramento o governador e a primeira dama paulista — Entregas de certificados às alunas do XXII Curso de Puericultura, da Cruzada Pró Infância

Realizou-se, ontem, às 15 horas, na sede da Cruzada Pró Infância, a solenidade de entrega dos certificados às alunas que concluíram o 23.º Curso de Puericultura promovido pela instituição.

Presidiu à solenidade a Exma. sra. d. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, que compareceu acompanhada pelo exmo. sr. governador Lucas Nogueira Garcez e Paulo Azevedo Antunes, secretário da Saúde.

Usaram da palavra o dr. Ivan Maya de Vasconcelos, que parabenizou a turma, diretor Clínico e membro do Conselho Fiscal e Consultivo da Cruzada e a sra. Maria Antonieta de Castro, diretora secretária.

Em nome das alunas, falou a sra. Jacy Jobim de Faria que num feliz improviso agradeceu à Cruzada, pelos ensinamentos auferidos durante a realização daquele curso que inúmeros benefícios proporcionará às futuras mães.

Receberam certificados, as seguintes alunas: Jacy Jobim de Faria, Maria da Graça de Campos Aprá, Maria Alice Vallim Telles, Neide Biscegli, Vivalda Marques dos Santos, Maria Carlota de Andrade Coutinho, Mariela Mafel Jordan, Dulce Praca-rol Franco, Ilka Pinheiro, Edith Terezinha da Frota Rezende Moortgat, Yara Duarte de Sousa, Maria Cristina Machado de Oliveira, Lourdes Macedo de Godol Steiner, Edma Mendes, Vitoria Jorge Silva, Maria de Lourdes Almeida Calazans, Alzira Martins da Silva, Lylia Muniz Sampaio, Orinda Viola Marino, Lelita

NOTAS DE ARTE

MESTRES EUROPEUS — Continua aberta, na Galeria de Arte Ita, a exposição de mestres europeus do século XIX.

longos debates a final, a mesa que foi responsável pela agitação que se verificou não resolveu, por ter-se esgotado a hora da sessão, as sucessivas questões de ordem levantadas pelos vereadores.

Bernardo Segall, pianista brasileiro, interpreta Vila Lobos para os «yankees»

15 mil pessoas no estadio Lewisohn para ouvir o artista campineiro

NOVA YORK — Bernardo Segall, natural de Campinas, Estado de São Paulo, bateu um recorde de bilheteria, numa temporada recente, atraindo uma multidão de 15.000 pessoas ao Estádio Lewisohn, para a estreia do Concerto de piano n. 4, de Heitor Villa-Lobos, reconhecido como o maior compositor brasileiro vivo.

positores brasileiros, como Villa-Lobos, Guarneri e Mignone. O destacado pianista brasileiro foi entrevistado recentemente em sua casa no pitoresco bairro de Greenwich Village, em Nova York. Recordou Segall que 23 anos antes viera para os Estados Unidos estudar música, depois de conquistar o Prêmio Chigiarrelli em 1929, num concurso



Segall estuda o novo concerto de piano n. 4, de Heitor Villa-Lobos, para sua recente estreia em Nova York.

concerto especialmente para Segall, que o vem interpretando numa série de concertos nos Estados Unidos e em outros países. Há pouco tempo, os dois músicos brasileiros se reuniram novamente. Em 27 de julho, Segall atuou como solista e Villa-Lobos como regente, apresentando o novo concerto de piano no Hollywood Bowl, o maior auditório ao ar livre do mundo. No mês seguinte, Segall tocou a mesma música num concerto na Cidade do México. Em 1954, tornará a tocá-lo em São Paulo, por ocasião das comemorações do IV Centenário da fundação da cidade.

Segall já percorreu as principais cidades americanas, como solista de piano. Tocou com as maiores orquestras da América Central e do Sul. E onde quer que vá, uma parte de seu programa é sempre constituída de obras de com-

posição de seus "ballets" e de composições para outros dançarinos americanos. Tudo isso começou há nove anos. Segall viu Valerie Bettis representando num teatro da Broadway. Apaixonou-se imediatamente por ela e pela sua arte. Passou a segui-la discretamente de longe, cada vez que ela dançava, e sua admiração foi crescendo. Afinal, ela anunciou que precisava de um músico para servir-lhe de conselheiro sobre suas músicas de dança. Segall ofereceu seus serviços e estes foram aceitos. Desde então, a dupla Bettis-Segall vem conquistando sucessos e espetáculos triunfais. E é esse também o motivo por que Segall se tornou um novorquino permanente. Comprou recentemente uma casa de três andares na rua One, lado oeste, onde reuniu muitas telas de pintores brasileiros e uma grande variedade de móveis americanos antigos. A casa é famosa no mundo artístico de Nova York. No fundo, fica o estúdio de dança, com três andares e um telhado de vidro, onde Bettis ensaia sua coreografia. Há cerca de 30 anos, o escultor americano Daniel Chester French fez ali o modelo da estatua do presidente, para o monumento a Lincoln, em Washington.

de piano exclusivamente brasileiro. Embora sua família more em São Paulo, ele faz residência permanente em Nova York. Faz, entretanto, visitas frequentes ao Brasil. "Comecei a tocar em concertos aos nove anos de idade", disse Segall. "Mas quando passei a estudar com meu professor daqui, Alexandre Sioti, ele me ajustou o brilho da ribalta. Não acreditava que os jovens prodígios deveriam apresentar-se em público. Na sua opinião, isso os tornava mais exibicionistas do que artistas."

"Lucrei imensamente com esse princípio". "Estou convencido de que os pianistas adolescentes, sem base e sem experiência, muitas vezes têm de usar recursos teatrais baratos para fazer sucesso. O falecido professor Sioti ensinava-me a criar isso e a ser honesto com a minha arte e com o público."

A amizade de Segall e Villa-Lobos só tem aprofundado essa sinceridade artística. E as aproximações com outros grandes mestres, como Arturo Toscanini e Otto Klemperer, deram a Segall, uma ampla visão humanística. Segall tornou-se também conhecido nos Estados Unidos pelas suas composições musicais. Compôs numerosas mu-

COM CR\$ 276,00 DE ENTRADA E MENSALIDADES DE CR\$ 300,00 VOCÊ PODE ADQUIRIR DIRETAMENTE NA FÁBRICA A CONFORTÁVEL

POLTRONA CAMA DE LUXO

Modelo moderno e elegante
Abre e fecha com leveza e suavidade incomparáveis
Possui o famoso colchão de molas "Sonoflex" (chiarla da Áustria)
Equipada com gaveta, para guardar travesseiro, cobertas e lençóis
Máximo aproveitamento de espaço

Conheça a mais prática e confortável poltrona-cama da atualidade.

SEM INTERMEDIÁRIO - SEM FIADOR COM 10% DE DESCONTO

Exposição e vendas: CASA DE MÓVEIS SAMAEL Av. Ipiranga, esq. rua da Consolação (perto da Igreja da Consolação) e na Fábrica, rua Bela Cintra, 71 - fone 36-6757

O DECORO É FRUTO DA FORMAÇÃO CRISTÃ

MIGUEL HELOU

Graciosa Deus, nossa gente brasileira e todos os que conosco convivem são penetrados de espírito de fé e de religião que conforta os corações, que pulsam pelo bem estar da humanidade.

Precisamos e sempre, volver os pensamentos para o Altíssimo e pedir-lhes e firmes para a caminhada da nossa vida.

Devemos buscar sempre motivos que agradam o misericordioso coração de Deus que tanto é ultrajado pelos desatinos dos desviados e irresponsáveis pregadores de falsas profecias e inventores de seitas ideológicas inadequadas à nossa tradição de cristãos. Para nós, é sempre motivo de satisfação e de conforto espiritual e moral, recapitularmos os conteúdos da decência dos costumes que, por várias vezes escrevemos e hoje, reproduzimos:

A nossa amada Pátria é francamente invejada porque, sua gente ou, dizer melhor, seus filhos, a quem bastante bem, pelo muito que ela tem feito em defesa da integridade da nacionalidade e da família. Lá, pelos continentes de Alemanha, todos os povos sabem bastante bem, quanto vale a vigilância de nossa formação cívico-religiosa, e moral patriótica.

Façamos guarda de nosso abençoado Brasil, porque merecemos o amor e o respeito de Deus, o grande, gigante na ação benfazeja, generoso e hospitaleiro. Ele é ordeiro e cristão. Nunca se deu ao trabalho de nos ensinar a sermos cristãos no sentido de se organizar uma verdadeira Campanha da Decência, a fim de fortalecer cada vez mais a nossa cultura de famílias cristãs que abrangem todos os setores da ação católica. Ameaçado em seus alicerces, o lar brasileiro precisa defender-se e ver-se defendido no instante em que seitas demenciais e ideologias malditas contra ele se arremetem para abalar os seus alicerces. Não se trata de uma questão de fé, mas de uma questão de moralidade e de honra. É necessário que as famílias brasileiras dessa onda de insanidade que abrange todos os setores da ação católica, ameacem em seus alicerces, o lar brasileiro precisa defender-se e ver-se defendido no instante em que seitas demenciais e ideologias malditas contra ele se arremetem para abalar os seus alicerces. Não se trata de uma questão de fé, mas de uma questão de moralidade e de honra. É necessário que as famílias brasileiras dessa onda de insanidade que abrange todos os setores da ação católica, ameacem em seus alicerces, o lar brasileiro precisa defender-se e ver-se defendido no instante em que seitas demenciais e ideologias malditas contra ele se arremetem para abalar os seus alicerces.

A Igreja deixou as quatro paredes do templo e veio ao campo rasado para lutar que será sem treguas para este combate que será sem descanso para a defesa da sociedade humana que é a família propriamente constituída sob a égide da lei de Deus e do país. Não se trata de uma questão religiosa. É, sobretudo, uma questão moral que a todos envolve e de todos exige animo resolutivo, coragem, determinação, espírito forte.

Não teremos que comeder com grupos desorganizados, é bom que salvemos. Os inimigos do nosso lar estão bem adestrados, obedecem a um sistema, seguem uma via de comando e estão fascinados pela ideologia maldita de destruir, na nossa infância e na nossa juventude, os fundamentos de nossa sociedade, o alicerce de nossas esperanças, o forte estio de nossa fé.

Façamos desta luta contra o mau rádio, o mau teatro, o mau cinema, o mau livro e o mau jornal, uma verdadeira campanha nacional, uma campanha de decência. Nascido à sombra da cruz, na clara manhã em que frei Henrique de Coimbra alçou aos céus a hostia em que habita o Deus Vivo, o Brasil foi um dos escolhidos, pela Providência, para o eterno canto e a perpetua exaltação das glórias da Cruz.

Não podemos permitir, pois, que aqui, justamente aqui, nós, os brasileiros, ao lume de nossas lanternas, os sem-Deus queiram armar o trono

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CÍVIL E COMERCIAL

Consultas com hora marcada

Rua Flaciano, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 32-2755

São Paulo

Com o quadro desfalcado de varios titulares, o tricolor enfrentará a equipe da Portuguesa de Desportos

AMANHÃ À TARDE, NO PACAEMBÚ, O SEGUNDO CONFRONTO PELA DECISÃO DA TAÇA "PREFEITURA MUNICIPAL" — CRE-DENCIADA A "SEVERA" A CUMPRIR DESTACADA ATUAÇÃO

A segunda rodada do torneio pela conquista da taça "Prefeitura Municipal" será efetuada, amanhã à tarde, e terá como participantes os quadros do São Paulo e da Portuguesa de Desportos.

O "onze" rubro-verde vem melhorando consideravelmente. O sexto defensivo do clube do largo de São Bento demonstra apreciável consistência técnica de jogo para jogar. No cotejo efetuado com o Corinthians, domingo ultimo, a retaguarda da "Severa" voltou a impressionar favoravelmente, brindando a numerosa assistência com um trabalho digno de registro. Infelizmente, o ataque ainda não conseguiu agir com sucesso. Falta à ofensiva rubro-verde melhor compreensão entre os seus valores. Ressente-se a vanguarda do "onze" de Santos de harmonia, aparecendo os seus jogadores mais pelo esforço próprio, como no caso de Julinho, do que por uma ação conjugada. É de crer que, dentro de breves dias, o ataque rubro-verde volte a ser aquela mesma peça perigosa, que nos campeonatos passados soubesse das defesas mais categorizadas.

ORTEGA A POSTOS

Embora tenha sido a sua presença amplamente anunciada pelos dirigentes rubro-verdes, o ponta esquerda Ortega vindo da Colombia, não estreou domingo ultimo na luta com o bi-capoeu paulista. Agora, volta-se a falar que o conhecido "crack" fará a sua apresentação aos paulistas, amanhã à tarde no segundo compromisso dos "lusos" paulistas no certame pela decisão da Taça "Prefeitura Municipal".

ENSAIAM OS "LUSOS"

Hoje pela manhã os "lusos" paulistas estarão em ação, tomando parte num ensaio de caráter individual, encerrando os preparativos para a luta com o "mais querido". A prática que constará de uma aula de ginástica, terá a duração de 45 minutos. Após o ensaio, haverá um leve bate bola.

CALMOS OS SAMPALINOS

O "Clube da fé", para a refrega com a "Severa", não contará com todos os seus titulares. Sete valores que vem integrando o conjunto efetivo do clube das três cores estarão ausentes do cotejo com o gremio do largo de São Bento. No trio final, apenas De Sordi continuará em ação. Turcão substituirá a Mauro, que foi submetido a uma amidectomia e Bertolucci ocupará o posto de Poy. A intermediária não contará com Pê de Valsa e nem Alfredo. Nos seus postos deverão aparecer Ferreira e Nilo, como meios de ala, enquanto Bauer será o centro medio.

RESULTADOS EXCEPCIONAIS NA IV DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL"

VARIOS RECORDES CONTINENTAIS FORAM CONSIGNADOS NAS EMPOLGANTES JORNADAS DO ATLETISMO BRASILEIRO — EM EXCELENTE CONDIÇÃO A MAIORIA DOS TITULARES — COUBE AO VASCO TRIUNFAR NO CERTAME — OS RESULTADOS

A IV disputa do troféu "Brasil", levada a efeito nas tardes de sábado e domingo, constituiu mais uma empolgante demonstração de força do esporte brasileiro. A despeito do mau tempo ter comprometido seriamente o bom desenvolvimento da competição instituída pelo Departamento de Esportes, os resultados em geral foram bons, destacando-se duas marcas continentais que evidenciaram mais uma vez as possibilidades excepcionais de seus autores, o consagrado arremessador Alcides Dambros e a velocista Deise Jurdelina de Castro.

Comparando com o seu conjunto em magníficas condições de preparo, mesmo sem contar com a colaboração do setor feminino, o Clube de Regatas Vasco da Gama sagrou-se novamente vencedor do magnífico concurso do atletismo nacional. Liderou comodamente a competição desde os seus primeiros instantes, para distanciar-se consideravelmente do seu principal antagonista, que foi o São Paulo F. C. Encontra-se, pois, o gremio guaranibarro com o melhor conjunto masculino do país, dominando, de sobre, no cenário da nobilitante especialidade.

Digna de nota também foi a "performance" obtida por Argenmro Roque, na prova de 400 metros rasos. Depois da espetacular vitória de sábado, nos 800 metros rasos, o bravo atleta campineiro cumpriu na tarde de domingo um resultado de alta expressão técnica, pois, logrou para a distância 47"7, ficando, portanto, a um décimo do recorde sul-americano obtido por José Bento de Assis, e que representa a melhor marca atual hoje conseguida em certames oficiais levados a efeito no continente.

Varios recordes do troféu "Brasil", consignados nas duas magníficas jornadas cumpridas pelo porte-bonito nacional, representam com segurança as condições atuais dos nossos titulares, esperando-se, assim que a preparação para o Campeonato Sul-Americano de Atletismo, de 1954, constitua o prosseguimento desta extraordinária série de conquistas no terreno técnico. Muito embora se verifique alguns "defeitos" no setor de arremessos, não se pode negar o progresso surpreendente alcançado nas demais especialidades que constituem o programa do aconte-

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

SÃO PAULO — O quadro do São Paulo, para a jogo de amanhã, contra a Portuguesa de Desportos, no Pacaembú, já está escalado e deverá ser o seguinte: Bertolucci; De Sordi e Turcão; Ferreira, Bauer e Nilo; Haroldo, Albelli, Marucci, Gino, Nené e Aldo (Luz). Trata-se, sem dúvida, de um grande quadro, tendo ainda como atração a estreia de Luiz, recentemente contratado.

Pela vitória de sábado ultimo, contra o Santos, os jogadores do tricolor serão gratificados com a importância de 1.500 cruzeiros cada um.

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Os jogadores Paulo Maia e Ortega, que não fizeram sua estreia anteontem contra o Corinthians, em virtude de não ter sido resolvida a situação junto à Federação Paulista de Futebol, ao que tudo indica, deverão jogar amanhã, contra o São Paulo, pois tanto a autorização de Paulo Maia como a de Ortega chegaram ontem, e já deram entrada na P.F.P. Assim sendo, a estreia daqueles "cracks" já é certa.

Na manhã de hoje, no campo da C.M.T.C., os jogadores da Portuguesa de Desportos serão submetidos a leve treino individual, a fim de se preparar para o cotejo de amanhã contra o São Paulo, no Pacaembú. O quadro já está escalado. El-Jo: Lindolfo; Nena e Valtir; Santos (Hermínio); Brandãozinho (Santos) e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho (Atis), Paulo Maia e Ortega.

PALMEIRAS — Pela vitória de anteontem, pela manhã, no Pacaembú, contra o Guarani, de Campinas, os jogadores do Palmeiras, serão gratificados com a importância de 1.300 cruzeiros cada um.

Na tarde de ontem, a direção do alvi-verde do Parque Antártica, recebeu mais um convite, além de dois mais que já possuía. Trata-se do Botafogo, do Ribeirão Preto, que deseja enfrentar o quadro do Palmeiras, no próximo domingo, ou seja, dia 25. As negociações estão se processando, sendo quase certo que o "onze" esmeraldino venha a exibir-se naquele dia; na "capital do café", dando combate ao poderoso conjunto de Costabile Romano.

PONTE PRETA — Os profissionais da Ponte Preta, de Campinas, pela vitória de anteontem, contra o Nacional, foram gratificados com a importância de 500 cruzeiros cada um.

LINENSE — Mesmo não tendo compromisso para a próxima semana, os jogadores do Linense treinarão coletivamente, na tarde de hoje, para não perderem a forma física e técnica.

Como se vê, o sexto defensivo sampaulino no compromisso com a Portuguesa de Desportos, embora não conte com todos os seus titulares, está em condições de surpreender os seus adversários, cumprindo destacada "performance".

O ATAQUE

A vanguarda do "mais querido" contará com Haroldo, na ponta direita, formando ala com Albelli, fiado mais uma vez a Gino e no O comando do ataque será consorciado por De Sordi e Turcão. Não obstante a excelente forma e Luiz, ex-juventino, que fará a sua estreia no conjunto sampaulino.

O quadro tricolor que enfrentará a Portuguesa de Desportos está em condições de conquistar expressivo triunfo. Ataque e defesa estão bem organizados e tudo faz crer que a ausência dos efetivos não será muito sentida.

OS SAMPALINOS EM AÇÃO

De acordo com informações obtidas na secretaria do clube do Canindé, o ensaio que marcará o término das atividades do "mais querido" para a refrega com a Portuguesa de Desportos será efetuado, hoje à tarde e constará de um exercício individual. Após o ensaio, haverá revisão médica e, em seguida, será iniciada a concentração.

Edgard Soares venceu a prova principal da competição automobilística de domingo

Torrencial chuva prejudicou a corrida, forçando Caio Marcondes Ferreira a desistir — Adalberto Aires, Luiz Deziz, Clarindo Rosman e Osvaldo Diniz triunfaram nas demais categorias — Na prova destinada aos milicianos, a vitória foi colhida pelo sarg. Paulo Sebastião — Não se realizou a prova para os veteranos

A competição motociclística promovida pelo Piratininga Moto-Clube e patrocinada pela Federação Paulista de Motociclismo, realizada domingo, no autódromo de Interlagos, não logrou alcançar o êxito esperado por três motivos. Em primeiro lugar, não contou com a participação dos corredores cariocas, os quais, conforme foi divulgado, viriam chefiados pelo campeão brasileiro Arlindo Pereira Carneiro, detentor do recorde de volta mais rápida, com o excelente tempo de 4, 1" e 2/5.

Em segundo lugar, não houve o apoio do público, o que privou os aficionados do esporte do gozo de apreciar um sugestivo cotejo dos guaranibarrinos com os paulistas. A escassez de tempo, por outro lado, não permitiu a realização da prova destinada aos veteranos, entre os quais figuravam alguns ex-ases. E a torrencial chuva que desabou na ocasião em que era disputada a prova principal, condicionou ao campeão paulista-

Luiz Latorre, do Guzzi M. C., colocou-se em 2.º lugar, chegando em terceiro Antonio Frigerio, do Centauro M. C., entrou em quarto Angelo Milelli, do Velocino M. C., todos participantes da categoria 250 c.c.

Duilio Galli, do Centauro M. C., foi forçado a abandonar a pista em consequência de uma queda na 2.ª volta, quando fazia a "curva do sargento".

Vicente Gagliardi, do Velocino M. C., secundou o vencedor da prova destinada a categoria 350 c.c.

Confirmando o favoritismo que que era apontado, coube ao sarg. Paulo Sebastião, da Força Pública, vencer a prova reservada aos milicianos das nossas corporações policiais.

As demais colocações foram obtidas pelos sarg. José Coelho da Silva, da Força Pública, cabo Otávio Alves de Oliveira, da Força Pública, Manuel Ferreira Filho, da diretoria Serviço do Trânsito, e João Martins de Oliveira, da Diretoria do Serviço de Trânsito, Guarda Civil.

O vencedor consignou o melhor tempo para a volta mais rápida, registrando 4', 31" e 4/10, na terceira.

De acordo com o resultado dessa prova, a taça "Duque de Caxias" foi conquistada, em sua primeira disputa, pela Força Pública, que colocou os três principais classificados, ficando de posse transitoria da taça, cuja conquista definitiva ocorrerá após três vitórias, consecutivas ou alternadas.

Revezamento 4 x 100 metros
1.º — Turma do Palmeiras, 49"6"; 2.º — Turma do Fluminense, 50"7"; 3.º — Turma do São Paulo, 51"2.

CERTAME FEMININO
100 metros rasos
1.º — Liliane Carvalho, Fluminense, 12"3 (recorde do troféu); 2.º — Eliana Cardoso de Menezes, Fluminense, 12"8; 3.º — Mariana Luz, São Paulo, 12"7; 4.º — Vanda dos Santos, S. Paulo; 5.º — Arlene Soares, Vasco; 6.º — Esmeralda Trindade, Vasco.

Salto em altura
1.º — Deise Jurdelina de Castro, Palmeiras, 1,84 (recorde sul-americano); 2.º — Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 1,55; 3.º — Gilda Rodrigues Vieira, Fluminense, 1,45; 4.º — Margot Ritt, Sogipa, 1,45; 5.º — Maria José Lima, Tiê, 1,40; 6.º — Neda Cafateia, Tiê, 1,40.

Arremesso do disco
1.º — Nadim Severo Marrele, Botafogo, 43,14; 2.º — Alcides Dambros, Vasco, 42,69; 3.º — Valdemar Silveira, Vasco, 40,26; 4.º — Francisco Gonçalves Neto, Saldanha, 40,12; 5.º — Jair Petrucci, Floresta, 39,94; 6.º — Milton Pereira Santos, S. Paulo, 39,44.

Arremesso do martelo
1.º — Valtir Kupper, Vasco, 48,79; 2.º — Henrique Vettori, Floresta, 42,66; 3.º — Sidney Dur-

val John, Pinheiros, 41,36; 4.º — Adolfo da Silva, Vasco, 40,99; 5.º — José D'Auria, Tiê, 40,66; 6.º — Roberto Kurtzweil, S. Paulo, 39,75.

Salto em altura
1.º — Deise Jurdelina de Castro, Palmeiras, 1,84 (recorde sul-americano); 2.º — Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 1,55; 3.º — Gilda Rodrigues Vieira, Fluminense, 1,45; 4.º — Margot Ritt, Sogipa, 1,45; 5.º — Maria José Lima, Tiê, 1,40; 6.º — Neda Cafateia, Tiê, 1,40.

Arremesso do dardo
1.º — Ilse Gerda, Sogipa, 30,56; 2.º — Ilva Leito, Tiê, 29,81; 3.º — Babet Zoet, Fluminense, 29,38; 4.º — Helena Negreiros, Tiê, 29,24; 5.º — Iná Von Villon, Fluminense, 27,72; 6.º — Nobuo Mizaki, São Paulo, 25,36.

Alguns milhares de "torcedores" buscaram o Pacaembú para assistir tal encontro em que o

lido; Claudio, Luisinho, Vermelho, Mario e Simão.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valtir; Hermínio, Santos e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho, Atis e Gené.

O único tento de toda a porfia foi conseguido aos 42 minutos do primeiro período. Numa bola atirada perigosamente contra sua meta Lindolfo salta e manda a bola a escanteio. Cobra Simão e a bola desce diante do arco. Valtir desvia de cabeça e a esfera se oferece a Idário que, de fora da área, atira. A pelota passa por varios jogadores e Lindolfo, bem colocado, arrola-se para defender.

Quando Luisinho desvia o curso da bola e torna inútil o esforço do goleiro que ainda tocou no balão.

Foi dirigente do jogo o juiz Valtir Pereira Diniz. Permite que varios jogadores reclamem seguidamente contra suas decisões, notadamente Luisinho do Corinthians e Renato da Portuguesa.

A renda apurada atingiu a 263.461 cruzeiros e na preliminar, amistosa, entre os quadros mistos do Corinthians logrou vencer também por 1 a 0.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Olavo; Idário, Clovis e Ju-

lião; Claudio, Luisinho, Vermelho, Mario e Simão.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valtir; Hermínio, Santos e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho, Atis e Gené.

O único tento de toda a porfia foi conseguido aos 42 minutos do primeiro período. Numa bola atirada perigosamente contra sua meta Lindolfo salta e manda a bola a escanteio. Cobra Simão e a bola desce diante do arco. Valtir desvia de cabeça e a esfera se oferece a Idário que, de fora da área, atira. A pelota passa por varios jogadores e Lindolfo, bem colocado, arrola-se para defender.

Quando Luisinho desvia o curso da bola e torna inútil o esforço do goleiro que ainda tocou no balão.

Foi dirigente do jogo o juiz Valtir Pereira Diniz. Permite que varios jogadores reclamem seguidamente contra suas decisões, notadamente Luisinho do Corinthians e Renato da Portuguesa.

A renda apurada atingiu a 263.461 cruzeiros e na preliminar, amistosa, entre os quadros mistos do Corinthians logrou vencer também por 1 a 0.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Olavo; Idário, Clovis e Ju-

lião; Claudio, Luisinho, Vermelho, Mario e Simão.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valtir; Hermínio, Santos e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho, Atis e Gené.

O único tento de toda a porfia foi conseguido aos 42 minutos do primeiro período. Numa bola atirada perigosamente contra sua meta Lindolfo salta e manda a bola a escanteio. Cobra Simão e a bola desce diante do arco. Valtir desvia de cabeça e a esfera se oferece a Idário que, de fora da área, atira. A pelota passa por varios jogadores e Lindolfo, bem colocado, arrola-se para defender.

Quando Luisinho desvia o curso da bola e torna inútil o esforço do goleiro que ainda tocou no balão.

Facil sucesso do Palmeiras sobre o Guarani

OS PALMEIRENSES LEVARAM A MELHOR POR 2 x 0 NA LUTA TRAVADA ANTEONTEM CEDO, NO PACAEMBÚ

Domingo, pela manhã, no gramado do Pacaembú, defrontaram-se, encerrando o primeiro turno do campeonato paulista de futebol, as equipes do Palmeiras e do Guarani. No sugestivo prelúdio, esteve em jogo a vice-liderança do certame.

Os palmeirenses levavam apenas um ponto de vantagem sobre os "bugrinos" e, nessas condições se a vitória viesse a pertencer ao clube campineiro, o quadro de Jair passaria a terceira posição.

Alguns milhares de "torcedores" buscaram o Pacaembú para assistir tal encontro em que o

lido; Claudio, Luisinho, Vermelho, Mario e Simão.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valtir; Hermínio, Santos e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho, Atis e Gené.

O único tento de toda a porfia foi conseguido aos 42 minutos do primeiro período. Numa bola atirada perigosamente contra sua meta Lindolfo salta e manda a bola a escanteio. Cobra Simão e a bola desce diante do arco. Valtir desvia de cabeça e a esfera se oferece a Idário que, de fora da área, atira. A pelota passa por varios jogadores e Lindolfo, bem colocado, arrola-se para defender.

Quando Luisinho desvia o curso da bola e torna inútil o esforço do goleiro que ainda tocou no balão.

Foi dirigente do jogo o juiz Valtir Pereira Diniz. Permite que varios jogadores reclamem seguidamente contra suas decisões, notadamente Luisinho do Corinthians e Renato da Portuguesa.

A renda apurada atingiu a 263.461 cruzeiros e na preliminar, amistosa, entre os quadros mistos do Corinthians logrou vencer também por 1 a 0.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Olavo; Idário, Clovis e Ju-

lião; Claudio, Luisinho, Vermelho, Mario e Simão.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valtir; Hermínio, Santos e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho, Atis e Gené.

O único tento de toda a porfia foi conseguido aos 42 minutos do primeiro período. Numa bola atirada perigosamente contra sua meta Lindolfo salta e manda a bola a escanteio. Cobra Simão e a bola desce diante do arco. Valtir desvia de cabeça e a esfera se oferece a Idário que, de fora da área, atira. A pelota passa por varios jogadores e Lindolfo, bem colocado, arrola-se para defender.

Quando Luisinho desvia o curso da bola e torna inútil o esforço do goleiro que ainda tocou no balão.

Foi dirigente do jogo o juiz Valtir Pereira Diniz. Permite que varios jogadores reclamem seguidamente contra suas decisões, notadamente Luisinho do Corinthians e Renato da Portuguesa.

A renda apurada atingiu a 263.461 cruzeiros e na preliminar, amistosa, entre os quadros mistos do Corinthians logrou vencer também por 1 a 0.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Olavo; Idário, Clovis e Ju-

lião; Claudio, Luisinho, Vermelho, Mario e Simão.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valtir; Hermínio, Santos e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho, Atis e Gené.

O único tento de toda a porfia foi conseguido aos 42 minutos do primeiro período. Numa bola atirada perigosamente contra sua meta Lindolfo salta e manda a bola a escanteio. Cobra Simão e a bola desce diante do arco. Valtir desvia de cabeça e a esfera se oferece a Idário que, de fora da área, atira. A pelota passa por varios jogadores e Lindolfo, bem colocado, arrola-se para defender.

Quando Luisinho desvia o curso da bola e torna inútil o esforço do goleiro que ainda tocou no balão.

Foi dirigente do jogo o juiz Valtir Pereira Diniz. Permite que varios jogadores reclamem seguidamente contra suas decisões, notadamente Luisinho do Corinthians e Renato da Portuguesa.



Luiz Bezzi, veterano motociclista, que, mesmo a despeito da idade, ainda continua vencendo.

A prova principal, que reuniu os concorrentes das categorias 500 c.c. (standard) e 350 c.c. e 500 c.c. (especiais), válida para o campeonato, foi bastante prejudicada pela copiosa chuva que desabou quando era iniciada.

De começo, Caio Marcondes Ferreira assumiu a liderança, mantendo-se na vanguarda até a altura da 7.ª volta, quando, sem razão plausível, abandonou a prova.

Mesmo a despeito de haver desistido, o defensor do Centauro M. C. derrubou o recorde de volta mais rápida, assinalando o magnífico tempo de 3', 58" e 8/10.

Na categoria 500 c.c. (especial), sagrou-se vencedor Edgard Soares, do Centauro M. C., tocando a Osvaldo Diniz colher o triunfo na categoria 350 c.c. (especial).

As restantes classificações não foram possíveis obtermos, visto o trabalho de apuração não ter sido feito em virtude da torrencial chuva que inundou todas as dependências dos juizes de chegada.

Os resultados das demais provas foram os seguintes:

Revezamento 4 x 100 metros
1.º — Turma do Palmeiras, 49"6"; 2.º — Turma do Fluminense, 50"7"; 3.º — Turma do São Paulo, 51"2.

CERTAME FEMININO
100 metros rasos
1.º — Liliane Carvalho, Fluminense, 12"3 (recorde do troféu); 2.º — Eliana Cardoso de Menezes, Fluminense, 12"8; 3.º — Mariana Luz, São Paulo, 12"7; 4.º — Vanda dos Santos, S. Paulo; 5.º — Arlene Soares, Vasco; 6.º — Esmeralda Trindade, Vasco.

Salto em altura
1.º — Deise Jurdelina de Castro, Palmeiras, 1,84 (recorde sul-americano); 2.º — Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 1,55; 3.º — Gilda Rodrigues Vieira, Fluminense, 1,45; 4.º — Margot Ritt, Sogipa, 1,45; 5.º — Maria José Lima, Tiê, 1,40; 6.º — Neda Cafateia, Tiê, 1,40.

Arremesso do disco
1.º — Nadim Severo Marrele, Botafogo, 43,14; 2.º — Alcides Dambros, Vasco, 42,69; 3.º — Valdemar Silveira, Vasco, 40,26; 4.º — Francisco Gonçalves Neto, Saldanha, 40,12; 5.º — Jair Petrucci, Floresta, 39,94; 6.º — Milton Pereira Santos, S. Paulo, 39,44.

Arremesso do martelo
1.º — Valtir Kupper, Vasco, 48,79; 2.º — Henrique Vettori, Floresta, 42,66; 3.º — Sidney Dur-

val John, Pinheiros, 41,36; 4.º — Adolfo da Silva, Vasco, 40,99; 5.º — José D'Auria, Tiê, 40,66; 6.º — Roberto Kurtzweil, S. Paulo, 39,75.

Salto em altura
1.º — Deise Jurdelina de Castro, Palmeiras, 1,84 (recorde sul-americano); 2.º — Elisabeth Clara Mueller, Pinheiros, 1,55; 3.º — Gilda Rodrigues Vieira, Fluminense, 1,45; 4.º — Margot Ritt, Sogipa, 1,45; 5.º — Maria José Lima, Tiê, 1,40; 6.º — Neda Cafateia, Tiê, 1,40.

Arremesso do dardo
1.º — Ilse Gerda, Sogipa, 30,56; 2.º — Ilva Leito, Tiê, 29,81; 3.º — Babet Zoet, Fluminense, 29,38; 4.º — Helena Negreiros, Tiê, 29,24; 5.º — Iná Von Villon, Fluminense, 27,72; 6.º — Nobuo Mizaki, São Paulo, 25,36.

Alguns milhares de "torcedores" buscaram o Pacaembú para assistir tal encontro em que o

lido; Claudio, Luisinho, Vermelho, Mario e Simão.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valtir; Hermínio, Santos e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho, Atis e Gené.

O único tento de toda a porfia foi conseguido aos 42 minutos do primeiro período. Numa bola atirada perigosamente contra sua meta Lindolfo salta e manda a bola a escanteio. Cobra Simão e a bola desce diante do arco. Valtir desvia de cabeça e a esfera se oferece a Idário que, de fora da área, atira. A pelota passa por varios jogadores e Lindolfo, bem colocado, arrola-se para defender.

Quando Luisinho desvia o curso da bola e torna inútil o esforço do goleiro que ainda tocou no balão.

Foi dirigente do jogo o juiz Valtir Pereira Diniz. Permite que varios jogadores reclamem seguidamente contra suas decisões, notadamente Luisinho do Corinthians e Renato da Portuguesa.

A renda apurada atingiu a 263.461 cruzeiros e na preliminar, amistosa, entre os quadros mistos do Corinthians logrou vencer também por 1 a 0.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Olavo; Idário, Clovis e Ju-

lião; Claudio, Luisinho, Vermelho, Mario e Simão.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valtir; Hermínio, Santos e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho, Atis e Gené.

O único tento de toda a porfia foi conseguido aos 42 minutos do primeiro período. Numa bola atirada perigosamente contra sua meta Lindolfo salta e manda a bola a escanteio. Cobra Simão e a bola desce diante do arco. Valtir desvia de cabeça e a esfera se oferece a Idário que, de fora da área, atira. A pelota passa por varios jogadores e Lindolfo, bem colocado, arrola-se para defender.

Quando Luisinho desvia o curso da bola e torna inútil o esforço do goleiro que ainda tocou no balão.

Foi dirigente do jogo o juiz Valtir Pereira Diniz. Permite que varios jogadores reclamem seguidamente contra suas decisões, notadamente Luisinho do Corinthians e Renato da Portuguesa.

A renda apurada atingiu a 263.461 cruzeiros e na preliminar, amistosa, entre os quadros mistos do Corinthians logrou vencer também por 1 a 0.

CORINTIANS — Cabeção; Murilo e Olavo; Idário, Clovis e Ju-

lião; Claudio, Luisinho, Vermelho, Mario e Simão.

PORTUGUESA — Lindolfo; Nena e Valtir; Hermínio, Santos e Ceci; Julinho, Renato, Osvaldinho, Atis e Gené.

O único tento de toda a porfia foi conseguido aos 42 minutos do primeiro período. Numa bola atirada perigosamente contra sua meta Lindolfo salta e manda a bola a escanteio. Cobra Simão e a bola desce diante do arco. Valtir desvia de cabeça e a esfera se oferece a Idário que, de fora da área, atira. A pelota passa por varios jogadores e Lindolfo, bem colocado, arrola-se para defender.

Paqueta transpôs com facilidade o quarto obstáculo e saiu-se airoosamente no classico "F. V. de Paula Machado"

A filha de Heliaco manteve-se invicta com espantosa facilidade e ganhou com luz — Fairchild correu muito e serviu de escudeira à vencedora — Gildinha, Cuba, Soluvel, Zaraga, Dueto, Quaker e Aprisco, os demais ganhadores de anteontem — Resultados gerais

Revestiu-se de grande brilho o festival de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim. O hipódromo apanhou uma assistência das mais numerosas, apresentando as diversas tribunas um aspecto festivo. Pena que as chuvas, muita água, tenha caído por volta do 5.º pareo e se prolongado por todo o resto da tarde.

A prova classica, o premio "Francisco Vilela de Paula Machado", em 1.800 metros, deu oportunidade a Paqueta para uma ratificação ampla de suas soberbas qualidades de corredora. A filha de Heliaco, invicta até agora, através de três apresentações, jogava uma cartada difícil, a ponto do publico mais visar nas apostas a pareilha Fairchild-Furtiva Lagrima. Mas Paqueta a tudo transpôs, com facilidade pasmosa. Andou a principio em quarto lugar, melhorando sucessivamente para terceiro e para segundo. Na reta, com facilidade, alcançou a pareilha Fairchild. Sem luta dominou de passagem a situação. Zombou dos 58 quilos, da pista pesada e se aventou com facilidade a filha de Shah Rookh. Ganhou com autoridade, mantendo-se invicta. Transpôs mais uma etapa no caminho da gloria. Filha de peixe... Paqueta está seguida as pegadas do pai Heliaco.

Fairchild portou-se muito bem em carreira: fez grande parte do "train" e ainda conservou com o mesmo vigor o segundo posto, nada produzindo Furtiva Lagrima.

GILDINHA SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

O voto da "catedral" esteve dividido entre Divitilla e Divita, mas a filha de Buscapé figurou apenas na primeira fase. Desapareceu, depois, e terminou no meio do pelotão.

A carreira desenvolveu-se entre Divita e Monitara. Nos primeiros metros, assumindo o comando, mais adiante, a Monitara. Não chegou a fugir grande coisa a pondeira e, nos 400 metros, recebeu forte carga de Dureza, Holinger, Gildinha e a própria Divitilla. Tocou a Gildinha, com melhor ação, dominar a situação, nas pedras, e ganhar bem.

Divitilla ficou em segundo e Monitara ainda salvou o terceiro place.

CUBA GANHOU COM LUZ

O voto da "catedral" esteve com a pareilha n.º 1, Maragata e Fozquilha, figurando ambas na primeira fase. Mas desapareceram cedo e terminaram perdidas nos ultimos postos.

A carreira desenvolveu-se entre Mucury e Cuba, na primeira fase, e já na luta propriamente dita, entre aquelas e mais Kastri, Borema e Advokeni. Nos trezentos metros Cuba mandava na situação e logo depois Mucury ficou em favor de Kastri e Borema. Estas duas, em luta pelo segundo posto, não chegaram sequer a pôr em perigo a posição da pondeira de Olivo, que foi a facil ganhadora. Kastri ficou com o segundo lugar e Borema completou o terceiro.

SOLUVEL VOLTOU A GANHAR

Soluvel foi o destacado favorito do publico apostador e foi o ganhador, sem maiores esforços. Andou sempre colocado, em terceiro e depois em segundo, passando por Miss White ainda nos primeiros metros da reta. Se mais não fugiu foi porque não entendeu aconselhavel o mestre Gonzalez.

Dagon, também amparado nas apostas, correu muito e melhorou logo, na reta, para segundo, mas não chegou a pôr em risco a posição de Soluvel.

ZARGA GANHOU EM FINAL DIFÍCIL

O mundo apostador visou mais a pareilha sob o n.º 12, Zarga-Chutauhy, e não teve porque se queixar. A água gaucha andou sempre colocada, em terceiro e segundo, e mal pisou na reta, tratou de dar caça à pondeira Leviska. Esta se defendeu com grande coragem, mas, no final, Zarga se impôs à torcida e ganhou, embora sem luz.

Leviska guardou para si o segundo posto e Shirley Temple, que melhorou em toda a reta, ainda salvou o terceiro place.

Centos e vinte portos-se bem em todo o percurso e entrou em quarto lugar.

DUETO GANHOU EM FINAL DIFÍCIL

O petro Ofir foi o destacado favorito do publico apostador; andou presente em todo o percurso, mas, na reta, andou para dentro e para fora e, assim, não foi alem do terceiro posto, modesto.

Cid Fashioned foi o primeiro a pular e na distanca cobriu to do o percurso, ficando nas tribunas, o ganhador. Mas melhorou muito, vindo do bolo, o Dueto, que, nas pedras estava em segundo. Carregou fôto sobre o pondeiro e, no final, no ultimo porto, levou a melhor, em "photo-chart".

Ofir ficou com o terceiro posto e Pechinha, que correu bem, ocupou o quarto posto.

QUAKER GANHOU DE LAÇO A LAÇO

Com a alteração da rota, Quaker foi facil pondeira da carreira e, no comando, construiu a sua vitória. Fugiu o filho de Mochuelo e, sem adversarios, ganhou muito bem.

Causidico e Fajis estiveram presentes em todo o percurso, mas, na reta, ficou o piloto de Olavo, enquanto Causidico comodamente formava a dupla.

Blagueur andou as tontas na primeira fase, mas, na reta, melhorou bastante e salvou o terceiro place. Foi este, aliás, o favorito da prova.

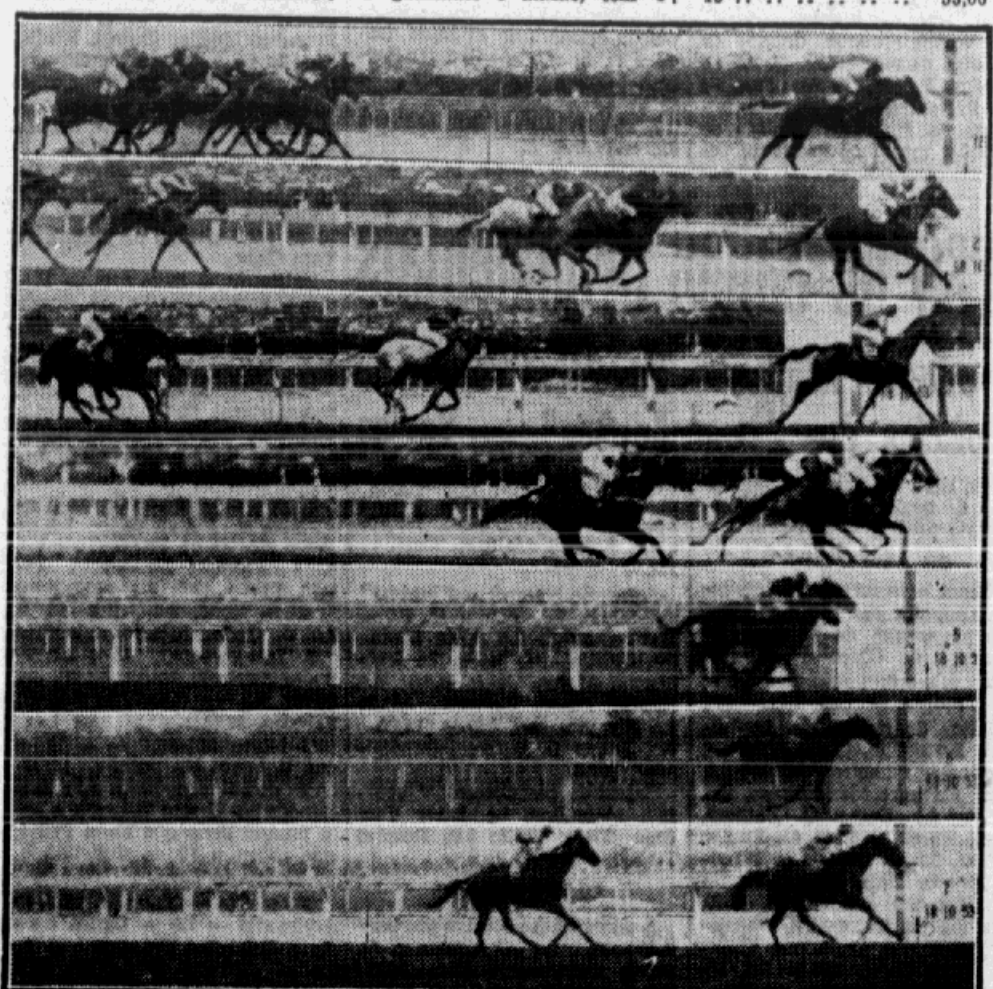
APRISCO GANHOU A ÚLTIMA PROVA

Sidney foi o favorito da carreira final; andou algo longe na primeira fase e, na reta, melhorou por dentro, mas teve seu caminho impedido. Não logrou avançar e

terminou fora de marcador, mas em quarto lugar perto. Gran Sonante, Crasuna e Aprisco brigaram muito, em toda a reta, pela vitória. Mais feliz, levou a melhor, no ultimo gallo, o Aprisco, ficando Gran Sonante

Tempo: 112" 8/10. Ráteios: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (12) Cr\$ 21,00. Placés: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 2.120.470,00. Tratador: J. O. Silva. Proprietario: Paulo Rosa. O ganhador é alazão, tem 4

10 F. Day ... 558,00
11 O. Fashioned ... 65,00
12 Don Pura ... 898,00
13 Pechinha ... 147,00
Duplas
12 ... 31,00
13 ... 53,00



AS CHEGADAS EM CIDADE JARDIM — Ai estão os finais fotograficos das carreiras de anteontem — 1.º pareo, vitória facil da Gildinha sobre Divita, Monitara, Dureza, Holinger e Chatanoga; a seguir, vitória comoda de Cuba sobre Kastri, Borema, Mucury e Advokeni; Soluvel ganhando novamente, agora sobre Dugon, Miss White e Ebi; Zarga, ganhando com esforço de Leviska e Shirley Temple; Dueto ganhando em "photo-chart" de Old Fashioned; Quaker, sem adversarios à vista, e, finalmente, Paqueta, a invicta, com luz sobre Fairchild.

e Crasuna, nessa ordem, nos postos secundarios.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de anteontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Gildinha, 55 ks., J. C. Rosa
2.º Divita, 56 ks., D. Garcia
3.º Monitara, 54 ks., J. Carvalho

4.º Dureza, 56 ks., S. Ferreira
5.º Holinger, 56 ks., S. Barbosa
6.º Chatanoga, 52 ks., A. Aleixo
7.º Torillita, 56 ks., J. P. Sousa
8.º Sarita, 56 ks., D. Garcia
9.º Destreza, 55 ks., A. Torres
10.º Championne, 56 ks., A. Lucua

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Zarga, 52 ks., E. Vieira
2.º Leviska, 56 ks., J. Alves
3.º Shirley Temple, 51 ks., G. Massol
4.º Cento e Vinte, 56 ks., J. P. Sousa
5.º Crasuna, 55 ks., E. Moracca
6.º Eraculston, 55 ks., E. Gonçalves
7.º Advokeni, 56 ks., D. Garcia
8.º Boadill, 56 ks., O. Santos
9.º Curliatan, 56 ks., S. Ferreira
10.º Sevilhana, 51 ks., C. Taborda

11.º Da Lebre, 56 ks., A. Aleixo
12.º Chutauhy, 56 ks., R. Pereira
Tempo: 80" 9/10. Ráteios:
Vencedor, Cr\$ 43,00; dupla (44)
Cr\$ 68,00. Placés: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 33,00 e Cr\$ 143,00. Movimento:
Cr\$ 3.200.110,00. Tratador: O. Rosa. Proprietario: Luiz J. C. Vieira Nuñez.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Spahl e Sota de Bastos.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor ... 31,00
Duplas ... 72,00

13 ... 117,00
14 ... 37,00
24 ... 58,00
34 ... 50,00
33 ... 330,00
44 ... 486,00

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Divita, 56 ks., 31,00
2.º Monitara, 56 ks., 115,00
3.º Holinger, 56 ks., 123,00
4.º Torillita, 56 ks., 26,00
5.º Destreza, 56 ks., 165,00
6.º Dureza, 56 ks., 394,00
7.º Sarita, 56 ks., 1.293,00
8.º Championne, 56 ks., 97,00
11.º Sarita-Chatan, 56 ks., 70,00

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Cuba, 55 ks., O. Rosa
2.º Kastri, 56 ks., N. Pereira
3.º Borema, 56 ks., S. Ferreira
4.º Mucury, 48 ks., O. V. Anjo
5.º Advokeni, 56 ks., A. Aleixo
6.º Maragata, 51 ks., E. Gonçalves
7.º Fozquilha, 46 ks., W. Montanha
8.º Ropona, 51 ks., S. Barbosa
9.º Columbita, 48 ks., R. Corrêa
10.º Brancatlor, 43 ks., G. Santos

Não correram Ornã, Ciganita e Manchita. Tempo: 73" 41/100. Ráteios:
Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla (24)
Cr\$ 43,00. Placés: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 18,00 e Cr\$ 24,00. Movimento:
Cr\$ 2.258.180,00. Tratador: A. Fabbri. Proprietario: Sebastião Antonio Gonçalves.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu em Minas Gerais e é filha de Shanghai e La Espenilha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor ... 32,00
Duplas ... 122,00

11 Marag-Porquilha ... 32,00
2 Kastri ... 38,00
4 Columbita ... 122,00
6 Borema ... 53,00
7 Brancatlor ... 847,00
8 Ropona ... 307,00
9 Advokeni ... 142,00
11 Mucury ... 175,00

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

6.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Soluvel, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Dagon, 54 ks., F. Costa
3.º Miss White, 54 ks., P. Coelho
4.º Ebi, 54 ks., A. Lucua
5.º Jornada, 55 ks., J. P. Sousa
6.º Dalaki, 56 ks., M. Signoret

Tempo: 112" 8/10. Ráteios:
Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (12)
Cr\$ 21,00. Placés: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 2.120.470,00. Tratador: J. O. Silva. Proprietario: Paulo Rosa. O ganhador é alazão, tem 4

10 F. Day ... 558,00
11 O. Fashioned ... 65,00
12 Don Pura ... 898,00
13 Pechinha ... 147,00
Duplas
12 ... 31,00
13 ... 53,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor ... 31,00
Duplas ... 72,00

13 ... 117,00
14 ... 37,00
24 ... 58,00
34 ... 50,00
33 ... 330,00
44 ... 486,00

7.º PAREO — 1.900 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

8.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

9.º PAREO — 2.100 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

10.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

11.º PAREO — 2.300 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

12.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Serrano e Vieja.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor ... 38,00
Duplas ... 89,00

1 Dagon ... 38,00
3 Miss White ... 89,00
4 Ebi ... 81,00
5 Jornada ... 77,00
6 Dalaki ... 133,00

1.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Gildinha, 55 ks., J. C. Rosa
2.º Divita, 56 ks., D. Garcia
3.º Monitara, 54 ks., J. Carvalho
4.º Dureza, 56 ks., S. Ferreira
5.º Holinger, 56 ks., S. Barbosa
6.º Chatanoga, 52 ks., A. Aleixo
7.º Torillita, 56 ks., J. P. Sousa
8.º Sarita, 56 ks., D. Garcia
9.º Destreza, 55 ks., A. Torres
10.º Championne, 56 ks., A. Lucua

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Zarga, 52 ks., E. Vieira
2.º Leviska, 56 ks., J. Alves
3.º Shirley Temple, 51 ks., G. Massol
4.º Cento e Vinte, 56 ks., J. P. Sousa
5.º Crasuna, 55 ks., E. Moracca
6.º Eraculston, 55 ks., E. Gonçalves
7.º Advokeni, 56 ks., D. Garcia
8.º Boadill, 56 ks., O. Santos
9.º Curliatan, 56 ks., S. Ferreira
10.º Sevilhana, 51 ks., C. Taborda

11.º Da Lebre, 56 ks., A. Aleixo
12.º Chutauhy, 56 ks., R. Pereira
Tempo: 80" 9/10. Ráteios:
Vencedor, Cr\$ 43,00; dupla (44)
Cr\$ 68,00. Placés: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 33,00 e Cr\$ 143,00. Movimento:
Cr\$ 3.200.110,00. Tratador: O. Rosa. Proprietario: Luiz J. C. Vieira Nuñez.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Spahl e Sota de Bastos.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor ... 31,00
Duplas ... 72,00

13 ... 117,00
14 ... 37,00
24 ... 58,00
34 ... 50,00
33 ... 330,00
44 ... 486,00

3.º PAREO — 1.400 METROS

1.º Divita, 56 ks., 31,00
2.º Monitara, 56 ks., 115,00
3.º Holinger, 56 ks., 123,00
4.º Torillita, 56 ks., 26,00
5.º Destreza, 56 ks., 165,00
6.º Dureza, 56 ks., 394,00
7.º Sarita, 56 ks., 1.293,00
8.º Championne, 56 ks., 97,00
11.º Sarita-Chatan, 56 ks., 70,00

4.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Cuba, 55 ks., O. Rosa
2.º Kastri, 56 ks., N. Pereira
3.º Borema, 56 ks., S. Ferreira
4.º Mucury, 48 ks., O. V. Anjo
5.º Advokeni, 56 ks., A. Aleixo
6.º Maragata, 51 ks., E. Gonçalves
7.º Fozquilha, 46 ks., W. Montanha
8.º Ropona, 51 ks., S. Barbosa
9.º Columbita, 48 ks., R. Corrêa
10.º Brancatlor, 43 ks., G. Santos

Não correram Ornã, Ciganita e Manchita. Tempo: 73" 41/100. Ráteios:
Vencedor, Cr\$ 41,00; dupla (24)
Cr\$ 43,00. Placés: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 18,00 e Cr\$ 24,00. Movimento:
Cr\$ 2.258.180,00. Tratador: A. Fabbri. Proprietario: Sebastião Antonio Gonçalves.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu em Minas Gerais e é filha de Shanghai e La Espenilha.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor ... 32,00
Duplas ... 122,00

11 Marag-Porquilha ... 32,00
2 Kastri ... 38,00
4 Columbita ... 122,00
6 Borema ... 53,00
7 Brancatlor ... 847,00
8 Ropona ... 307,00
9 Advokeni ... 142,00
11 Mucury ... 175,00

5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

6.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Soluvel, 56 ks., L. Gonzalez
2.º Dagon, 54 ks., F. Costa
3.º Miss White, 54 ks., P. Coelho
4.º Ebi, 54 ks., A. Lucua
5.º Jornada, 55 ks., J. P. Sousa
6.º Dalaki, 56 ks., M. Signoret

Tempo: 112" 8/10. Ráteios:
Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (12)
Cr\$ 21,00. Placés: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 2.120.470,00. Tratador: J. O. Silva. Proprietario: Paulo Rosa. O ganhador é alazão, tem 4

10 F. Day ... 558,00
11 O. Fashioned ... 65,00
12 Don Pura ... 898,00
13 Pechinha ... 147,00
Duplas
12 ... 31,00
13 ... 53,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor ... 31,00
Duplas ... 72,00

13 ... 117,00
14 ... 37,00
24 ... 58,00
34 ... 50,00
33 ... 330,00
44 ... 486,00

7.º PAREO — 1.900 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

8.º PAREO — 2.000 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

9.º PAREO — 2.100 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

10.º PAREO — 2.200 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

11.º PAREO — 2.300 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

12.º PAREO — 2.400 METROS

1.º Ofir, 56 ks., 38,00
13 ... 112,00
14 ... 33,00
23 ... 102,00
34 ... 129,00
33 ... 161,00
44 ... 832,00
44 ... 122,00

anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Serrano e Vieja.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor ... 38,00
Duplas ... 89,00

1 Dagon ... 38,00
3 Miss White ... 89,00
4 Ebi ... 81,00
5 Jornada ... 77,00
6 Dalaki ... 133,00

1.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Gildinha, 55 ks., J. C. Rosa
2.º Divita, 56 ks., D. Garcia
3.º Monitara, 54 ks., J. Carvalho
4.º Dureza, 56 ks., S. Ferreira
5.º Holinger, 56 ks., S. Barbosa
6.º Chatanoga, 52 ks., A. Aleixo
7.º Torillita, 56 ks., J. P. Sousa
8.º Sarita, 56 ks., D. Garcia
9.º Destreza, 55 ks., A. Torres
10.º Championne, 56 ks., A. Lucua

2.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Zarga, 52 ks., E. Vieira
2.º Leviska, 5

Domingo o G. P. "29 de Outubro"

DEDICADA A "SEMANA DA ASA" A JORNADA

O Jockey Club de São Paulo, ontem, o seguinte programa para o festival de domingo, a tarde, em Cidade Jardim:	
1.º PAREO — "Aero Club de São Paulo" — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.	
1 Dinga	56
2 Pechincha	56
3 Flor Campestre	56
4 Dileta	56
5 Delxadinha	56
6 Abigall	56
7 Elif	56
2.º PAREO — "Major Brigadeiro Armando Arrigibola" — 2.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14 horas.	
1 Sidney	58
1.º Algarve	56
2 Gran Sonante	54
3 Crausuela	52
4 Boa Estrela	50
5.º PAREO — "4.ª Zona Aérea" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.	
1 Petrouska	55
2 Silver Moon	55
3 Infanta	55
4 Elvante	55
5 Glorinda	55
6 Galloniere	55
7 Primouze	55
8.º PAREO — "Semana da Asa" — Cr\$ 50.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.	
1 Causidico	55

2 Blaguer	55
3 Pyro	55
4 El Quinto	55
5 Glanpaulo	55
6 Fajis	55
7.º PAREO — "Ministro Moura" — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros — As 15,40 horas.	
1 Porto Rico	55
2 Erugelo	55
3 Florin	55
4 Ebrom	55
5 Pimpolho	55
6 Quacker	55
8.º PAREO — "Santos Dumont" — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 16,15 horas.	
1 Eronico	55
2 Pagé Kid	55
3 Rusa	55
4 Chiqué	55
5 Pimpão	55
6 Don Pulane	55
7 Fredini	55
8 Erivan	55
9.º PAREO — G. P. "29 de Outubro" — Cr\$ 200.000,00 — 2.400 metros — As 16,55 horas.	
1 Obolenski	58
2 Huxley	54
3 Fighting Son	54
4 Indocil	54
5 Elfos	54

HIPODROMO DO BONFIM

O premio "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" é o ponto alto

CAMPINAS, 19 ("Correio") — Ficou formado o seguinte programa para o festival de 5.ª feira, dia 22, no hipódromo local:	
1.º PAREO — Cr\$ 7.000,00 — 900 metros — As 12,45 horas.	
1 Chica Adite	56
2 Non Ducor	50
3 Farrista	52
4 Britania	52
5 Meluna	56
6 Carpano	56
7 Voodoo	52
8 Charifa	50
9.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 13,15 horas.	
1 Damasco	56
2 Dame de Paris	48
3 Mandinga	56
4 Alcazaba	54
5 Alegre	48
6 Silon	52
7 Desfora	49
8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 900 metros — As 13,45 horas.	
1 Estenografo	51
2 Balla Brenha	54
3 Konigsberg	53
4 Principe Negro	50
5 Buby	56
6 Mandu	51
7 Minon	52
8.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 900 metros — As 14,15 horas.	
1 Potente	56
2 Capitolo	56
3 Edelen	56
4 Gibão	56
5 Axton	56
6 Hepar	54
7 Diabla	54
8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 14,50 horas.	
1 Perdigueira	48
2 Dama	56
3 Jovial	55
4 Alcati	50
5 Marabá	51
6 Cordonet	51
7 Contrato	55
8.º PAREO — "Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo" — Cr\$ 12.000,00 — 1.500 metros — As 15,30 horas.	
1 Pedro	55
2 Retobão	56
3 Urubamba	52
4 Los Angeles	49
5 Exemplo	51
6 Alcatraz	58
7.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16,10 horas.	
1 Molíre	56
2 Follador	48
3 Beale	48

Campeonato gaúcho

PORTO ALEGRE, 19 (ASA-PRESS) — O Internacional com o título já conquistado, enfrentou ontem nos Eucaliptos a equipe do Cruzeiro, derrotando-a pela contagem de 3 a 1. Germino (2) e Dóla, para o Cruzeiro, foram os jogadores mais destacados.

Os quadros foram estes: **INTERNACIONAL** — Milton, Landoberto e Orecio; — Paulinho, Salvador e Odoirio; — Luizinho, Dóla, Bobinho, Germino e Canhotinho. **CRUZEIRO** — Deoli, Xisto e Valério; — Laret, Casquinha e Léu; — Hoffmeister, Ferraz, Huguinho, Nardo e Jario.

Dirigiu a partida o árbitro Fortunato Tonelli e a partida terminou com o resultado de 3 a 1. **PORTO ALEGRE, 19 (ASA-PRESS)** — Almoré e Renner derrotaram-se ontem à tarde na localidade de São Leopoldo, a fim de completar mais uma rodada pelo campeonato oficial do Estado. O Renner venceu com facilidade por 4 a 0, tentos de Juarez (3) e Rubens.

COLOCAÇÃO DO CAMPEONATO **PORTO ALEGRE, 19 (ASA-PRESS)** — Após a rodada de ontem, ficou sendo a seguinte a colocação por pontos perdidos, dos concorrentes ao certame gaúcho de futebol: 1.º, Internacional, 1 p.p.; 2.º, Renner e Grêmio, 4 p.p.; 3.º, Cruzeiro, 7 p.p.; 4.º, Nacional, 9 p.p.; 5.º, Fluminense e Força e Luz, 10 p.p.; 6.º, Almoré, 12 p.p.

Cumpram salientar que o Internacional já tem assegurado para si o título de 53.

INTERNACIONAL CAMPEÃO DE ASPIRANTES **PORTO ALEGRE, 19 (ASA-PRESS)** — Vencendo o encontro preliminar de ontem, frente ao Cruzeiro, o Internacional conquistou o título de campeão do certame de aspirantes de 1953. A equipe campeã formou da seguinte maneira: — Periquito, Geraldo e Breno; — Setembro, Airton II e Luis Carlos; — Loureiro, Albert, Moseró, Fernandes e Jaime.

Bons resultados no III Concurso de Saltos Ornamentais

Quatro clubes concorreram ao certame reservado aos adultos — Sugestiva vitória do Tietê — Duas agremiações interioranas na piscina dos "vermelhinhos" — Varias

A Federação Paulista de Natação fez realizar na manhã de domingo, na piscina do Clube de Regatas Tietê, o III Concurso de Saltos Ornamentais para Adultos, empreendimento que vinha sendo aguardado com real interesse nos círculos ligados às atividades da salutar modalidade, isto porque as reuniões anteriores, se não chegaram a decepcionar, pelo resultado apresentado, também não correspondiam à expectativa reinante nos círculos aquáticos da capital.

Desta feita, entretanto, tivemos quatro equipes representadas na competição levada a efeito na piscina do estádio dos "vermelhinhos", sendo duas delas do "hinterland", sem dúvida, um acontecimento animador em nossos meios aquáticos. Marília e Jundiaí estiveram presentes ao certame de antemão, equilibrando-se em possibilidades, enquanto que Pinheiros e Tietê, dois dos principais clubes de saltos ornamentais em nosso Estado, completaram o conjunto de participantes.

BOTAFOGO 3 vs. MADUREIRA 1, Bangu 1 vs. Olari 0, Vasco 6 vs. Canto do Rio 1, Flamengo 3 vs. Bonsucesso 1, América 0 vs. São Cristóvão 0 e Fluminense 4 vs. Portuguesa, 0 — Notas

RIO, 18 (Asapress) — No gramado de General Severina, de frontaram-se, esta tarde, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol, as equipes representantes do Botafogo e do Madureira. Por 3 a 1, venceu o Botafogo, que, dessa maneira, mantém-se firme na ponta da tabela, ao lado do Fluminense.

No primeiro tempo, o Botafogo já venceu por 2 a 1. Bitum (contra), aos 15 minutos e Garrincha, aos 12, marcaram para o alvinegro, enquanto Calisto, aos 25, de cabeça, assinalou o ponto do Bonsucesso. Na etapa complementar, Jaime, aos 24, voltou a marcar para o Botafogo.

Os outros foram os seguintes: **BOTAFOGO** — Gilson; Gerson e Santos; Arraí, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Carlinhos e Jaime. **MADUREIRA** — Irezé; Deulene e Darcy; Anel, Weber e Bitum; Orlando, Calisto, Rodolfo, Paulinho e Osvaldo.

Carlos de Oliveira Monteiro (Tietê) foi o árbitro, atingindo a renda a soma de 120.081 cruzeiros e 70 centavos. Na preliminar, o Botafogo triunfou por 5 a 0.

BANGU 1 VS. OLARI, 0 **RIO, 18 (Asapress)** — Pela contagem mínima, o Bangu impôs-se ao Olari, em partida realizada na rua Baril, pela rodada carioca. Decio, aos 15 minutos do tempo inicial, foi o autor do único tento da partida, o que deu a vitória aos banguenses.

Os dois quadros jogaram assim formados: **BANGU** — Jorge; Waldir e Basso; Zomino, Aline e Edson; Miguel, Decio, Zizinho, Meneses e Nivio. **OLARI** — Aníbal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Cidinho, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

O árbitro da contagem foi Adeline Ribeiro de Jesus e a renda atingiu a importância de 18.094 cruzeiros e 80 centavos. Na preliminar, o Bangu marcou 4 a 2.

VASCO, 6 VS. CANTO DO RIO, 1 **RIO, 18 (Asapress)** — Vasco da Gama e Canto do Rio preliaram-se, hoje, em São Januário, pelo certame gaúcho. Evidenciando grande superioridade técnica, o Vasco venceu pela elevada contagem de 6 a 1, sendo que na primeira etapa o marcador marcou 3 a 1, tentos de Alvinho, aos 19, para os cruzeiristas, e Haroldo (contra), aos 33, para os niteroienses. No período complementar, o Vasco vazou por mais cinco vezes as redes contrárias, por intermédio de Pinga, aos 2, de cabeça; Pinga, aos 10; Sabará, aos 18; Vavá, aos 20; e novamente Pinga, aos 23 minutos.

A constituição das equipes foi a seguinte: **VASCO** — Osvaldo; Haroldo e Belini; Ipojuca, Mirim e Jorge; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Ademir. **CANTO DO RIO** — Celso; Carlos e Paulo; Edesio, Valtir e Zé de Sousa; Luciano, Milinho, Roberto, Dodoca e Jairo.

Erick Westman dirigiu a partida, cuja renda não foi fornecida. Também na preliminar o Vasco triunfou pelo escore de 6 a 1.

FLAMENGO, 3 VS. BONSUCCESO, 1 **RIO, 18 (Asapress)** — Em partida de tanto acidentada, o Fla-

Três recordes de classe foram consignados na piscina do Floresta — Convicente demonstração do Koelle nas

A primeira jornada do Infância-Juvenil na temporada aquática de 1953-1954 foi devesas auspícios. O cotejo efetuado na tarde de domingo, na piscina do estádio da Associação Desportiva Floresta revelou-se de brilhantismo, muito embora as condições do tempo conspirasse contra o empreendimento, muito em particular no que respecta ao público que certamente deveria afluir às amplas instalações do alvi-celeste da Ponte Grande.

O cotejo efetuado na tarde de domingo apresentou tudo o que se poderia desejar de uma competição desta natureza. O horário foi cumprido à risca, correspondendo amplamente à expectativa, sendo também excelentes as apresentações dos atletas nas diversas modalidades de nado, onde mar-

provas femininas — Os resultados gerais — A classificação

cas de boa qualidade foram consignadas, algumas delas influindo na ordem dos melhores índices até hoje alcançados pela classe infanto-juvenil.

Apresentando contingentes formados por elementos promissores, mais uma vez o "hinterland" conquistou as primeiras posições na classificação geral, deixando para trás categorizadas agremiações da capital, onde maior soma de recursos se faz sentir, embora perdure a carência de material humano, a despeito dos quadros sociais somarem dezenas de milhares de membros. Coube ao Floresta P. C., de São José do Rio Preto, liderar mais esta iniciativa da Federação Paulista de Natação, mercê do excelente po-

tencial representativo na classe masculina, eis que no setor feminino o Koelle apresentou-se com maiores possibilidades, comandando o grupo de participantes.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados assinalados nas provas que constituíram o programa:

100 metros nado livre — Aspirantes — 1.º — Humberto Yuzuru Hirano, Internacional, 1' 08"9; 2.º — Manuel dos Santos, Floresta, 1' 09"9; 3.º — Paulo Wilson Navarro de Andrade, Tietê, 1' 11"5; 4.º — George Barbeiro Coura, Internacional, 1' 13"9; 5.º — Kolji Terabata, Nitro, 1' 21"7; 6.º — Elcio Monaco, Floresta, 1' 23"2.

50 metros nado de costas — Meninas Infantis — 1.º — Elisabeth Greta Koelle, Koelle, 42"4; 2.º — Maria Dolores Marçal Costa, Internacional, 45"1; 3.º — Cleide Gimenex, Tietê, 47"0; 4.º — Bia Marina Saffioti, Vale, 48"8; 5.º — Loventina Vaz Pinto, Saldanha, 49"5; 6.º — Barbara Jans Dawson, Internacional, 51"7.

100 metros nado de peito — Juvenis Seniores — 1.º — Onesimo Polisso Bueno, Palestra, 1' 19"4 (recorde); 2.º — Ronaldo Nami Pedro, Palestra, 1' 29"1; 3.º — Francisco Mueller Carlota, Koelle, 1' 31"5; 4.º — Marcelo de Oliveira Lamber, Tietê, 1' 32"1; 5.º — Gibson Nunes Pereira Marques, Saldanha, 1' 33"7; 6.º — Jefferson Miceli, Palestra, 1' 35"3.

O resultado anterior pertencente ao nadador do Floresta, Carlos E. Rodrigues, com 1' 25"5, obtido a 19 de abril último, na piscina do Yara Clube.

50 metros nado livre — Meninas petizes — 1.º — Suelia Ismael, Palestra, 46"1; 2.º — Suzana Seebler, Tietê, 48"7; 3.º — Cleia Frizera, Palestra, 51"2; 4.º — Hilda Maria de Cunha Bastos, Internacional, 52"9; 5.º — Marília Vieira da Graça, Palestra, 55"3; 6.º — Ruzek Paula Gama, Internacional, 56"7.

50 metros — Nado de costas — Infantis — Masculino — 1.º — Fernando Nami Pedro, Palestra, 43"7 (recorde); 2.º — Max Tossold, Koelle, 46"3; 3.º — Dalmiro 7-bom Mendonça, Nitro, 46"3; 4.º — Carlos Alberto Albuquerque, Internacional, 53"4; 5.º — Pedro Pinclrell Junior, Tietê, 55"9; 6.º — Leopoldo Miceli, Palestra, 56"1.

O índice anterior — 43"9 — já estava em poder de nadadores do Floresta, havia sido conquistado por Bruno Tessarolo e pelo próprio Fernando Nami Pedro, este último a 19 de abril último, na piscina do Yara.

200 metros — Nado de peito — Aspirantes — 1.º — Carlos Egoberdo Rodrigues, Palestra, 3' 00"6; 2.º — Gilberto Nunes Marques Pereira, Saldanha, 3' 15"3; 3.º — Luiz Gianseti Neto, Saldanha, 3' 15"1; 4.º — Klaus Harling, Koelle, 3' 19"5; 5.º — Antonio Avellino Coelho Neto, Internacional, 3' 24"3; 6.º — Agostinho Portinari, Internacional, 3' 24"3.

100 metros — Nado livre — Meninas — Juvenis — 1.º — Marion Mathilde Meier, Saldanha, 1' 17"5; 2.º — Elisabeth Stankovic, Internacional, 1' 22"2; 3.º — Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 1' 22"8; 4.º — Maria Isabel Navarro Vasques, Internacional, 1' 26"6; 5.º — Eliss Adria Eichemberger, Koelle, 1' 27"3; 6.º — Glilda Maria Giulia Papadato, Internacional, 1' 29"4.

50 metros — Nado de costas — Juvenis — Seniores — 1.º — Bruno Tessarolo, Palestra, 44"1; 2.º — Orlando Silva, Internacional, 47"8; 3.º — Hugo Tozzi, Tietê, 48"6; 4.º — Alberto Daboli, Palestra, 50"9; 5.º — Aland Kades, Palestra, 52"1; 6.º — Carlos Fuga, Nitro, 56"5.

50 metros — Nado de peito — Meninas petizes — 1.º — Suzana Seebler, Tietê, 48"9; 2.º — Suelia Ismael, Palestra, 54"3; 3.º — Rosvitha Tachke, Koelle, 54"4; 4.º — Rosemary Rodrigues, Palestra, 54"5; 5.º — Suelia Ismael, Palestra, 55"5; 6.º — Elisabeth Kamphausen, Koelle, 55"5.

100 metros — Nado livre — Juvenis Seniores — 1.º — Evandro Miguel Audi, Tietê, 1' 06"6 (recorde); 2.º — Francisco Mueller Carlota, Koelle, 1' 07"7; 3.º — Onesimo Polisso Bueno, Palestra, 1' 13"0; 4.º — Ronaldo Nami Pedro, Palestra, 1' 17"8; 5.º — Carlos da Costa Koelle, Tietê, 1' 19"1; 6.º — Roberto Luiz Kaiser, Palestra, 1' 19"9.

A marca anteriormente estabelecida para esta prova era de 1' 08"3, registrada, simultaneamente, por Antonio Sergio Guimarães, do Floresta; e Evandro Audi, do Tietê, nos concursos da última temporada, efetuados na piscina do Yara e do Pacembu, respectivamente, a 14 de dezembro de 1952 e a 19 de abril último.

50 metros — Nado livre — Infantis masculino — 1.º — Max Tossold, Koelle, 40"1; 2.º — Marcos de Carvalho, Tietê, 40"5; 3.º — Dalmiro Zambon Mendonça, Nitro, 41"1; 4.º — Pedro Pinclrell Jr., Tietê, 42"7; 5.º — Cosme Edgard Belem de Araujo, Internacional, 44"3.

100 metros — Nado de costas — Juvenis-Juniors — 1.º — Manuel dos Santos, Koelle, 1' 19"9; 2.º — Adolfo Santos Dias, Tietê, 1' 23"5; 3.º — Alberto Tessarolo, Palestra, 1' 25"5; 4.º — Edgard Ferrari, Tietê, 1' 35"2; 5.º — Luiz Gianseti Neto, Saldanha, 1' 34"2; 6.º — Armando Giannecchini, Tietê, 1' 38"8.

50 metros — Nado de peito — Meninas-Infantis — 1.º — Maria Hasselbach, Koelle, 44"1; 2.º — Elza Vitorazzo, Palestra, 48"2; 3.º — Niece Mizuel, Palestra, 48"5; 4.º — Inge Benhauser, Koelle, 49"8; 5.º — Hilde Safran, Koelle, 51"5; 6.º — Carmem Piam, Koelle, 52"1.

50 metros — Nado livre — Juvenis seniores — Masculino — 1.º — Antonio Carlos Montanhez, Palestra, 33"7; 2.º — Roberto Hirano, Internacional, 34"2; 3.º — Bruno Tessarolo, Palestra, 36"9; 4.º — Heladio Antonio Misiara, Palestra, 37"3; 5.º — Orlando Silva, Internacional, 39"5; 6.º — Antonio F. da Silva, Nitro, 40"1.

100 metros — Nado de costas — Meninas-Juvenis — 1.º — Marion Mathilde Meier, Saldanha, 1' 17"5; 2.º — Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 1' 20"6; 3.º — Eliza Richemberger, Koelle, 1' 23"8; 4.º — Isolda Strobel, Koelle, 1' 27"6; 5.º — Monica Koelle, Koelle, 1' 31"8; 6.º — Maria Isabel Navarro Vasques, Internacional, 1' 41"3.

50 metros — Nado de peito — Infantis — Masculino — 1.º — Fernando Nami Pedro, Palestra, 49"1; 2.º — Fritz Safran, Koelle, 52"5; 3.º — Marcos de Carvalho, Tietê, 53"4.

50 metros — Nado de costas — Meninas-petizes — 1.º — Hilda Maria de Cunha Bastos, Internacional, 47"8; 2.º — Suelia Ismael, Palestra, 48"7; 3.º — Cleia Frizera, Palestra, 51"2; 4.º — Hilda Maria de Cunha Bastos, Internacional, 52"9; 5.º — Marília Vieira da Graça, Palestra, 55"3; 6.º — Ruzek Paula Gama, Internacional, 56"7.

50 metros — Nado livre — Meninas — Juvenis — 1.º — Marion Mathilde Meier, Saldanha, 1' 17"5; 2.º — Elisabeth Stankovic, Internacional, 1' 22"2; 3.º — Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 1' 22"8; 4.º — Maria Isabel Navarro Vasques, Internacional, 1' 26"6; 5.º — Eliss Adria Eichemberger, Koelle, 1' 27"3; 6.º — Glilda Maria Giulia Papadato, Internacional, 1' 29"4.

50 metros — Nado de costas — Juvenis — Seniores — 1.º — Bruno Tessarolo, Palestra, 44"1; 2.º — Orlando Silva, Internacional, 47"8; 3.º — Hugo Tozzi, Tietê, 48"6; 4.º — Alberto Daboli, Palestra, 50"9; 5.º — Aland Kades, Palestra, 52"1; 6.º — Carlos Fuga, Nitro, 56"5.

50 metros — Nado de peito — Meninas petizes — 1.º — Suzana Seebler, Tietê, 48"9; 2.º — Suelia Ismael, Palestra, 54"3; 3.º — Rosvitha Tachke, Koelle, 54"4; 4.º — Rosemary Rodrigues, Palestra, 54"5; 5.º — Suelia Ismael, Palestra, 55"5; 6.º — Elisabeth Kamphausen, Koelle, 55"5.

100 metros — Nado livre — Juvenis Seniores — 1.º — Evandro Miguel Audi, Tietê, 1' 06"6 (recorde); 2.º — Francisco Mueller Carlota, Koelle, 1' 07"7; 3.º — Onesimo Polisso Bueno, Palestra, 1' 13"0; 4.º — Ronaldo Nami Pedro, Palestra, 1' 17"8; 5.º — Carlos da Costa Koelle, Tietê, 1' 19"1; 6.º — Roberto Luiz Kaiser, Palestra, 1' 19"9.

A marca anteriormente estabelecida para esta prova era de 1' 08"3, registrada, simultaneamente, por Antonio Sergio Guimarães, do Floresta; e Evandro Audi, do Tietê, nos concursos da última temporada, efetuados na piscina do Yara e do Pacembu, respectivamente, a 14 de dezembro de 1952 e a 19 de abril último.

50 metros — Nado livre — Infantis masculino — 1.º — Max Tossold, Koelle, 40"1; 2.º — Marcos de Carvalho, Tietê, 40"5; 3.º — Dalmiro Zambon Mendonça, Nitro, 41"1; 4.º — Pedro Pinclrell Jr., Tietê, 42"7; 5.º — Cosme Edgard Belem de Araujo, Internacional, 44"3.

100 metros — Nado de costas — Juvenis-Juniors — 1.º — Manuel dos Santos, Koelle, 1' 19"9; 2.º — Adolfo Santos Dias, Tietê, 1' 23"5; 3.º — Alberto Tessarolo, Palestra, 1' 25"5; 4.º — Edgard Ferrari, Tietê, 1' 35"2; 5.º — Luiz Gianseti Neto, Saldanha, 1' 34"2; 6.º — Armando Giannecchini, Tietê, 1' 38"8.

50 metros — Nado de peito — Meninas-Infantis — 1.º — Maria Hasselbach, Koelle, 44"1; 2.º — Elza Vitorazzo, Palestra, 48"2; 3.º — Niece Mizuel, Palestra, 48"5; 4.º — Inge Benhauser, Koelle, 49"8; 5.º — Hilde Safran, Koelle, 51"5; 6.º — Carmem Piam, Koelle, 52"1.

50 metros nado de costas — Meninas Infantis — 1.º — Elisabeth Greta Koelle, Koelle, 42"4; 2.º — Maria Dolores Marçal Costa, Internacional, 45"1; 3.º — Cleide Gimenex, Tietê, 47"0; 4.º — Bia Marina Saffioti, Vale, 48"8; 5.º — Loventina Vaz Pinto, Saldanha, 49"5; 6.º — Barbara Jans Dawson, Internacional, 51"7.

100 metros nado de peito — Juvenis Seniores — 1.º — Onesimo Polisso Bueno, Palestra, 1' 19"4 (recorde); 2.º — Ronaldo Nami Pedro, Palestra, 1' 29"1; 3.º — Francisco Mueller Carlota, Koelle, 1' 31"5; 4.º — Marcelo de Oliveira Lamber, Tietê, 1' 32"1; 5.º — Gibson Nunes Pereira Marques, Saldanha, 1' 33"7; 6.º — Jefferson Miceli, Palestra, 1' 35"3.

O resultado anterior pertencente ao nadador do Floresta, Carlos E. Rodrigues, com 1' 25"5, obtido a 19 de abril último, na piscina do Yara Clube.

50 metros nado livre — Meninas petizes — 1.º — Suelia Ismael, Palestra, 46"1; 2.º — Suzana Seebler, Tietê, 48"7; 3.º — Cleia Frizera, Palestra, 51"2; 4.º — Hilda Maria de Cunha Bastos, Internacional, 52"9; 5.º — Marília Vieira da Graça, Palestra, 55"3; 6.º — Ruzek Paula Gama, Internacional, 56"7.

50 metros — Nado de costas — Infantis — Masculino — 1.º — Fernando Nami Pedro, Palestra, 43"7 (recorde); 2.º — Max Tossold, Koelle, 46"3; 3.º — Dalmiro 7-bom Mendonça, Nitro, 46"3; 4.º — Carlos Alberto Albuquerque, Internacional, 53"4; 5.º — Pedro Pinclrell Junior, Tietê, 55"9; 6.º — Leopoldo Miceli, Palestra, 56"1.

O índice anterior — 43"9 — já estava em poder de nadadores do Floresta, havia sido conquistado por Bruno Tessarolo e pelo próprio Fernando Nami Pedro, este último a 19 de abril último, na piscina do Yara.

200 metros — Nado de peito — Aspirantes — 1.º — Carlos Egoberdo Rodrigues, Palestra, 3' 00"6; 2.º — Gilberto Nunes Marques Pereira, Saldanha, 3' 15"3; 3.º — Luiz Gianseti Neto, Saldanha, 3' 15"1; 4.º — Klaus Harling, Koelle, 3' 19"5; 5.º — Antonio Avellino Coelho Neto, Internacional, 3' 24"3; 6.º — Agostinho Portinari, Internacional, 3' 24"3.

100 metros — Nado livre — Meninas — Juvenis — 1.º — Marion Mathilde Meier, Saldanha, 1' 17"5; 2.º — Elisabeth Stankovic, Internacional, 1' 22"2; 3.º — Maria Lucia Ribeiro, Floresta, 1' 22"8; 4.º — Maria Isabel Navarro Vasques, Internacional, 1' 26"6; 5.º — Eliss Adria Eichemberger, Koelle, 1' 27"3; 6.º — Glilda Maria Giulia Papadato, Internacional, 1' 29"4.

Seccão Comercial

A CITY E O ACORDO ANGLO-BRASILEIRO

LONDRES — Houve pouco regozijo, na City, a respeito do acordo sobre as dividas comerciais do Brasil. Embora tenha sido preparado o caminho para a expansão do comercio com o Brasil, os banqueiros e exportadores desejam, primeiro, saber como o acordo funcionará na pratica. Os termos do pacto são certamente, melhores do que os oferecidos inicialmente pelos brasileiros, porem as dividas comerciais de 63 milhões de libras ainda terão de ser reembolsadas em cerca de oito anos.

Espera o Brasil retirar dez milhões de libras do Fundo Monetário Internacional e pagar um mínimo de seis milhões de libras anuais. A cláusula estabelecendo que será paga uma quantia maior se a receita brasileira em esterlões for superior a 35 milhões em qualquer ano é de interpretação difícil. Nos últimos três ou quatro anos, o Brasil obteve entre 16 e 60 milhões de libras e muito depende da quantidade de algodão brasileiro que Lancashire resolve comprar.

As principais dúvidas, no entanto, giram em torno dos acordos de pagamentos ainda a serem elaborados. O fato de que uma delegação brasileira vá a Londres é interpretado, em alguns círculos da City, como um sinal de que os exportadores serão ouvidos antes de combinados os pormenores finais. O principal problema consiste em elaborar uma escala razoável de prioridade. Alguns elementos da City estão convencidos de que o governo deve consolidar a dívida, pagar aos exportadores individuais e assumir plena responsabilidade. Isto, certamente, ajudaria os exportadores, mas a sugestão não será levada a sério.

Para alguns problema é complicado pelo fato de que os exportadores que seguraram suas transações, no Departamento de Garantia de Crédito de Exportação, geralmente já receberam 90% das dívidas pendentes e sugeriu-se que se faça uma distinção entre os exportadores protegidos pelo seguro e os sem proteção. No entanto, o primeiro que tem mais probabilidade de ser adotado é o inclusão no recente crédito de garantia de exportação dos pedidos, segundo o qual as dívidas, serão pagas pela ordem cronológica.

A experiência é que determinará se os exportadores ingleses aproveitarão a oportunidade para explorar o mercado brasileiro. A cautela será, sem dúvida, a palavra de ordem, sobretudo no que se

refere ás Indústrias de veículos, aviões e maquinaria, que detêm cerca de cinquenta por cento das dividas comerciais pendentes brasileiras na Inglaterra. De qualquer maneira, pouco se poderá saber antes de elaborados em Londres os pormenores do acordo. — (APLA).

DISPONIVEL		MERCADO OFICIAL	
Iniciando os	Libra		51.40
trabalhos da semana, o Mercado	Dolar		18.36
de Café Disponível funcionou fir-	Coroa dinam.		2.634
me.	Coroa sueca		3.551
— A Bolsa Oficial de Café de-	Coroa tcheca		0.376
clarou firme este mercado e fixou	Escudo		0.632
as seguintes bases para 10 quilos:	Fr. belga		0.638
Cr\$ 268,00, para o Estado Santos	Fr. francês		0.592
Cr\$ 256,00, para o Rio Santos	Fr. suíço		4.278
Rio de Cr\$ 248,00 para o tipo 4,	Florin		4.847
o tipo 5.			

TERMO — O Mercado de Café	Peso arg.	1.31,6
a Termo na Bolsa Oficial de Café,	Montevideo	6.27,6
hoje, para os Contratos "B", "C"	— Curso oficial de câmbio	
e "D", funcionou firme em ambos	torneado pela Bolsa Oficial d	
os preços, registrando 2.600 e 6.500	Valores de S. Paulo:	
sacas negociadas, somente para os	OFICIAL	
dois últimos contratos.		
BOLSA DE NOVA YORK — Na	Inglaterra	52,898
Bolsa de Café de Nova York o	Estados Unidos	18,320
de 1934, para o contrato "B",	Suica	4,404

Contrato "B" abriu com alta de 1 a 25 e baixa parcial de 12 a 14 pontos e a segunda intermediária com alta de 2 a 25 pontos.	Suecia	3.840
	Francia	0.053
	LIVRE	
MOVIMENTO ESTATÍSTICO	Inglaterra	129.79,32
— Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 28.040 sacas, foram embarcadas 18.393 sacas e despachadas 15.508 sacas, restaram: 2.242.594 sacas.	Estados Unidos	50.827,00
	Belgica	0.850
	Espanha	1.300
	SANTOS	
	Curso Oficial em 19 de outubro de 1977	

VENDAS DO DISPONIVEL - As vendas do Disponivel, no dia 17, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 45.722 sacas, nomando desde 1.º do mês, 509.564 sacas.		OFICIAL	
Inglaterra	52.69.0		
França	0,05.3		
Portugal	-		
Suica	-		
Suecia	3.64.0		
Estados Unidos	18.82.0		
Crugal	-		
Dinamar	2.74.0		

Dinamômetro	R\$	279,80
Ouro 1.000-1.000 Grama		20.817,70

**RIO DE JANEIRO
(ABERTURA)**

		Comp.	Vend.
Outubro		209,70	220,00
Novembro		—	217,80
Janeiro		219,50	222,50
Fevereiro		—	222,60
Marte		—	226,50

Otubro	..	27,00	289,00
Nov.-dezembro	..	269,00	—
Janeiro-junho 1954	..	290,00	290,00
Julho-dezembro 1954	..	290,00	290,00
Janeiro-junho 1955	..	295,00	300,00
Periodos:			
	Fech. ant.		
	Comp. Vend.		
	Crs Crs		
Otubre	..	272,00	273,00
Nov.-dezembro	..	278,00	—
Janeiro-junho 1954	..	287,00	290,00
Julho-dezembro 1954	..	291,00	290,00

Mercado — Fraco.
Vendas = 5.000.
(FECHAMENTO)
Comp. Vend.
Crs Crs

Otubre	..	..	206,60	212,80
ovembre	..	..	210,00	216,70
Dese mbro	..	..	215,50	224,50
Janeiro	..	..	220,00	223,00
Pevereiro	..	..	223,00	225,00
Março	..	..	—	—
	Mercado	Fraco.		

Janeiro-junho 1955 290,00 295,00

CONTRATO "RIO" - Os cartões
sem discriminação de bebida e de tipo
5, em média, fecharam, com todas
as entregas nominais, tanto no fe-
chamento de hoje como no ante-
rior.

Mercado também nominal.

Vendas —
Total — 5.000.

TÍTULOS

S. PAULO
Foram vendidos 148.342 títulos
no valor total de 14.753.424,5

BOLSA DE CAFE DE SANTOS		
CONTRATO "B"		
	Abert.	Fech.
Janeiro	250,50	250,50
Março	253,00	253,00
Mai	254,00	254,00
Julho	256,00	256,00
Setembro	258,00	258,00
Outubro	246,00	246,00

Dezembro	256,00	256,00	Uniformizadas, 8%	800,00
Vendas	—	—	DISPONIBILIDADES DE	
Mercado	Firme	Firme	DIVISAS	
CONTRATO "C"			COMUNICADO	
	Abert.	Fech.	— A Bolsa Oficial de Valores	
Janeiro	281,10	283,10	de São Paulo comunica que n	
Março	281,60	283,60	proxima quarta-feira, dia 21, st	
Maio	183,50	285,50	rão levadas ao seu publico leilã	
Julho	283,50	287,50	em hora que será tornada publi	

Setembro	186,00	238,00	ca amanha, as seguintes dispon
Outubro	276,00	278,00	bilidades em divisas:
Dezembro	277,70	279,70	US\$ americano, 120 dias 600,00
Vendas	—	2.000	US\$ chileno, pronto . . . 150,00
Mercado	Firme	Firme	US\$ Finlandia, idem . . . 300,00
CONTRATO "U"			US\$ Grecia, idem . . . 180,00
	Abert.	Fech.	US\$ Holanda, idem . . . 360,00
Janeiro	280,80	282,80	US\$ Iugoslavia, idem . . . 540,00
Marco	282,00	284,00	US\$ Japao, idem . . . 690,00

Maio	283,50	285,50	US\$ Noruega, idem	450,00
Julho	284,70	286,70	US\$ Polônia, idem	300,00
Setembro	285,50	287,50	US\$ Urugual, idem	600,00
Outubro	274,00	276,00	Corrão dinamarquesa,	
Dezembro	278,00	280,00	idem	3.000,00
Vendas	3.000	3.500	— Esclarece, outrossim, que	
Mercado	Firme	Firme	divisão em categorias será afixa-	
DISPONÍVEL				
Estilo Santos tipo 4	268,00		da pelo Banco do Brasil, Agenci-	
			de São Paulo, amanhã, dando-se	

Estilo Santos Riado t . . .	4 258,00	previo conhecimento aos intere-	
Tipo 5 s/descrição . . .	248,00	sados pela afiliação nesta. Bolsa	
MOVIMENTO ESTATISTICO		VENDAS REALIZADAS	
SNTOS, 19.		Apolicas:	
Passagens		59 Unificadas	555,00
Dia 10	—	790 Unificadas	551,00
No mês até o dia 19	352.467	2 Unificadas	587,00
Desde 1.º de julho	1.657.744	200 Unificadas	550,00
Entradas		150 Ferrov.	600,00

Dia 19	28.040	108 Uniformizadas	805,00
No mês até o dia 19	571.933	Municípios:	
Desde 1.º de julho	2.344.550	5 1938	800,00
Média, dia 19	31.995	7 1937	785,00
Embarques		49 1929	750,00
Dia 19	18.893	24 1951	761,00
No mês até o dia 19	274.395	88 1933	820,00
Desde 1.º de julho	2.034.624	Obrigações:	
Despachos		10 (5.000,00)	4.210,00

Dia 19	15.508	24 5.000,00	4.200,0
No mês até o dia 19	283.429	59 1.000,00	832,0
Desde 1.º de julho	2.043.394	1 500,00	400,0
Existência		17 100,00	78,0
Dia 19	2.243.504	Ações:	

8X	90,50	90,50	Idem. lts. 20 ks.	1.400
9X (miudos)	—	—	Mercado — Firme.	
9X	89,50	89,25	BATATA	
9X	89,50	89,25	Do Estado. sup.	350,00 360
9X	89,50	89,25	De 1.ª	310,00 320

tar de assuntos de seu interesse.

DESARTICULADO COMPLETAMENTE O MOVIMENTO GREVISTA DOS MARITIMOS

Partiu diretamente do Catete uma ordem para dissolução do comando geral da greve — Detidos os agitadores que lideravam o movimento — “Ultimatum” aos poucos grevistas para que retornem ao trabalho

RIO, 19 (Asapress) — Confronto-se, hoje, a informação de que a ordem para dissolução do comando geral da greve dos marítimos partiu mesmo do Catete. Informa-se, com segurança, que foi o próprio general Calado de Castro, chefe do gabinete militar da Presidência da República, quem a transmitiu ao chefe de Polícia, demonstrando, assim, a decisão do governo em agir com energia contra os agitadores.

A dissolução do comando da greve foi um passo decisivo para a desarticulação completa do movimento, que hoje praticamente já está terminado, pois somente alguns marinheiros e foguistas insistem em manter a “pareda”. Estes últimos, aliás, já estão comparecendo ao trabalho, sendo de notar que o movimento teve maior incidência nos serviços de oficiais.

EMILIO BONFANTE CONTINUA FORAGIDO
RIO, 19 (Asapress) — Ao contrário do que foi divulgado, o comandante Emilio Bonfante, cabeça principal da greve dos marítimos, não se encontra preso, embora tenha sido impedido de “habeas corpus” em seu favor. A polícia deve, para averiguação, seu companheiro do comando da greve, o comandante Serapião Nascimento.

Bonfante, porém, continua foragido.

Os elementos do comando presos em flagrante, ou seja, os marítimos Valdir Gomes dos Santos, moço de bordo; Armando Zanini Teixeira Junior e Mario Nazareth Henderson, pilotos; e Valter Ferreira Tarronquele, comissário, foram autuados nos termos da nova lei de segurança, devendo aguardar, presos, o julgamento.

PRATICAMENTE DEBILITADA A GREVE

RIO, 18 (A. N.) — Está praticamente debilitada a greve declarada pelos marítimos que deveria irromper no dia 14 do corrente. No Loide Brasileiro o número de faltosos foi bastante reduzido e não está afetando de nenhum modo os serviços de transporte. Aliás, os poucos paralisados já estão voltando ao trabalho, enquanto outros deverão voltar brevemente, em seu próprio benefício, pois a greve foi considerada ilegal pelo Ministério do Trabalho, por infringir o disposto no Dec. 2.070 de 15 de março de 1946.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO INTERNO DO TRABALHO

O ministro interno da pasta do Trabalho, sr. Hugo de Araujo Faria, falando à imprensa, declarou que “o cumprimento dos acordos não sofrerá qualquer alteração ou suspensão com referência a qualquer de suas cláusulas, estando as autoridades competentes em que os mesmos tenham uma exata e integral observância, por parte dos signatários. Nesse sentido, vêm sendo adotadas todas as providências possíveis, e comprovação disso é que nos últimos dias, o presidente da República aprovou exposição de motivos, alterando dispositivos sobre pagamento de adicionais e quin-quênios, permitindo acumular os dois benefícios. Verifica-se, acrescentou o ministro interno do Trabalho, a inconsistência dos argumentos empregados pelos agitadores do Comando de Greve, na intenção de subverter a ordem, criando uma atmosfera de confusão no seio da classe marítima”.

Por outro lado, atendendo a uma solicitação feita por uma comissão de marítimos não grevistas, ficou estabelecido que os trabalhadores, ora em greve, que retornarem ao serviço dentro de 24 horas, não terão seus contratos rescindidos. Tal resolução foi tomada especialmente para atender aqueles trabalhadores que, em virtude da confusão reinante co-

mo resultados dos manifestos, deixaram de comparecer ao local de trabalho, mas que de nenhum modo estavam informados do flagrante desrespeito aos preceitos legais.

SERÃO PUNIDOS OS RESPONSÁVEIS

RIO, 19 (ASAPRESS) — Notícia em vespertino está seguramente informada de que serão processados pelos poderes públicos os insubordinados do movimento grevista, cabendo ao comandante Emilio Bonfante, maior parcela de responsabilidade.

Acrescenta o jornal que a polícia teria apreendido inúmeras cartas e documentos assinados por ele, destacando grupos para impedir que os marítimos comparecessem ao trabalho — o que é proibido por lei.

Ouvindo à reportagem sobre a punição que será aplicada aos responsáveis o ministro interno do Trabalho, sr. Hugo de Faria, declarou que a função do ministro do Trabalho é a conciliação e não de punição.

DETIDOS INTEGRANTES DO COMANDO DA GREVE

RIO, 19 (ASAPRESS) — O órgão comunista “Tribuna Popular”, portavoza das grevistas, divulgou ontem uma nota informando que o comando de greve estava disposto a ordenar a volta ao trabalho de todos os marítimos ainda em “pareda”, desde que fossem libertados todos os companheiros que se acham detidos. Com exceção, porém, do sr. Emilio Bonfante, que continua foragido, todos os integrantes do comando da greve se encontram detidos. Por isso, estranha-se essa

informação da “Tribuna Popular”, a qual é atribuída a algum “comando fantasma”.

ULTIMATO DA COMPANHIA DE COMERCIO DE NAVEGAÇÃO

RIO, 19 (ASAPRESS) — A Companhia Comercio e Navegação baixou um edital advertindo marinheiros, foguistas e outros elementos que ainda não se apresentaram ao serviço que o façam até as 7 horas de hoje, sob pena de serem rescindidos os seus contratos de trabalho. A direção da Companhia frisa que está cumprindo todos os itens do acordo, não havendo, portanto, motivo para a atitude dos recalcitrantes.

A Companhia de Navegação Costeira, baseada nos mesmos argumentos, concedeu um prazo de 15 dias para que os faltosos se justificassem.

TRABALHADORES RECALCITANTES

RIO, 19 (Asapress) — O almirante Lemos Bastos, falando à imprensa, como diretor geral do Loide Brasileiro e como presidente da Comissão de Marinha Mercante, declarou que a greve dos marítimos está realmente fracassada. A situação foi normalizada em todo o país. Tem recebido informações de todos os portos, inclusive de Santos, podendo por isso afirmar que a “pareda” não existe em relação ao pessoal marítimo. Os recalcitrantes são os trabalhadores dos estaleiros. Sexta-feira, compareceram ao trabalho apenas 10 por cento: no sábado, 20 por cento. Espera que, a partir de hoje a porcentagem dos que retornarão ao serviço, será grande, sendo que a greve não foi adiante e compreendendo a inutilidade de sua atitude.

em trafego regular todos os navios do LOIDE

RIO, 19 (ASAPRESS) — Segundo declaração do diretor geral do Loide Brasileiro, almirante Bastos, todos os navios dessa empresa e das demais empresas de navegação estão trafegando. Nenhum deles se encontra retido em virtude da greve. Ontem, deixaram o porto o “Guaiaba” e o “Atalala”. Neste ultimo, os dois pilotos que faltaram foram substituídos por tenentes da Marinha de Guerra.

Acertou o almirante Lemos Bastos que não há, em absoluto, motivo algum para a greve. O acordo está sendo cumprido e o governo, com a maior boa vontade, tomou todas as providências para que se atenda ao pouco que ainda resta.

ORDEN PARA VOLTA AO TRABALHO

RIO, 19 (Asapress) — Circulou ontem a notícia de que o Sindicato dos Operários Navais havia decidido que seus associados se apresentassem aos estaleiros, cumprindo uma ordem do comando de greve. O mesmo informante adiantou que identica ordem fora dada aos outros sindicatos.

REUNIAO NA FEDERAÇÃO NACIONAL DOS MARITIMOS

RIO, 19 (Asapress) — A Junta Governativa da Federação Nacional dos Marítimos, expediu comunicado convidando os presidentes de sindicatos para uma reunião, que se realizou sábado à tarde, para debater o problema da volta dos trabalhadores ao serviço. A maioria dos sindicatos se fez representar, ficando assentado, então, para hoje, às 7 horas, o retorno ao serviço dos elementos que ainda se encontram em greve.

MASTROFE NA GUANABARA

RIO, 19 (Asapress) — A lancha “Lucy”, pertencente ao Loide Brasileiro, colidiu esta manhã, na baía de Guanabara, com uma draga, afundando em seguida. Nove passageiros da lancha estavam desaparecidos, sendo 91 outros recolhidos por um navio norueguês que passava pelo local, no momento do acidente.

Quando a lancha passava pela proa do navio “Jahobá”, surgiu do outro lado, em sentido contrário, a draga, que colheu a embarcação do Loide com grande violência. Cincoenta homens foram arremessados ao mar, sendo recolhidos juntamente com os demais ocupantes da lancha, antes que esta afundasse.

A lancha “Lucy” conduzia operários para os navios surtos no porto. Diversos operários estão feridos.

O CRISTO DE DALI NO IV CENTENARIO

Informações divulgadas há dias, nesta capital, revelaram que uma das mais famosas e controversas obras de arte plastica será possivelmente exibida em São Paulo, quando a cidade comemorar a passagem do seu 4.º aniversário. As notícias divulgadas pelos círculos mais autorizados da capital pau-



lista dizem respeito à tela “Cristo de San Juan de la Cruz”, de autoria de Salvador Dali. A obra, depois de debates e discussões, foi adquirida pela Galeria de Arte de Glasgow pela importância de 8.200 libras esterlinas, soma que, na verdade, é absolutamente ínfima, pois nunca pintor algum, em vida, viu um dos seus trabalhos ser objeto de tão avultada transação.

Quando se discutia a compra do quadro, o sr. John Donald Kelly, conselheiro presidente da Galeria de Arte de Glasgow não escondeu a opinião de que “a ninguém é lícito eliminar a possibilidade desse quadro vir a ser aclamado, um dia, como uma das obras primas do mundo”.

IMPORTANTE RESOLUÇÃO DO GOVERNO DO ESTADO

Criado o Conselho Técnico na Secretaria da Educação

FUNDAMENTAÇÃO E TEOR DO DECRETO GOVERNAMENTAL ASSINADO NO “DIA DO PROFESSOR”, AGORA DIVULGADO

Assinado pelo professor Lucas Nogueira Garcez a 15 do corrente, “Dia do Professor”, acaba de ser publicado pelo órgão oficial do Estado o decreto no 21.812, instituindo na Secretaria de Estado dos Negócios da Educação um Conselho Técnico, que será o órgão consultivo do titular da pasta nos assuntos relativos à educação e ao ensino.

FUNDAMENTAÇÃO DA MEDIDA

A iniciativa do chefe do Executivo estadual, na pasta da Educação, agora confiada ao sr. José de Moura Resende, está fundada em grande repercussão nos meios educacionais do Estado, e vem precedida da seguinte série de considerações que a fundamentam:

“Considerando que os problemas relacionados com a educação são complexos e sua solução depende de conhecimentos amplos e profundos; Considerando que a tarefa de desenvolver tais problemas, transcendendo os limites da capacidade de trabalho de uma só pessoa, por mais sólida que seja sua formação;

Considerando que a especialização restringe a visão dos problemas só possibilitando soluções unilaterais;

Considerando que a Pasta da Educação cabe solucionar, sempre com relativa urgência, os mais variados problemas e questões com firmeza e amplitude de vista; Considerando que incumbência dessa monta é mais encargo para um grupo de indivíduos, que se distinguem pelo conhecimento especializado dos diversos campos que integram a vasta área dos estudos educacionais;

Considerando que a urgência dos problemas não comporta demoras para aguardar, com a reforma da Secretaria, a criação de um Conselho Estadual de Educação; e

Considerando que como solução imediata, enquanto se aguarda a reforma planejada pode e deve o governo obter a colaboração de elementos de destaque no magistério bandeirante para auxiliá-lo na realização de sua política educacional”.

TEOR DO DECRETO

Assim fundamentado, diz o seguinte, na íntegra, o último decreto do governador do Estado:

“Artigo 1.º — Fica instituído, na Secretaria da Educação, um Conselho Técnico, com a finalidade de emitir pareceres e realizar estudos sobre assuntos afins à educação, e de colaborar com o titular da pasta da Educação, no que lhe for solicitado, para a realização de sua política educacional”.

Criação de linhas expressas de ônibus ligando bairros entre si

Linhas auxiliares para bairros populosos — Três ônibus novos por dia — Ocupação, pela CMT, de linhas particulares de ônibus — Vai ao Rio o prefeito — Compressão de despesas na CMT — Aumento de 1 milhão de cruzeiros diários na receita da concessionária — Reestudo da lei que proíbe o estacionamento de veículos sobre a calçada — Repressão de abusos no Mercado Central

Falando ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete, sobre a situação dos transportes coletivos, disse o prefeito Janio Quadros que a CMT continua recebendo três novos ônibus por dia.

“Verifica-se, assim, rigorosamente o que foi dito. Até dezembro a vastíssima frota estará em circulação, podendo a CMT ocupar as linhas particulares que manifestamente estão servindo mal o povo e não parecem animadas a servir melhor. E o caso de Vila Nova Cachoeirinha e Vila Carrião. Tenho conhecido os proprietários dessas empresas a oferecer melhores condições de transportes. Com raras e honrosas exceções, não fui ouvido. Sua alma, sua palma...”

Revelou, ainda, o prefeito que já foram tomadas as primeiras providências para a aquisição, para a CMT, de 25 a 30 bondes, nos Estados Unidos, do chamado tipo “PCC”, que são veículos modernos, leves e muito silenciosos. Anunciou também que, em dezembro vindouro, deverá a CMT criar linhas interbairros expressas de ônibus, vigorando tarifa de dois cruzeiros para o percurso total. Na mesma época, todos os bairros da capital que possuem densidade demográfica acentuada, como a Penha, Mooca, etc., estarão servidos por duas linhas de ônibus, com pontos de partida em locais distintos do centro da cidade. Para tanto, a CMT conservará duas frota: a primeira, ordinária, servindo as linhas principais de cada um desses distritos; e a segunda, extraordinária, servindo as linhas secundárias, nos momentos em que o trânsito de passageiros é maior.

Por ultimo, adiantou o governador da cidade que, hoje pela manhã, seguirá para o Rio de Janeiro, em companhia dos srs. Porfírio da Paz, Carvalho Pinto, Castro Neves e Nelson Rustici, para concluir as negociações de compra dos 250 ônibus “Berliet”, à luz da nova política de comércio exterior, adotada no país. Para esse fim, o prefeito e comitiva têm audiência marcada com o ministro da Fazenda.

HOMENAGEM

Na manhã de ontem, foi levada a efeito no gabinete do prefeito a cerimônia da promulgação da lei 4.413, que denomina de “Alcantara Machado” a projetada Radial Leste, no momento em vias de execução. A solenidade estiveram presentes a viúva Alcantara Machado, seu filho, sr. Brasil Machado Neto e o vereador Berilink Cardoso, autor do projeto que deu origem à lei.

Fim da cerimônia, todos se dirigiram à avenida Alcantara Machado, a fim de descerem solenemente a placa de bronze com a nova denominação daquela via pública, que se destina a articular a zona central à Penha e adjacências.

COMPRESSÃO DE DESPESAS NA CMT

Informações prestadas à reportagem por um dos componentes da diretoria da CMT adiantam que está sendo estudado novo plano administrativo para a empresa, consubstanciando rigorosa política de compressão de despesas.

Prevê o plano em referência a dispensa de algumas centenas de servidores; redução do número de automóveis usados pelos “graduados” da concessionária; centralização de todas as dependências da empresa num só edifício; introdução de um sistema de “borboletas” em todos os veículos.

obediência severa das determinações da lei de concorrência pública; venda de todo o material da empresa tido como indispensável e obsoleto; e criação de um serviço de pesquisa da opinião sável e obsoleto; e criação de um corpo de pesquisadores, aproveitando pessoal existente que trabalhava dentro dos veículos e nas filas, auscultando a opinião comum e anotando as críticas que os passageiros formulam contra a CMT.

UM MILHÃO

Fomos informados de que a receita da Companhia Municipal de Transportes Coletivos sofreu um aumento diário na base de um milhão de cruzeiro depois da autorização da majoração tarifária.

PLANO DA CIDADE

Foi encaminhado, pelo prefeito, à Câmara oficial reiterando os termos de outro ofício enviado anteriormente, em que solicitava a indicação de dois vereadores para representar a Edilidade na Comissão Orientadora do Plano (Conclui na 2.ª pag.)

BURLA AO CONGELAMENTO DE PREÇOS DAS TINTURARIAS

Constatada pela COAP a falsificação de livro de estabelecimento sito na vila Pompeia

O Departamento de Polícia-Economia acaba de colher provas evidentes de falsificação de documentos, com o objetivo de burlar o congelamento de preços das tinturarias. Com o intuito de verificar a exatidão dos dados fornecidos através dos questionários distribuídos pela COAP, para serem preenchidos pelas tinturarias, o ten. José Cerechial esteve na Tinturaria Pompeia, sita na rua Tucuna, 447, de propriedade dos irmãos Oda. Nessa ocasião, o fiscal da COAP constatou que o estabelecimento não possuía registro de qualquer espécie, sendo os preços marcados em pequenos cartões, que eram inutilizados após a entrega da roupa.

SURGE UM LIVRO

Todavia, refutando sua declaração de preços, a tinturaria em questão apresentou a mesma tabela, porém, para fazer prova, entregou à COAP um livro de registro. Examinado este documento, ficou constatado que o mesmo havia sido feito recentemente e de uma só vez, pois não havia qualquer variação na tinta e nas letras.

A CONTECE CADA UMA...

LONDRES, 18 (Ansa)

Um quarto da população britânica foi acometida nas últimas semanas por uma forma de gripe que os médicos definem como “resfriado comum”. Dez milhões de ingleses “de todos os sexos e de todas as idades, atingidos pela doença, espirram com frequência assustadora a todas as horas do dia e da noite, sem lograr, por outro lado, debelar o mal que se prolonga por algumas semanas.

No entanto, hoje um informante do famoso Centro Médico Britânico Para as Pesquisas Acerca do Resfriado, divulgou que no laboratório do Centro foi finalmente criada, depois de esforços de todo gênero, uma cultura de vírus do resfriado dos tecidos pulmonares. Pela primeira vez na história da medicina, acentua-se, logra-se criar uma cultura de um vírus fora do corpo humano, e é fácil compreender o alcance e as vantagens que poderão advir da descoberta, uma vez que se considere que o vírus do resfriado é quase invariavelmente quase invisível, mesmo se lançado nos meios mais potentes microscópios.

Os cidadãos acometidos pelo “resfriado comum” receberam com júbilo a notícia da importante descoberta, pois esperam que os médicos, muitos dos quais sofrendo também da molestia “dos espirros”, logrem vencer o mal, à vista das possibilidades de que dispõem agora para estudar o alcance do vírus inoportuno.

ROMA, 18 (Ansa)

Um jovem príncipe romano Dado Ruspoli, que há alguns meses foi detido quando a bordo de seu carro transpunha a fronteira italo-francesa, levou do consorte cerca de dois quilos de opio, foi chamado a responder pela violação da lei sanitária que pune quem importa entorpecentes, sem a indispensável autorização governamental, perante o tribunal de Roma.

No decorrer da instrução do processo, o nobre romano foi reconhecido não culpado pelo crime de contrabando de entorpecentes, tendo provado que o opio se destinava ao seu uso particular. No entanto, o crime pelo qual deverá responder é suscetível de ser punido com a reclusão de 1 a 3 anos.

Pode candidatar-se o vice-governador

RIO, 19 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral tomou conhecimento da consulta do Partido Social Progressista sobre a inelegibilidade do vice-governador e respondeu que o mesmo pode ser candidato ao governo do Estado, desde que não tenha substituído o governador nos últimos seis meses do período governamental. Pode, também, ser reeleito nas mesmas condições.

SEJA CURIOSO!

A doença de Heine-Medin, também chamada poliomielite anterior aguda é o nome que se dá à paralisia infantil.

Debora é o nome da mulher que figurou entre os juizes de Israel.

Herodoto foi quem escreveu que o Egito é uma dada do Nilo.

A pintura afresco é aquela que é feita sobre o estuque das paredes ainda húmido.

A Via Apia foi construída pelo censor romano Apio Claudio, em 312 antes de Cristo.

Mondar em agricultura é o ato de arrancar as ervas daninhas da plantação.

No sul do Brasil, a um trecho de rio não navegável dá-se o nome de paraiçá.

Doces e chocolates antes das refeições tiram o apetite das crianças. Não é outro motivo por que muita mãe afita se queixa ao médico de que é uma verdadeira luta conseguir que o filho coma alguma coisa. Isto, porém, não é de admirar, pois nem os adultos têm apetite depois de comer uma guloseima qualquer.

Frágil tomado no momento em que discursava o sr. Altino Arantes, presidente da Academia Paulista de Letras, vendo-se também o sr. Brasil Machado Neto, filho de Alcantara Machado.

genda, a sra. d. Maria Emilia Castilho de Alcantara Machado, viúva de Alcantara Machado, o sr. Brasil Machado Neto, filho do grande brasileiro, jornalista e intelectual, o prefeito Janio Quadros disse da sua satisfação em assinar tal decreto, uma vez que a figura de Alcantara Machado era dessas que figuram na história como um modelo de virtudes de cidadão. Referiu-se à placa que seria colocada na Radial Leste, e que sob o nome de Alcantara Machado, esclarece ter sido ele senador e jurista, para acentuar que em sua singeleza essa placa quase nada informa sobre quem realmente foi Alcantara Machado. “Para isso, — frisou, — não é necessário preencher a por inteiro, para dizer do escritor, do historiador, do homem publico e do político, do professor e do cidadão”. Terminando suas palavras, disse que se sentia ao mesmo tempo honrado e agradecido pela oportunidade que a Câmara Municipal estava dando à Municipalidade, de, através de sua pessoa, homenagear por tal modo a memória de quem foi grande paulista e grande brasileiro.

Assinado o decreto, o sr. Brasil Machado Neto, em nome da família de Alcantara Machado agradeceu as palavras pronunciadas pelo prefeito Janio Quadros, e referiu-se à carreira política, de seu pai, que se iniciou como vereador à Câmara paulistana, dizendo da sua preocupação constante, desde aí, de servir a São Paulo.

INAUGURAÇÃO DA PLACA

Pouco depois do chefe do Executivo Municipal ter assinado o decreto dando o nome de Alcantara Machado à futura avenida Leste, inaugurou-se, no local, onde essa nova radial se inicia, a placa de bronze com o nome do autor de “Vida e Morte do Bandeirante”. No Parque D. Pedro II, nas imediações da rua Visconde do Paranaíba onde a nova radial está sendo traçada, via-se, tremulando

Leão Machado, representante do governador do Estado, o representante do prefeito da capital, representantes dos secretários de Estado, o senador Cesar Vergueiro, representante do Senado da República, engenheiro Alvaro de Sousa Lima, ex-ministro da Viação, sr. Vitorio Fasano, presidente eleito do Centro Acadêmico “Onze de Agosto”, sr. Luis Roberto Vidigal, presidente da Federação do Comércio do Estado de São Paulo, prof. Candido Mota Filho, desembargador Paulo Costa, sr. Gontran Calmon, diretor geral do SENAC, alem de outras personalidades.

Depois do discurso do vereador Horacio Berilink que disse das razões que o levaram, juntamente com o vereador Toledo Piza, a apresentarem o projeto de lei que dava o nome de Alcantara Machado à radial Leste, o representante do prefeito da capital convidou a sra. d. Maria Emilia Castilho de Alcantara Machado, viúva de Alcantara Machado, a descer nas bandeiras que cobriam a placa do insigne escritor, professor de direito e homem publico.

PELA FACULDADE DE DIREITO

Decretada a placa, em nome da Congregação da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, da qual, desde os vinte anos de idade Alcantara Machado

está resumida a vida do filho dileto da Academia: “Reedificador deste prédio — Mestre de Direito — Artista da Palavra — Glorificador da terra natal”.

Reedificador do Convento de São Francisco. Somente a autoridade e força de vontade do então diretor, teriam operado o milagre de transformar no novo o velho prédio, conservando quanto fora mister conservar, destruindo o que fora deturpado, criando o que dantes não existia, mas era essencial.

Enfim, pondo materialmente à altura de São Paulo deste século, a Academia de 1827.

Professor de Direito ele o foi, desde os vinte anos e eximio nos pareceres que deu, nos códigos que redigiu, nos livros que escreveu, nas aulas em que ensinou.

Artista da palavra, toda sua obra é vasada num estilo, assim terso como medido, sem um deslize de forma, nem uma impropriedade de fundo.

Mas, acima de tudo, ele foi o Glorificador da terra natal. Ele o foi vereador, no cuidado metucioso que pôs no estudo dos problemas da cidade, com a prescência de sua grandeza.

(Conclui na 2.ª página).

SUGESTÕES DA INDUSTRIA EM TORNO DA RESOLUÇÃO NUMERO 70 DA SUMOC

Pedem-nos divulgar:

“A Federação e o Centro das Industrias do Estado de S. Paulo solicitam a todos os sindicatos filiados e associados que enviem, até amanhã, quaisquer sugestões sobre exclusões, adições, modificações e transposição de categorias que se fizerem necessárias nas listas a que faz referência a Instrução numero 70 da SUMOC. De posse dessas sugestões, as entidades da industria iniciarão imediatamente, para o encaminhamento devido, por intermédio do Departamento de Economia Industrial, o estudo dessa matéria de relevante interesse para a classe industrial paulista. As diretorias das duas entidades, após a conclusão desse estudo, se reunirão imediatamente para examinar e aprovar a matéria”.